

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO EDUCACIONAL 203



Brasília, 17 de junho de 2024

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Vice-governador do Distrito Federal

Celina Leão

Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Secretário Executivo

Isaías Aparecido da Silva

Coordenadora da Regional de Ensino

Mariana Ayres da Fonseca Neta

Diretor do Centro Educacional 203

Leonardo de Lima Noronha

Vice-diretora do Centro Educacional 203

Daniely Tavares de Sá

Supervisora

Anna Carolina Pinto da Silva Lopes

Supervisor

Anderson Teixeira Carvalho

Secretário Escolar

Flávio Barros de Oliveira Melo

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente [...].

Paulo Freire

Sumário

1 – Identificação	06
2 – Apresentação	07
3 – Histórico da Unidade Escolar	09
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	10
5 – Função Social da Escola	21
6 – Missão da Unidade Escolar	21
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	21
8 – Metas da Unidade Escolar	22
9 – Objetivos	22
9.1 - Objetivo Geral	22
9.2 - Objetivos Específicos	23
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	24
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	26
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	30
12.1 - Organização dos tempos e espaços	30
12.2 - Relação escola-comunidade	34
12.3 - Relação teoria e prática	35
12.4 - Metodologias de ensino	37
12.5 - Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados..	38
13 – Somente para Unidades Escolares que Ofertam Ensino Médio	41
13.1 - Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem	41
13.2 - Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	43
13.3 - Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	43
13.5 - Organização do IFLE	44
14 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	44
14.1 – Programa Superação.....	44
14.2 - Programa Escola das Adolescências.....	45
15 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	46
15.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	47
15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	48
15.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	48
16 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	49
16.1 – Projeto Realize	49
17 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	49
17.1 - Avaliação para as aprendizagens	49
17.2 - Avaliação em larga escala	49
17.3 - Avaliação institucional	50
17.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	50
17.5 - Conselho de Classe	50
18 – Papéis e Atuação	51
18.2 - Orientação Educacional (OE)	51
18.4 - Profissionais de apoio escolar: Educador Social	52
18.6 - Conselho Escolar	53
18.8 - Coordenação Pedagógica	54
18.8.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	54
18.8.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	54
18.8.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	56
19 – Estratégias Específicas	57

19.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação	57
19.2 - Recomposição das aprendizagens	59
19.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz	60
19.4 - Qualificação da transição escolar	64
20 – Processo de Implementação do PPP	66
20.1 - Gestão Pedagógica	68
20.2 - Gestão de Resultados Educacionais	69
20.3 - Gestão Participativa	71
20.4 - Gestão de Pessoas	72
20.5 - Gestão Financeira	74
20.6 - Gestão Administrativa	75
21 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	79
21.1 - Avaliação Coletiva	79
21.2 - Periodicidade	79
21.3 - Procedimentos / Instrumentos	79
21.4 - Registros	79
22 – Referências	80
23 – Apêndices	82
24 – Anexos	196

1. Identificação

Nome da escola: Educacional 203

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Código INEP: 53020120

Endereço: QN 17 CJ 01 LT 01, ETAPA I - Riacho Fundo II, Brasília - DF, 71881-686

Telefone: 61992779244

E-mail: ced203.remas@edu.se.df.gov.br

Diretor: Leonardo de Lima Noronha

Vice-diretor: Daniely Tavares de Sá

Supervisora: Anna Carolina Pinto da Silva Lopes

Supervisor: Anderson Teixeira Carvalho

Secretário Escolar: Flávio Barros de Oliveira Melo

Coordenador: Francisco de Souza Cardoso

Coordenadora: Mayara Freire Costa

2. Apresentação

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional 203 é embasado nas Orientações Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o qual tem a intenção de subsidiar a definição de metodologias que favoreçam a reflexão, a avaliação, a pesquisa, o estudo, o debate e as ações que são inerentes ao trabalho pedagógico.

A elaboração deste documento manifesta o compromisso com a gestão democrática e a participação. É um instrumento fundamental para organizar o trabalho e envolver todos os sujeitos educativos em um diálogo aberto e inclusivo. Professores, gestores, funcionários, pais e responsáveis, além dos protagonistas principais, nossos estudantes, são atores fundamentais para contribuir com suas ideias, experiências e expectativas. Nesse sentido, foram organizadas diversas reuniões coletivas para definir o conjunto de objetivos, metas que contribuirão para colocar em prática a missão da escola.

A comunidade escolar também desempenha um papel fundamental nesse processo. Em reuniões de pais e eventos, os responsáveis e a comunidade têm demonstrado suas necessidades e demandas em relação à educação de seus filhos e filhas. Suas contribuições são essenciais para a construção de um projeto que realmente reflita os valores e as expectativas de nossa comunidade.

Para promover a participação ativa dos profissionais da educação, realizam-se reuniões coletivas e grupos de trabalho, geralmente nas quartas-feiras. Além disso, foram utilizados instrumentos como questionários, entrevistas e rodas de conversa para garantir que todas as perspectivas sejam consideradas.

A dimensão política do Projeto Político-Pedagógico é fundamental para compreendermos o seu papel na construção de uma educação democrática e emancipatória. Essa dimensão refere-se à forma como o projeto articula as relações de poder dentro da instituição educacional, bem como sua relação com a sociedade e com as políticas públicas educacionais (OP, 2014).

Destacamos dois aspectos essenciais da organização do trabalho pedagógico: a necessidade do trabalho ser realizado pelo coletivo que integra a comunidade escolar e, que esse coletivo reconheça a relevância desse projeto e o processo que envolve sua permanente construção e reconstrução. Portanto, esse coletivo deve ser, sistematicamente, envolvido nesse processo de reflexão crítica, diagnóstico, tomada de decisões relacionadas com a organização do trabalho pedagógico, com base em seus elementos constitutivos e que resulta no PPP do Centro Educacional 203.

2.1 Caracterização Física

Esta unidade escolar está alocada em prédio provisório, dispondo dos seguintes espaços da Academia de Polícia Civil do Distrito Federal:

- Cantina (Térreo);
- Secretaria/direção/coordenação/ sala de professores (1 sala no 1º Andar);
- 10 salas de aula (2º Andar)

2.2 – Quadro da Equipe dos Docentes, 2024

Tabela 1: Modulação dos Professores do Centro Educacional 203

Objeto de Aprendizagem	Turno	Nome do Servidor
Port 1	Matutino	Maria Edna de Andrade Tavares da Silva
Port 2	Matutino	Debora Cardoso Melo
Port 3	Matutino	Francisca da paz Araujo pereira
Port 4	Vespertino	Gleiciane Araujo Fernandes
Port 5	Vespertino	Isaete José Ramos
Mat 1	Matutino	Cristiane Vanessa Oliveira Santos
Mat 2	Matutino	Gabriel José dos Santos Neto
Mat 3	Vespertino	Matheus Xavier gomes faria
Mat 4	Vespertino	Sullivan Buena Araujo
Ef 1	Matutino	Douglas Goncalves Campos
Ef 2	Matutino	Ricardo da silva lima
Ef 3	Matutino	Andreia Ramos Affonso
Ef 4	Vespertino	Claudia dos Santos Pereira
Arte 1	Matutino	Leila rodrigues da silva
Arte 2	Vespertino	Juliana Feitosa de Almeida
Bio 1	Matutino	Beatriz Moreira dos Santos
Bio 2 / cn	Vespertino	Clayton santos da silva
Fis 1/ 2	Matutino	Vinicius Salomão ribeiro Bardella
Qui 1/2	Matutino	Fabiana Rodrigues Campos
Esp 1/2	Matutino	Rayane Tamarrara Andrade de Lima
Ing 1 /2	Matutino	Larissy de Medeiros Albuquerque
Geo 1	Matutino	Gisela de Lima Freire
Geo 2	Vespertino	Ana Lucia Fernandes Frutuoso
His 1	Matutino	Tharlya de Souza Brito
His 2	Vespertino	Talita Ferreira Fonseca
Fil 1	Matutino	Debora Louzada gomes
Fil 2	Vespertino	Elisângela Rúbia Fonseca dos Banhos
Soc 1	Matutino	Lorena da Rocha Sousa

Fonte: Sigep, 2024

3 - Histórico da Unidade Escolar Descrição Histórica

O crescimento urbano na Região Administrativa de Água Quente (RA XXXV) tem sido significativo, isso reflete no aumento do número de estudantes na área e, conseqüentemente, exerce uma procura mais acentuada de vagas nas unidades escolares locais. Diante da necessidade de que todo estudante tem o direito fundamental à educação, no ano de 2024, tornou-se imprescindível a criação de uma nova escola para atender essa demanda crescente.

Nesse contexto, o Centro Educacional 203 foi criado por meio da PORTARIA Nº111, de 16 de fevereiro de 2024, publicada no dia dezanove de fevereiro de dois mil e vinte quatro, a qual é vinculada à Regional de Ensino do Recanto das Emas para atender estudantes da Região Administrativa de Água Quente. A criação desta unidade escolar não apenas beneficiaria os alunos atualmente matriculados, mas também contribuiria para o desenvolvimento educacional e socioeconômico desta comunidade.

O Centro Educacional 203 oferece atendimento aos alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, compreendendo os Anos Finais (3º Ciclo, Bloco 2), além de abranger o Novo Ensino Médio. Esta abrangência garante uma educação contínua e de qualidade para os estudantes, preparando-os para os desafios acadêmicos e profissionais que encontrarão no futuro.

A contratação de professores e funcionários foi uma etapa crucial no processo de estabelecimento da escola, refletindo o compromisso em formar uma equipe qualificada e dedicada à criação desta nova Unidade Escolar. A convocação dos professores em regime de contrato temporário garantiu o quadro completo para o início das aulas.

A comunidade escolar desempenhou um papel ativo desde o início, sendo convocada para participar das discussões e tratativas para o início das atividades letivas. Em uma reunião estratégica realizada na Região Administrativa de Água Quente, membros da comunidade, juntamente com representantes educacionais da Coordenação Regional do Recanto das Emas e autoridades locais, colaboraram para definir os rumos e os objetivos da nova escola.

No dia 20 de fevereiro de 2024, o Centro Educacional 203 foi oficialmente inaugurado em um evento solene realizado no Auditório da Academia de Polícia Civil do Distrito Federal. A cerimônia contou com a presença destacada da Secretária de Educação do Distrito Federal, Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga, da Coordenadora da Regional de Ensino do Recanto das Emas, Mariana Ayres, do primeiro diretor desta unidade escolar, Leonardo de Lima Noronha, da Vice-Diretora, Daniely Tavares de Sá, da Supervisora Pedagógica, Anna Carolina Pinto da Silva Lopes, além dos professores e dos estudantes. A presença desses profissionais ressalta a importância atribuída à nova escola e marca o início de uma jornada educacional promissora para a comunidade de Água Quente.

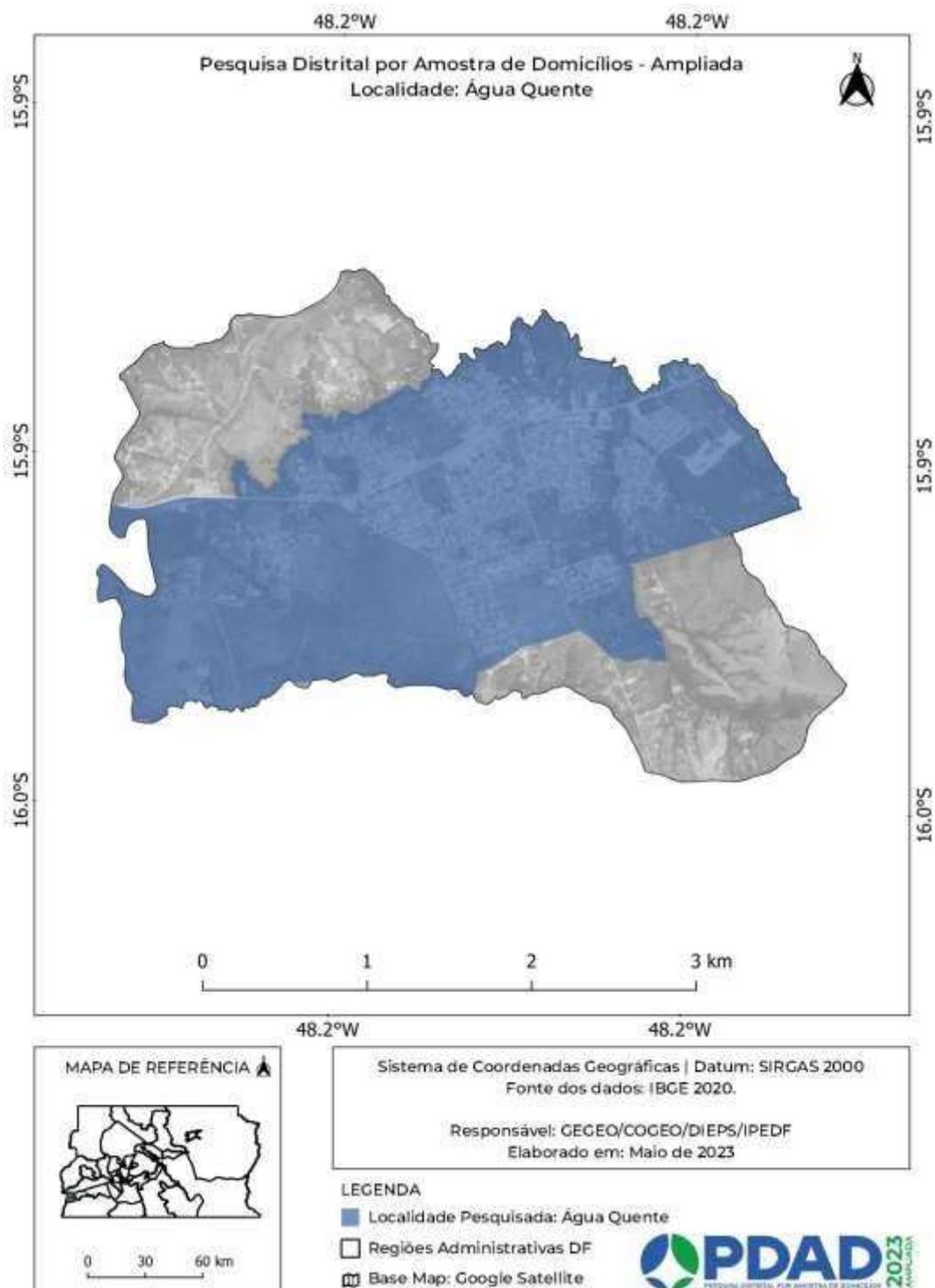
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A realidade desta unidade escolar está inerentemente interligada com o processo de expansão urbana da Região Administrativa Água Quente (RA XXXV), localizada cerca de 45 km de distância de Brasília. Para compreender as características sociais, econômicas e culturais dessa comunidade, na qual os estudantes estão inseridos, faz-se necessário identificar e analisar fatores sociais para a formulação de estratégias educacionais mais eficazes e inclusivas, levando em consideração as particularidades e desafios enfrentados por esses estudantes. Ao explorar os aspectos sociais, como a diversidade cultural e os padrões de convívio comunitário, os aspectos econômicos, como a renda média das famílias e as oportunidades de trabalho disponíveis, e os aspectos culturais da região, é possível criar um ambiente educacional mais alinhado com as necessidades e realidades dos estudantes da RA Água Quente. Essa compreensão profunda da comunidade serve como base sólida para promover uma educação que seja verdadeiramente inclusiva e que contribua para o desenvolvimento integral dos desses estudantes nesse contexto específico.

Dessa forma, convém entender a configuração urbana do Distrito Federal que é resultado de determinações e de condições especiais que desenharam uma ocupação que ultrapassa os limites de planejamento inicial da construção de Brasília. A nova capital não escapou dos processos de estratificação socioespacial, das especulações e do monopólio imobiliários. Essa estratificação socioespacial está correlacionada à densidade demográfica e a taxa de ocupação real dos terrenos. Enquanto no Lago Sul os menores lotes para habitação unifamiliar têm 800 m², no Recanto das Emas, têm 128 m², a média de pessoas por domicílio é inversamente proporcional (PNAD, 2006). Nesse sentido, destaca-se em 2022 a criação da Região Administrativa Água Quente, que se tornou a 35^a Região Administrativa por meio da Lei nº 7.191, de 21 de dezembro de 2022, desmembrando-se do Recanto das Emas, composta pelos residenciais:

Tabela 2: Residenciais da RA de Água Quente

Agroubano Residencial Salomão Elias
Nova Betânia I e II
Residencial Buritis
Residencial Dom Francisco
Residencial Dom Pedro
Residencial Galiléia
Residencial Guarapari
Residencial São Francisco



O espaço escolar desempenha papel fundamental na consolidação do convívio social, é um microcosmo da sociedade, refletindo e influenciando as interações sociais e o desenvolvimento dos estudantes fora das salas de aula. Logo, identificar a comunidade onde os estudantes vivem é essencial para uma educação verdadeiramente contextualizada, inclusiva e eficaz, que atenda às necessidades e aspirações dos alunos, bem como às demandas da sociedade em que estão inseridos.

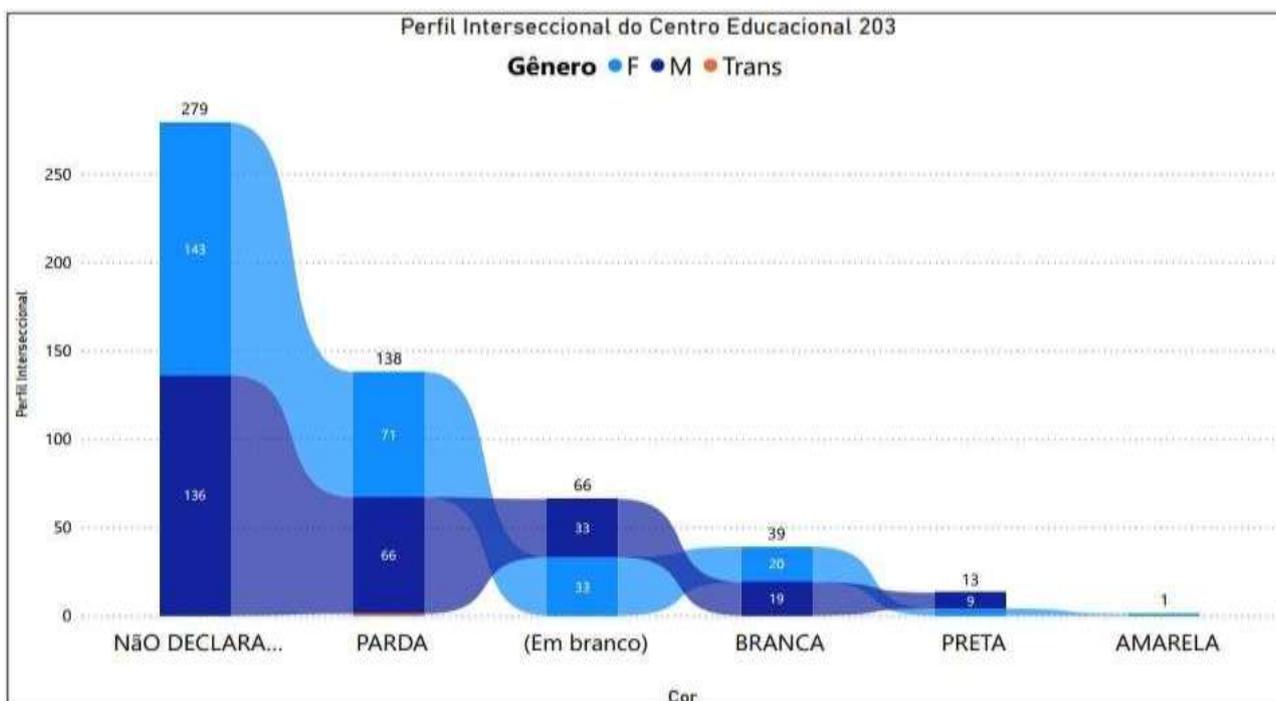
Nesse contexto, cabe também analisar os dados sobre raça fornecidos pelas instituições específicas, pois desempenham um papel crucial na constatação de indicadores e na compreensão das desigualdades sociais. Ao considerar a diversidade racial dos estudantes em um contexto educacional, é possível identificar padrões e desafios específicos enfrentados por diferentes grupos étnico-raciais no sistema escolar. Essas informações são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias e iniciativas que promovam a equidade e a inclusão, visando garantir oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento para todos os alunos, independentemente de sua origem racial.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é o órgão responsável por pesquisar a cor ou raça da população brasileira com base na autodeclaração. Ou seja, quando questionada, a pessoa pode se declarar como preta, parda, branca, amarela ou indígena.

Em 2022, cerca de 92,1 milhões de pessoas se declararam pardas, o equivalente a 45,3% da população do país. Desde 1991, esse contingente não superava a população branca, que chegou a 88,2 milhões (ou 43,5% da população do país). Outras 20,6 milhões se declaram pretas (10,2%), enquanto 1,7 milhões se declararam indígenas (0,8%) e 850,1 mil se declaram amarelas (0,4%) (IBGE, 2022).

Ao considerar os dados interseccionais do perfil dos estudantes, é possível desenvolver estratégias pedagógicas mais eficazes que atendam às especificidades do público escolar.

Para compreender o perfil interseccional dos estudantes com base em dados de gênero e cor, é crucial considerar as múltiplas interações dessas identidades. Para isso, analisamos os dados fornecidos pelos responsáveis no momento da matrícula, os quais são registrados e disponibilizados no sistema Ieducar. A seguir, apresentamos um gráfico atualizado para elucidar essa dinâmica de forma mais clara e precisa.



Observa-se que dos 279 estudantes analisados, 143 são do gênero feminino e 136 do gênero masculino, sem declarar cor. A falta desse dado ressalta a dificuldade de realizar uma análise mais aprofundada sobre o perfil interseccional desses estudantes, uma vez que a informação sobre a cor não foi fornecida por eles. Essa falta de dados limita a compreensão completa das dinâmicas étnico-raciais e de gênero dentro desse grupo específico de estudantes.

Quando consideramos a autodeclaração de cor, encontramos uma variedade de identidades. Dos estudantes que se declararam como pardos, temos um total de 138, sendo 71 do gênero masculino e 66 do gênero feminino. Esse dado sugere uma proporção próxima entre os gêneros dentro desse grupo étnico-racial.

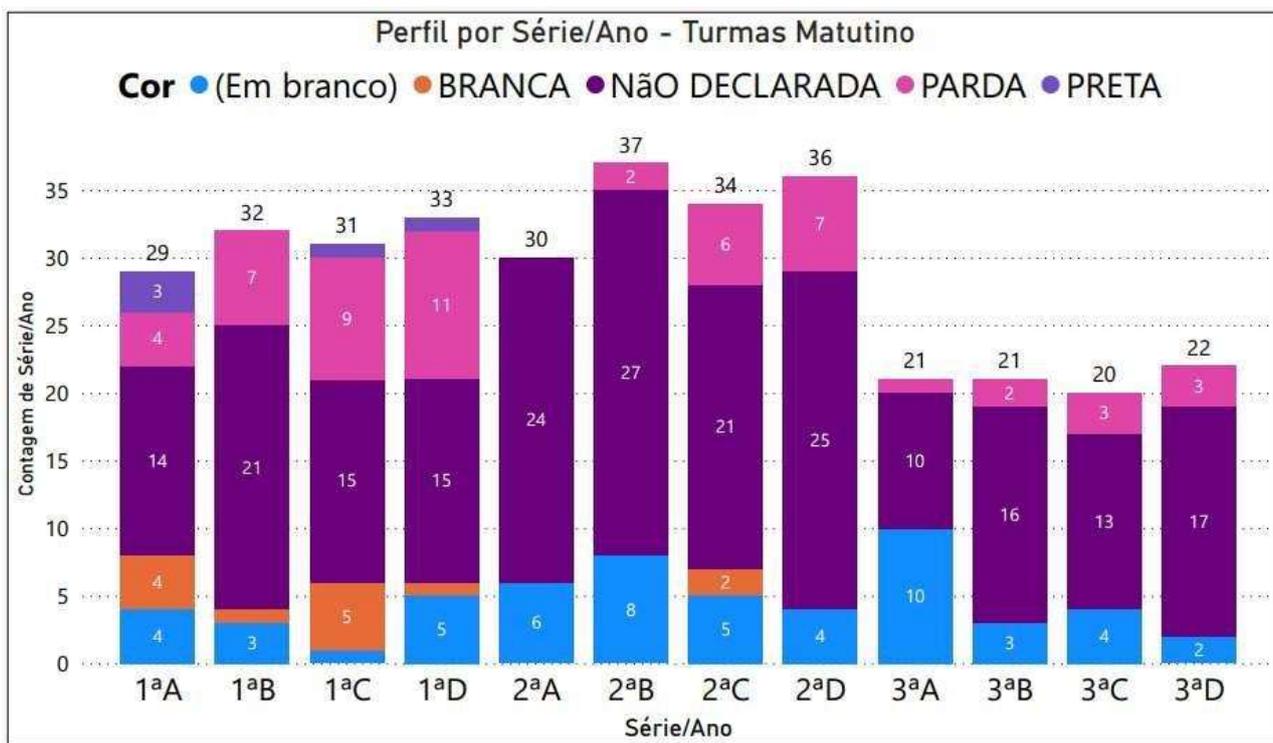
Em relação aos estudantes que se declararam como brancos, temos 39 no total, sendo 19 do gênero masculino e 20 do gênero feminino. Aqui, também observamos uma distribuição relativamente equilibrada entre os gêneros dentro desse grupo étnico.

No grupo dos estudantes que se declararam como pretos, temos um total de 13, sendo 9 do gênero masculino e 4 do gênero feminino. Essa discrepância sugere uma representação maior de estudantes do gênero masculino nesse grupo étnico-racial.

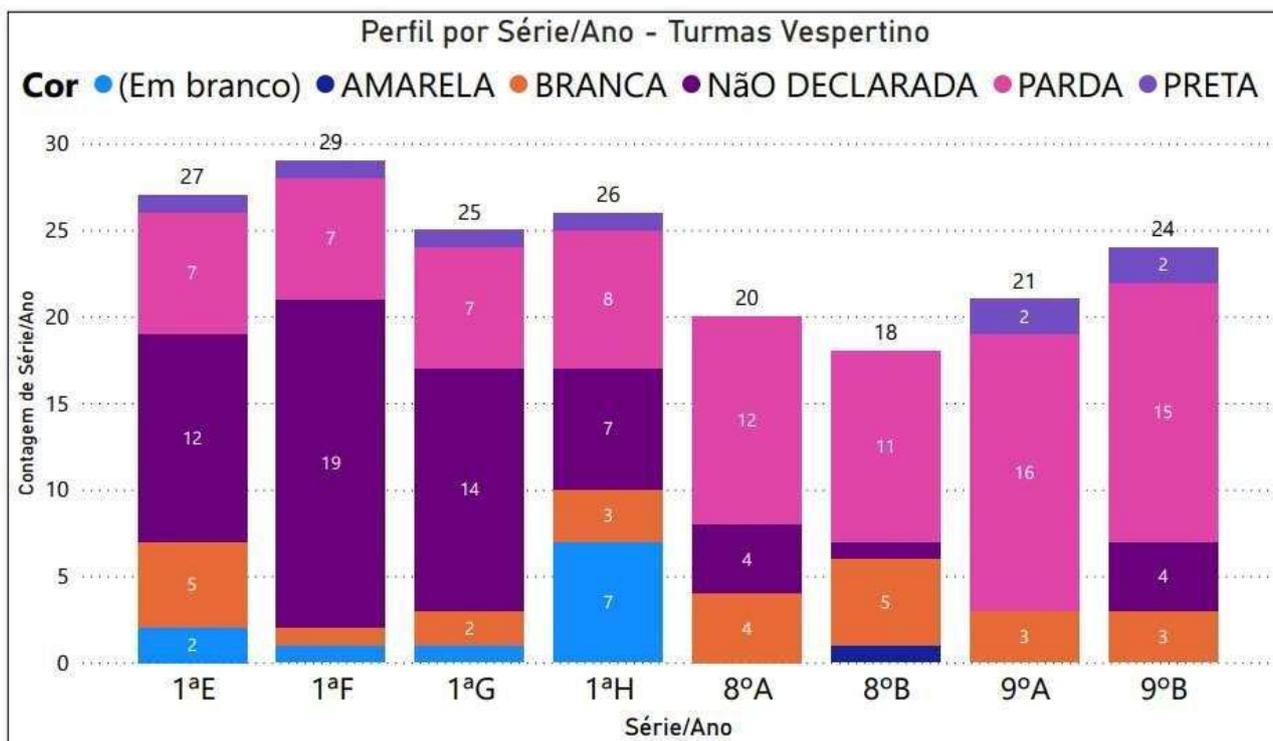
Apenas um estudante se declarou como de cor amarela, não sendo possível fazer análises significativas sobre essa categoria devido ao baixo número de representantes.

Nota-se que 66 estudantes para os quais não há informação sobre a cor declarada. Essa falta de informação pode dificultar uma análise mais abrangente e precisa do perfil interseccional desses estudantes.

Para compreender de forma mais detalhada o perfil interseccional dos estudantes com base nos dados sobre cor, é importante analisar essas informações divididas por turma e turno. Essa abordagem permite uma visão mais específica das dinâmicas étnico-raciais e de gênero em diferentes contextos dentro da instituição educacional. A seguir, apresentaremos um gráfico que demonstra essa distribuição de forma mais clara e organizada.



O gráfico acima representa a distribuição dos estudantes com base em dados de gênero e cor, divididos por turma no turno matutino. Essa divisão proporciona construir discussões e viabilizar um planejamento mais assertivo sobre as interseções entre essas identidades em diferentes contextos para nortear o trabalho pedagógico. Abaixo apresentam-se os dados das turmas do vespertino, de forma mais detalhada.



Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índices e Dados: Diagnóstico Inicial 2023

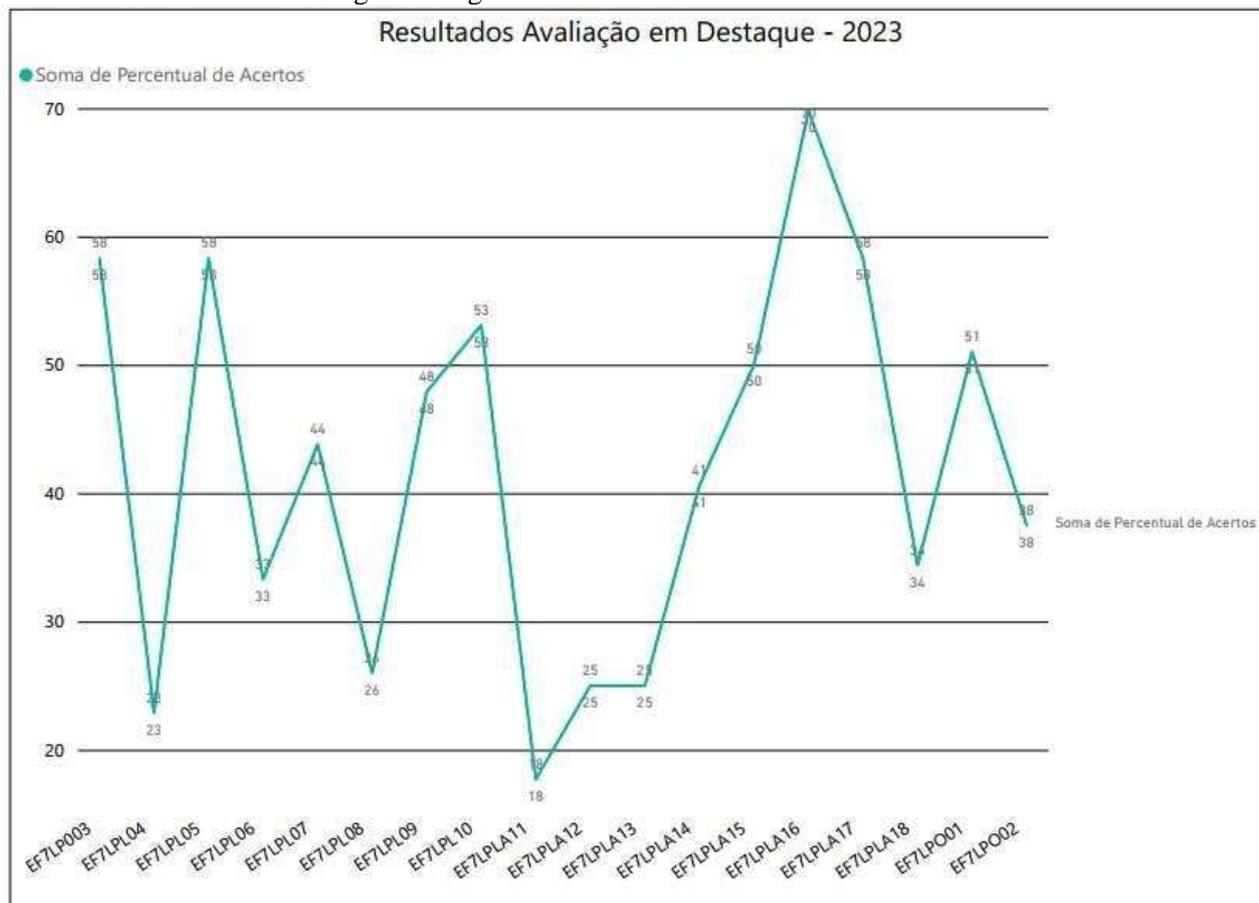
A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional - SUPLAV, planeja, executa e avalia as políticas públicas educacionais demandadas pelo Governo do Distrito Federal. Por esta razão, a Coordenação de Avaliação Educacional, subordinada à SUPLAV, criou o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF, que tem como proposta o Acompanhamento do Desempenho Escolar dos Estudantes (ADEE) com a finalidade precípua de subsidiar a implementação e ou reorientação de políticas públicas, bem como oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho.

Para tanto, esse sistema de avaliação terá como eixo condutor a análise, pela escola, dos dados levantados por seu intermédio, associando-os à avaliação realizada pelos professores em sala de aula (avaliação da aprendizagem) e à análise do trabalho realizado por toda a escola (avaliação institucional). Aqui se insere a avaliação institucional auxiliando na reflexão sobre os dados emanados da escola e aqueles do exame próprio da SEEDF e ou outros testes e exames.

O Acompanhamento do Desempenho Escolar do Estudante por meio do Sistema Permanente de Avaliação do DF contribui, portanto, para que a avaliação se constitua em um processo contínuo, participativo e com perspectiva formativa, cuja análise das informações favoreça a reflexão e o redirecionamento do trabalho pedagógico, uma vez que permite ao professor, em tempo hábil, diagnosticar a aprendizagem do estudante e seu ritmo, bem como intervir sobre as dificuldades encontradas. Além disso, pode oportunizar o processo de autonomia e de protagonismo dos estudantes, pois subsidiará a autoavaliação ao tomar consciência do próprio aprendizado (MORALES, 2003).

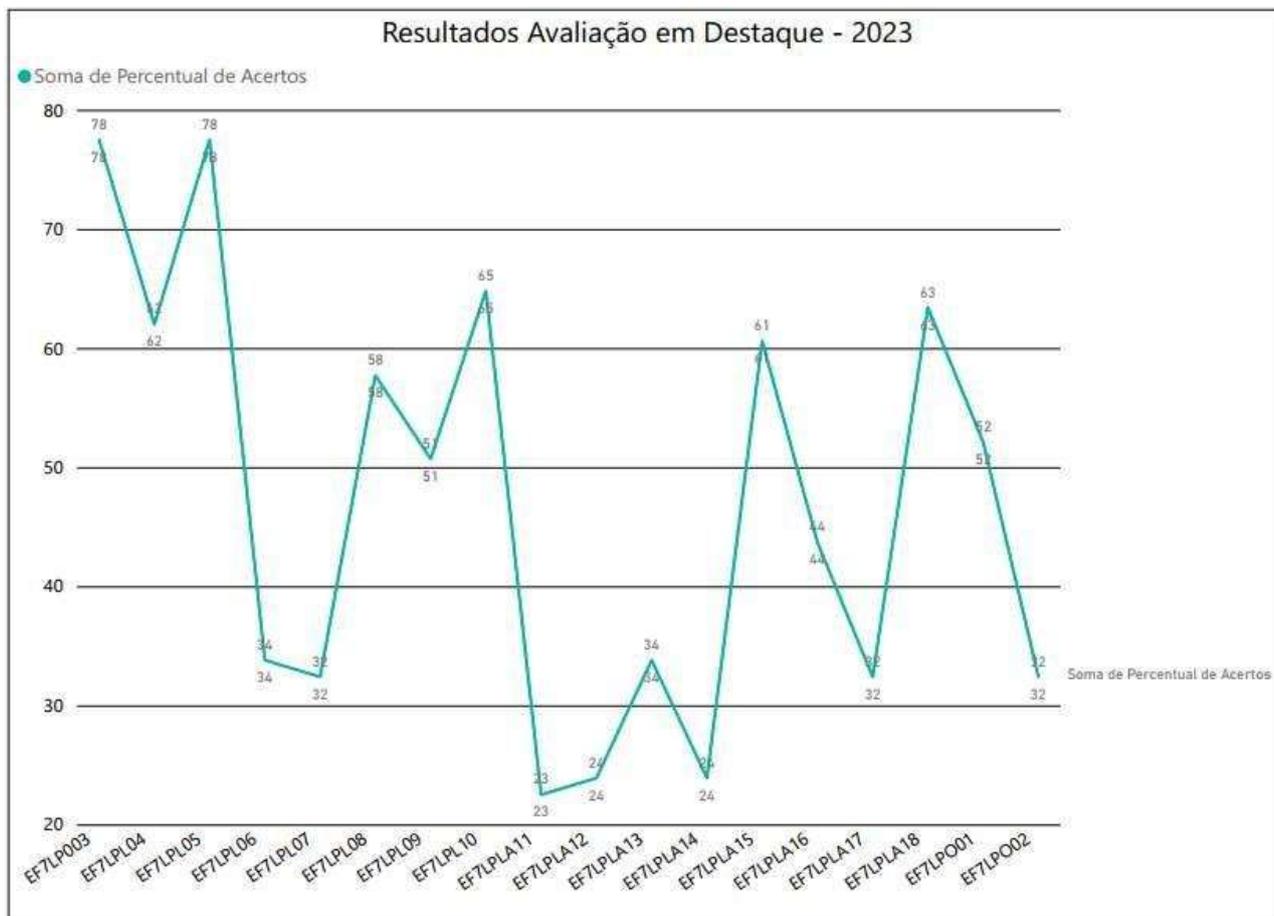
Nesse contexto, é importante ressaltar que os resultados mencionados neste documento estão disponíveis na plataforma Avaliação em Destaque da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Esses dados representam uma parte das informações provenientes das unidades escolares Myriam Ervilha e Centro de Ensino Fundamental 103, onde os estudantes estavam matriculados no ano de 2023. Essas informações são essenciais para compreender o desempenho dos alunos e direcionar estratégias de ensino que promovam um aprendizado eficaz e significativo.

Gráfico: Habilidades em Língua Portuguesa - 7º ano 2023



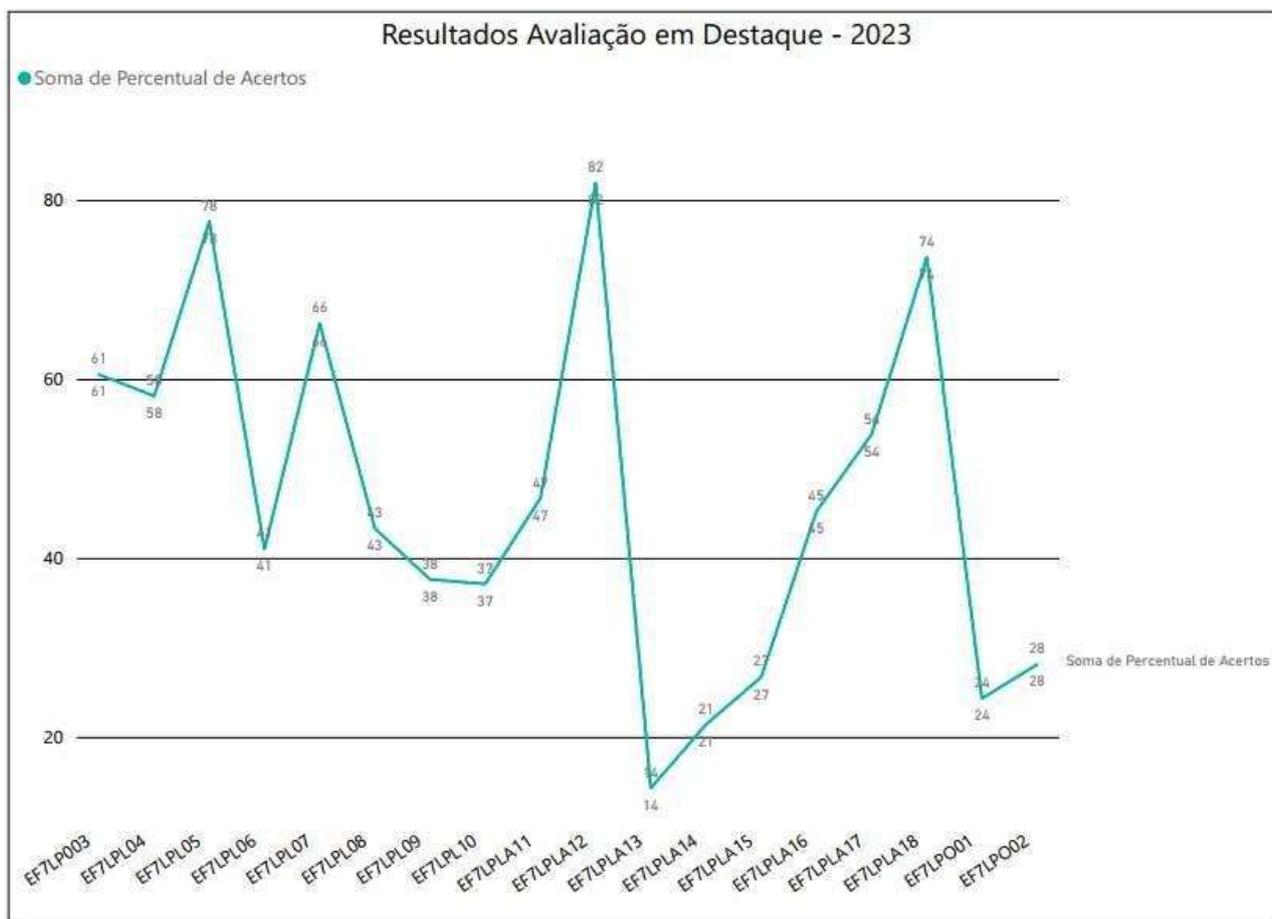
Ao analisar os dados da avaliação de habilidades em língua portuguesa para o 7º ano, destacam-se algumas pontuações que indicam um desempenho abaixo de 50%, sugerindo possíveis dificuldades em determinadas áreas linguísticas. Cabe analisar essas habilidades específicas: EF7LPL04 (22,9%): Este resultado sugere possíveis desafios na compreensão e interpretação de textos, bem como na análise de conteúdos mais complexos; EF7LPL08 (26,0%): Essa pontuação indica possíveis dificuldades na aplicação das regras gramaticais, na escrita coerente e na estruturação de textos; EF7LPLA11 (17,7%), EF7LPLA12 (25,0%) e EF7LPLA13 (25,0%): Essas pontuações mais baixas revelam necessidades de foco em áreas como gramática, ortografia, interpretação textual e expressão escrita; EF7LPLA17 (58,0,0%): Embora não seja abaixo de 50%, essa pontuação ainda indica a necessidade de aprimoramento em determinadas habilidades linguísticas.

Gráfico: Habilidades em Língua Portuguesa - 8º ano 2023



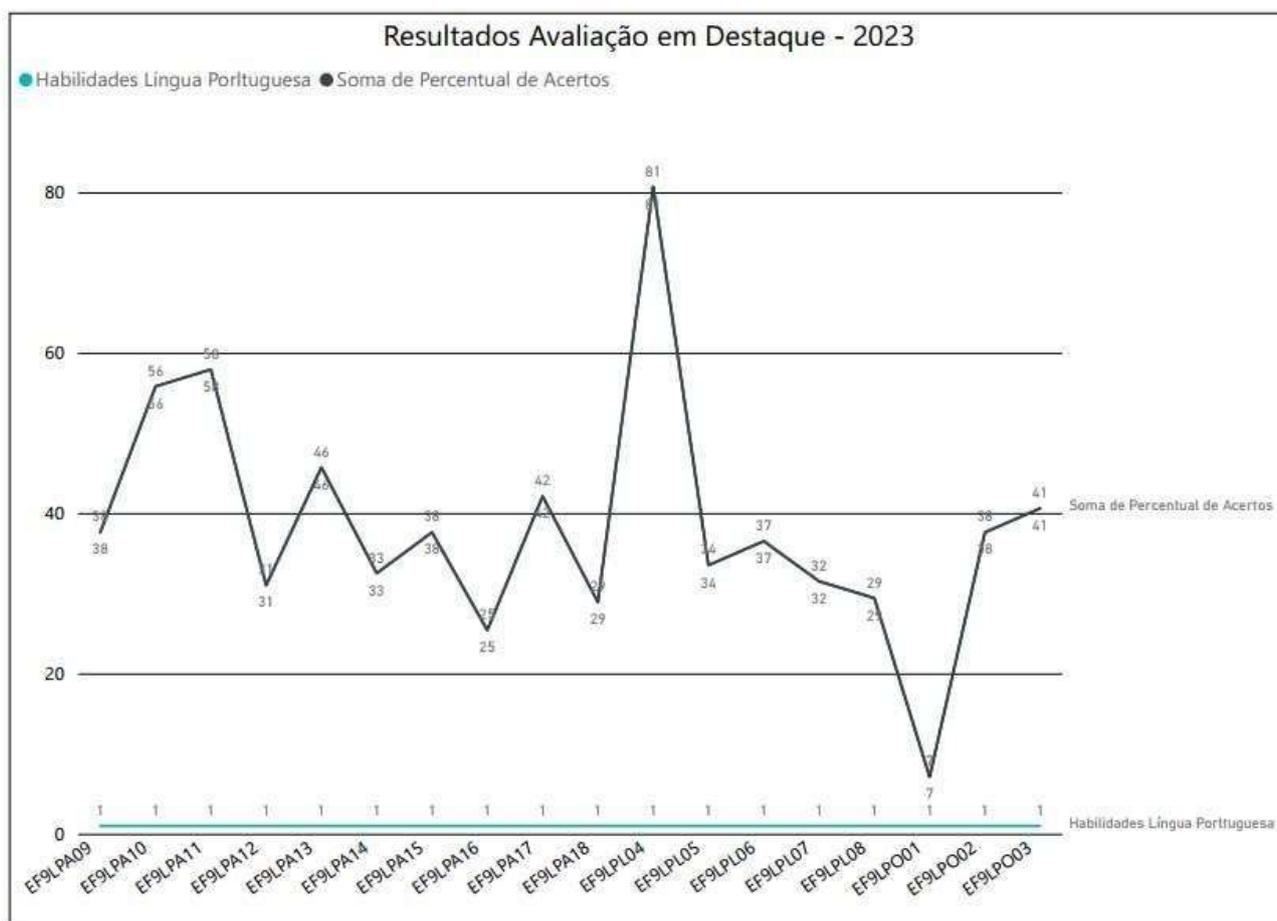
De acordo com os resultados da avaliação de habilidades em língua portuguesa para o 8º ano, como mostra o gráfico acima, é possível identificar algumas pontuações que indicam um desempenho abaixo de 50%, nota-se que algumas áreas específicas necessitam de atenção e estratégias pedagógicas específicas para recompor as defasagens dos estudante. Destacam-se essas habilidades específicas: EF7LPO02 (32,4%): Esta pontuação indica possíveis desafios na compreensão e interpretação de textos, bem como na análise de informações apresentadas de forma mais complexa. Alunos com esse resultado podem apresentar dificuldades em identificar ideias principais, inferir significados e fazer conexões entre diferentes partes de um texto. EF7LPLA11 (22,5%), EF7LPLA12 (23,9%) e EF7LPLA14 (23,9%): Essas pontuações abaixo de 50% revelam necessidades de foco em áreas como gramática, ortografia, interpretação textual e expressão escrita. Alunos com esses resultados podem apresentar dificuldades na produção de textos coesos, organizados e gramaticalmente corretos. EF7LPLA16 (43,7%): Embora não seja abaixo de 50%, essa pontuação ainda indica a necessidade de aprimoramento em habilidades específicas da língua portuguesa, como a interpretação de textos mais complexos e a aplicação de conhecimentos gramaticais de forma precisa.

Gráfico: Habilidades em Língua Portuguesa - 9º ano 2023



A habilidade EF7LPO01 demonstrou um desempenho abaixo da média, indicando possíveis desafios na compreensão de textos, interpretação de informações e análise crítica. A habilidade EF7LPO02 também aponta dificuldades na interpretação textual e na capacidade de inferir significados a partir do conteúdo abordado. EF7LP003 (60,5%), esta habilidade apresentou um desempenho satisfatório, indicando um bom domínio na compreensão e interpretação de textos, assim como na análise de informações mais complexas. EF7LPL04 (58,1%) e EF7LPL05 (77,6%) ambas as habilidades mostram um bom desempenho, indicando um sólido domínio em leitura, interpretação e análise textual. EF7LPL06 (41,0%), EF7LPL08 (43,3%), EF7LPL09 (37,6%) e EF7LPL10 (37,1%), essas habilidades demonstram áreas específicas em que os alunos podem encontrar dificuldades, como compreensão de textos mais complexos, análise crítica e aplicação de conhecimentos gramaticais. EF7LPLA11 (46,7%), EF7LPLA13 (14,3%), EF7LPLA14 (21,4%) e EF7LPLA15 (26,7%), essas habilidades estão relacionadas à produção textual e expressão escrita, indicando a necessidade de desenvolvimento na organização de ideias, coesão, coerência e aplicação correta das regras gramaticais. EF7LPLA12 (81,9%), EF7LPLA16 (45,2%), EF7LPLA17 (53,8%) e EF7LPLA18 (73,6%), essas habilidades demonstram um bom domínio na produção textual, indicando habilidades desenvolvidas na escrita coerente, organizada e gramaticalmente correta.

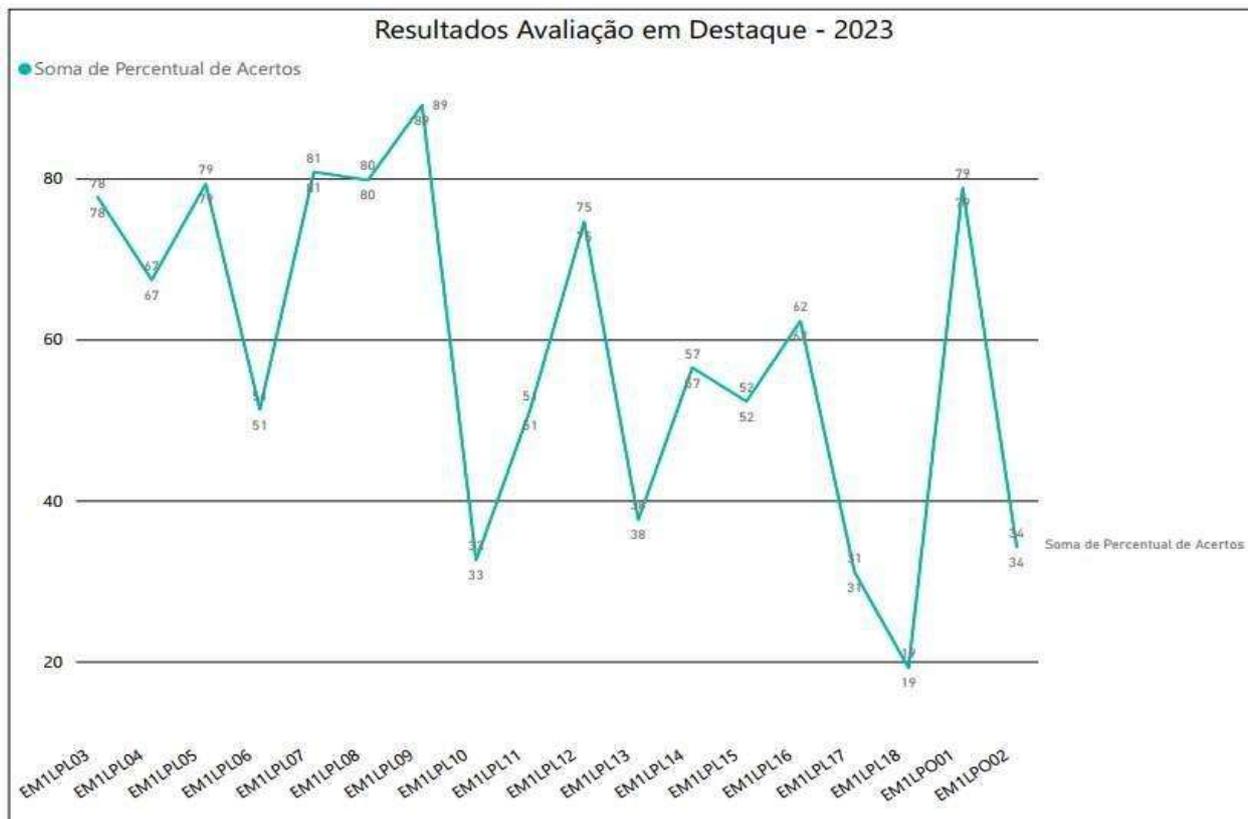
Gráfico: Habilidades em Língua Portuguesa - 1ª Série 2023



Observa-se que há uma ampla variação nas habilidades em língua portuguesa dos alunos avaliados em 2023. Alguns alunos demonstraram um bom domínio de competências, como evidenciado pelos resultados nas habilidades de leitura e interpretação de textos nas questões EF9LPL04 (80,7), EF9LPA11 (57,9) e EF9LPA10 (55,8).

Por outro lado, há alunos que apresentam dificuldades em algumas habilidades específicas, como demonstram os resultados nas questões de produção textual EF9LPO01 (7,1) e EF9LPA16 (25,4). Essas pontuações mais baixas podem indicar necessidades de intervenção pedagógica para desenvolver melhor essas competências.

Gráfico: Habilidades em Língua Portuguesa dos estudantes da 2ª Série



A habilidade EM1LPO01 demonstra um excelente desempenho, indicando um sólido domínio em habilidades de leitura e interpretação de textos para a série. EM1LPO02 (34,2%) apresenta um desempenho abaixo da média, sugerindo possíveis desafios na compreensão textual e na interpretação de informações mais complexas. As habilidades EM1LPL03 (77,7%), EM1LPL05 (79,3%), EM1LPL07 (80,8%) e EM1LPL08 (79,8%) indicam um bom domínio na produção textual e na expressão escrita, demonstrando habilidades avançadas na elaboração de textos coerentes e bem estruturados. EM1LPL04 (67,4%) e EM1LPL12 (74,6%) também mostram um bom desempenho na interpretação textual. EM1LPL06 (51,3%), EM1LPL10 (32,6%), EM1LPL11 (51,3%) e EM1LPL15 (52,3%), essas habilidades indicam áreas em que os alunos podem encontrar dificuldades, como organização de ideias, coesão textual e aplicação correta das regras gramaticais. EM1LPL13 (37,6%), EM1LPL14 (56,5%), EM1LPL16 (62,3%) e EM1LPL17 (31,1%). Essas habilidades estão relacionadas à interpretação e análise de textos, mostrando um desempenho intermediário, mas indicando a necessidade de aprimoramento em certas áreas. EM1LPL18 (19,2%), esta habilidade apresenta um desempenho abaixo da média, sugerindo desafios significativos na compreensão e interpretação textual, bem como na expressão escrita.

Destaca-se que a análise desses resultados é instrumento norteador e leva em consideração não apenas as pontuações individuais, mas também a análise comparativa com os objetivos e critérios da avaliação. Isso permite identificar padrões de desempenho, áreas de maior desafio e direcionar

estratégias de ensino mais assertivas.

5. Função Social da Escola

A função social desta Unidade Escolar baseia-se em proporcionar educação de qualidade a todos os seus alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, cultural ou étnica. Além disso, a escola tem a responsabilidade de promover o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os não apenas academicamente, mas também social e emocionalmente para a vida em sociedade. Isso inclui ensinar valores como respeito, tolerância, colaboração e cidadania, além de estimular o pensamento crítico e a criatividade, contribuindo para uma sociedade com menos desigualdades sociais. A escola também desempenha um papel importante na promoção da igualdade de oportunidades, ajudando a reduzir as disparidades educacionais e a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Em resumo, a função social da escola é formar cidadãos conscientes, preparados para contribuir positivamente com suas comunidades e com o mundo em que vivem.

6. Missão da Unidade escolar

A missão da nossa unidade escolar é garantir o acesso e a permanência dos estudantes, oferecendo uma educação pública de qualidade. Com o propósito de valorizar o respeito à diversidade e promover o desenvolvimento integral e inclusivo dos(as) estudantes.

7. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

Esta Unidade Escolar é fundamentada nos princípios de liberdade, participação, autonomia, respeito à laicidade, pluralidade e diversidade da escola e do Sistema Público de Ensino devem assegurar, democraticamente: I - o desenvolvimento integral do estudante; II - a formação para a cidadania com garantia de direitos humanos com vistas ao mundo do trabalho; III - o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável.

São também princípios orientadores desta UE o da Integralidade - considerando aspectos físicos, emocionais e sociais dos alunos, intersetorialização - integração de diferentes áreas governamentais para abordar questões educacionais de forma ampla. Transversalidade - integração de temas e conteúdos educacionais em todas as disciplinas. Diálogo Escola e Comunidade - Comunicação aberta e colaborativa entre escolas e comunidades locais. Territorialidade- consideração das características e necessidades específicas de cada região. Trabalho em Rede - Cooperação entre diferentes instituições e atores para promover uma educação mais eficaz.

Destaca-se também a gestão democrática cujos princípios envolvem a participação da comunidade escolar na definição, na implementação e no acompanhamento de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e participação na eleição de Diretor e Vice-Diretor da unidade escolar; II - respeito à pluralidade, à diversidade, à laicidade da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; III - autonomia das unidades escolares, nos aspectos pedagógico, administrativo e da gestão financeira nos termos da legislação; IV - transparência da gestão da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógico, administrativo e financeiro;

Ao incluir esses princípios como norteadores da nossa prática pedagógica, é imprescindível destacar a importância da gestão democrática na condução das atividades educacionais. A participação ativa da comunidade escolar na definição, implementação e acompanhamento das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras promove uma maior transparência e legitimidade no processo educacional.

8 - Metas

- Aumentar em 10% o índice de aprovação dos alunos em todas as séries.
- Reduzir em 20% o índice de evasão escolar.
- Ampliar em 30% a participação dos alunos em projetos extracurriculares.
- Realizar pelo menos duas atividades de integração com a comunidade por semestre.
- Implementar reuniões específicas para promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.
- Aumentar o percentual de alunos que alcançam proficiência em leitura, escrita e matemática em relação aos resultados da Avaliação Diagnóstica Inicial.
- Diminuir a taxa de evasão escolar;
- Incluir em 100% a participação de alunos com necessidades especiais em atividades curriculares.
- Integrar novas tecnologias educacionais em pelo menos 50% das disciplinas até o final do ano.

9. Objetivos

9.1 - Objetivo Geral

Promover uma educação de qualidade que favoreça um ambiente de aprendizagem inclusivo e respeito à Diversidade, proporcionando uma formação voltada para os Direitos Humanos e a Sustentabilidade. Centrada no desenvolvimento integral dos estudantes e na preparação para uma vida cidadã.

9.2 - Objetivos Específicos

- Garantir o acesso e a permanência dos alunos nesta Instituição de Ensino.
- Desenvolver as competências e habilidades de acordo com as diretrizes curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola
- Valorizar os conhecimentos prévios de mundo confrontando-os aos novos saberes.
- Formar uma escola que coloque o estudante como foco, que reduza a evasão e reprovação, garantindo uma escola de qualidade no ensino aprendizagem para todos os alunos.
- Fortalecer a relação escola-comunidade: Estabelecer parcerias com instituições locais, empresas, organizações não governamentais e outros atores da comunidade para enriquecer o currículo, oferecer oportunidades de aprendizado prático e promover a integração escola-família-comunidade.
- Usar o PDE para o apoio à gestão escolar e a comunidade, baseado no planejamento participativo e destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar a sua gestão, visando apoiar a execução de todo ou de parte do seu planejamento e ajudando a comunidade escolar a identificar e a enfrentar os seus problemas.
- Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres elevando a qualidade de ensino oferecida aos educandos com a formação de professores e gestores.
- Promover a formação para a cidadania crítica e participativas estimulando o desenvolvimento de uma consciência cidadã ativa nos alunos, capacitando-os a compreender os direitos e deveres individuais e coletivos, a participar democraticamente da vida em sociedade e a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.
- Qualificar e aperfeiçoar a ação docente (metodologia) através da discussão e momentos de planejamento e formação aos educadores.
- Integrar tecnologia de forma significativa: Utilizar recursos tecnológicos de maneira pedagogicamente eficaz, incorporando ferramentas digitais, de aprendizagem para enriquecer as práticas educativas e promover a inclusão digital.
- Formação para uso das tecnologias e para a produção de documentos e narrativas em mídias digitais.

- Desenvolver competências gerais e específicas: Garantir que os alunos adquiram não apenas conhecimentos específicos das disciplinas, mas também competências transversais, como pensamento crítico, comunicação eficaz, colaboração, criatividade e resolução de problemas.
- Incentivar a aprendizagem personalizada: Adotar metodologias e práticas educacionais que atendam às necessidades individuais de aprendizado dos alunos, permitindo que avancem em seu próprio ritmo e explorem áreas de interesse pessoal.
- Promover o empreendedorismo: Estimular a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor dos estudantes, oferecendo espaços e recursos para que desenvolvam projetos próprios, aprendam a identificar oportunidades e a buscar soluções para problemas reais.
- Estimular a educação ambiental e a sustentabilidade: Integrar o ensino de questões ambientais em todas as disciplinas, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e incentivando práticas sustentáveis no contexto escolar e na comunidade.
- Valorizar a diversidade linguística e cultural: Reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade linguística, étnica, cultural e religiosa dos estudantes.
- Garantir a inclusão e a acessibilidade: Assegurar que todos os alunos, independentemente de suas características individuais, tenham acesso igualitário à educação, promovendo a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos de aprendizagem, altas habilidades/superdotação e outras necessidades educacionais especiais.
- Qualificar e aperfeiçoar a ação docente (metodologia) através da discussão e momentos de planejamento e formação aos educadores.
- Incentivar e desenvolver atividades artísticas e culturais.

10. Fundamentos Teóricos – Metodológicos

No contexto da educação contemporânea, a compreensão das teorias pedagógicas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de práticas educacionais eficazes e na promoção do aprendizado significativo. Duas abordagens que têm ganhado destaque nesse cenário são a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, ambas fundamentadas em concepções que valorizam a dimensão histórica e social do processo educativo.

A Pedagogia Histórico-Crítica, desenvolvida por Dermeval Saviani, é uma abordagem que se baseia na compreensão do papel da escola na reprodução e transformação da sociedade. Essa teoria

ênfatiza a importância da escola como agente de formação crítica e emancipatória, buscando superar as desigualdades sociais por meio de uma educação voltada para a compreensão da realidade e a transformação social. Saviani destaca a centralidade do trabalho como princípio educativo, promovendo uma educação que articula teoria e prática, conhecimento sistematizado e experiência concreta, visando à formação de indivíduos críticos e participativos na sociedade.

Além disso, a Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Nesse contexto, o percurso metodológico a ser construído pelos professores envolve diferentes etapas interligadas. Inicialmente, ocorre a identificação da prática social, seguida pela problematização, que visa estimular o questionamento crítico dos conhecimentos prévios dos alunos. Essa problematização desencadeia um processo mediado pelo docente, chamado de instrumentalização teórica, no qual o diálogo entre os diversos saberes resulta na construção de novos conhecimentos (Saviani, 2003).

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social e a problematização orientam o trabalho do professor em direção aos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem trabalhados, buscando a aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente. O papel do docente consiste em mediar esse processo, resumindo, interpretando, indicando e selecionando os conteúdos em uma experiência coletiva de colaboração. Essa mediação visa instrumentalizar os estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos, possibilitando uma nova expressão da prática social, conhecida como catarse e síntese. Esse processo de construção do conhecimento retorna de maneira dialética para a prática social final, fechando o ciclo de aprendizagem.

A Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida por Lev Vygotsky e continuada por seguidores como Alexander Luria e Aleksei Leontiev, ênfatiza a importância do contexto social e cultural na formação do sujeito. Essa abordagem destaca o papel da interação social e da mediação simbólica no desenvolvimento humano, argumentando que o aprendizado ocorre por meio da participação em práticas sociais e da internalização de signos e símbolos da cultura. Para Vygotsky, a educação deve proporcionar experiências de aprendizado significativas, estimulando a zona de desenvolvimento proximal do aluno e promovendo a construção ativa do conhecimento em interação com outros

indivíduos e com o meio social.

Tanto a Pedagogia Histórico-Crítica quanto a Psicologia Histórico-Cultural oferecem importantes contribuições para a compreensão do processo educativo e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas. Ambas as abordagens enfatizam a importância da dimensão histórica e social da educação, destacando a necessidade de uma escola que promova o pensamento crítico, a participação ativa dos alunos e a formação de cidadãos capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem. Assim, ao incorporar os princípios dessas teorias em suas práticas educacionais, os educadores podem contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.

11. Organização Curricular da Instituição

A Organização Curricular do Currículo em Movimento é uma abordagem educacional adotada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que visa promover uma educação mais dinâmica, contextualizada e alinhada com as necessidades e realidades dos estudantes. Esta abordagem baseia-se em princípios pedagógicos modernos e nas diretrizes educacionais estabelecidas pela SEEDF.

Essa organização curricular busca proporcionar uma educação significativa, que vá além da mera transmissão de conhecimentos, integrando práticas pedagógicas inovadoras, como aprendizagem ativa, projetos interdisciplinares, tecnologias educacionais e abordagens centradas no aluno. Além disso, valoriza a diversidade, a inclusão e o respeito às diferenças individuais, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa.

No contexto do "Currículo em Movimento", a SEEDF desenvolve e implementa propostas curriculares flexíveis e adaptáveis, que possam ser ajustadas de acordo com as características e necessidades específicas de cada escola e comunidade escolar. Isso permite uma maior autonomia e protagonismo das escolas na definição de seus projetos pedagógicos, garantindo uma educação mais contextualizada e relevante para os alunos.

Dessa forma, a Organização Curricular desta Unidade Escolar segue pressuposto do Currículo em Movimento e suas adequações, que busca acompanhar as mudanças e demandas da sociedade contemporânea, preparando os estudantes para os desafios do século XXI e para uma participação ativa e crítica na sociedade.

		MATUTINO										
NEM	1ª série			2ª série			3ª série			TOTAL	:	
	OFERTA A	OFERTA B		OFERTA A	OFERTA B		OFERTA A	OFERTA B				
F g b	PORTUGUÊS	4	4	16	4	4	16	4	4	16	48	
	MATEMÁTICA	3	3	12	3	3	12	3	3	12	36	
	ED. FÍSICA	1	1	4	1	1	4	1	1	4	12	
	PROJ. DE VIDA	2	2	8	2	2	8	2	2	8	24	
	ESPAANHOL	2	-	4	2	-	4	2	-	4	12	
	ARTE	2	-	4	2	-	4	2	-	4	12	
	BIOLOGIA	2	-	4	2	-	4	2	-	4	12	
	FÍSICA	2	-	4	2	-	4	2	-	4	12	
	QUÍMICA	2	-	4	2	-	4	2	-	4	12	
	INGLÊS	-	2	4	-	2	4	-	2	4	12	
	FILOSOFIA	-	2	4	-	2	4	-	2	4	12	
	GEOGRAFIA	-	2	4	-	2	4	-	2	4	12	
	HISTÓRIA	-	2	4	-	2	4	-	2	4	12	
	SOCIOLOGIA	-	2	4	-	2	4	-	2	4	12	
E l e t i v a s	Eletiva de port	2	2	8	2	2	8	2	2	8	24	
	Eletiva de Mat	2	2	8	2	2	8	2	2	8	24	
	Eletiva de Ed. Física	2	2	8	2	2	8	2	2	8	24	
	Eletiva de biologia	2	-	4	-	-	0			0	4	
	Eletiva de física	2	-	4	-	-	0			0	4	
	Eletiva de Geografia	-	2	4	-	-	0			0	4	
	Eletiva de Sociologia	-	2	4	-	-	0			0	4	

DISTRIBUIÇÃO PARA 3º E 5º SEMESTRES

T r i l h a s	Biologia	-	-		2		4	2		4	8
	Filosofia	-	-		2		4			0	4
	Química	-	-				0	2		4	4
		-	-				0			0	0
		-	-				0			0	0
r i l h a s	Sociologia	-	-			2	4		2	4	8
	Filosofia	-	-			2	4			0	4
	Educação Física	-	-				0		2	4	4
		-	-				0			0	0
		-	-				0			0	0
		30	30		30	30		30	30		360

VESPERTINO			
NEM	1ª série		
	OFERTA A	OFERTA B	
PORTUGUÊS	4	4	16
MATEMÁTICA	3	3	12
ED. FÍSICA	1	1	4
PROJ. DE VIDA	2	2	8
ESPAÑHOL	2	-	4
ARTE	2	-	4
BIOLOGIA	2	-	4
FÍSICA	2	-	4
QUÍMICA	2	-	4
INGLÊS	-	2	4
FILOSOFIA	-	2	4
GEOGRAFIA	-	2	4
HISTÓRIA	-	2	4
SOCIOLOGIA	-	2	4
Eletiva de port	2	2	8
Eletiva de Mat	2	2	8
Eletiva de Ed. Física	2	2	8
Eletiva de biologia	2	-	4
Eletiva de física	2	-	4
Eletiva de Geografia	-	2	4
Eletiva de Sociologia	-	2	4

ANOS FINAIS - VESPERTINO

ENS. FUND	8º ANO		9º ANO		TOTAL:
	CH	X2	CH	X2	
PORTUGUÊS	5	10	5	10	20
MATEMÁTICA	5	10	5	10	20
CIÊNCIAS	4	8	4	8	16
HISTÓRIA	3	6	3	6	12
GEOGRAFIA	3	6	3	6	12
ARTE	2	4	2	4	8
INGLÊS	2	4	2	4	8
ED. FÍS	3	6	3	6	12
PD 1	1	2	1	2	4
PD 2	1	2	1	2	4
PD 3	1	2	1	2	4

12 - Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1 - Organização dos Tempos e Espaços

O Ensino Fundamental, em regime anual, é ofertado em jornada de tempo parcial de 5 horas. Tem por objetivo a formação integral do estudante, mediante: I - a garantia das aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social; II - a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens; III - o desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade

O Ensino Médio, em regime anual, é estruturado em 3 (três) séries, é ofertado em jornada de tempo parcial de 5 horas. e tem como objetivo desenvolver o senso crítico e a autonomia intelectual, em conformidade com as seguintes finalidades estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania, bem como para a continuidade da aprendizagem, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação e/ou aperfeiçoamentos posteriores; III - o aprimoramento do estudante como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada componente curricular; V - a promoção dos estudantes, a constante autoavaliação, a autonomia e a responsabilidade pelas aprendizagens. Parágrafo único. O Ensino Médio, em regime anual, será ofertado em jornada de tempo parcial de 5 horas (SEEDF, 2019).

No período matutino, a organização dos horários das aulas visa garantir uma rotina que garanta uma aprendizagem significativa, proporcionando momentos de aprendizagem com pausas adequadas para descanso e recreação. A seguir, apresentamos a distribuição das aulas ao longo da manhã:

Tabela 3: Horários de aula do matutino

Horário	Matutino
1º	07:30 - 08:15
2º	08:15 - 09:00
Intervalo	09:00 - 09:15
3º	09:15 - 10:00
4º	10:00 - 10:45
Intervalo	10:45 - 11:00
5º	11:00 - 11:45
6º	11:45 - 12:30

O horário das aulas está planejado para potencializar a concentração e o desempenho dos estudantes. As aulas são distribuídas em períodos que variam de 45 a 50 minutos, com intervalos regulares para descanso e alimentação. Esse formato equilibra momentos de atividade intelectual com períodos de recreio, entendemos que o intervalo é essencial para manter a atenção e o interesse dos estudantes.

No período vespertino, a organização dos horários das aulas também está planejada de acordo com a realidade necessária para que os estudantes iniciem o turno conforme carga horária da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. A seguir, apresentamos a distribuição das aulas ao longo da tarde:

Tabela 4: Horários de aula do vespertino

Horário	Matutino
1º	13:00 – 13:45
2º	13:45 - 14:30
Intervalo	14:40 – 14:45
3º	14:45 - 15:30
4º	15:30 - 16:15
Intervalo	16:15 – 16:30
5º	16:30 - 17:15
6º	17:15 - 18:00

A rotina semanal é organizada de forma a contemplar os objetos de conhecimento, garantindo uma educação integral. No Ensino Fundamental, fazem parte do currículo os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Arte, Educação Física, Inglês, Geografia, História, Parte Diversificada 1, 2 e 3. A inclusão de projetos interdisciplinares ao longo do semestre também é um ponto importante na rotina pedagógica, pois incentiva a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

No Novo Ensino Médio, compõem a grade horária dos estudantes de Matemática e suas Tecnologias; Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Itinerários Formativo: as Eletivas, Trilhas e Projetos de Vida.

Distribuição da FGB e IF por Oferta no Horário Semanal				
2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
FGB Ofertas A e B	IF	FGB Ofertas A e B	IF	FGB Ofertas A e B

As salas de aula são organizadas de maneira flexível, permitindo a reconfiguração das carteiras de acordo com as dinâmicas de ensino, como trabalhos em grupo, júri simulado, roda de conversa, debates e atividades práticas. Cada sala é equipada com dois ares condicionados, como lousas digitais e acesso à internet, facilitando o uso de metodologias ativas e inovadoras.

As atividades extracurriculares desempenham um papel essencial no Projeto Político e Pedagógico da escola, oferecendo aos alunos oportunidades de aprendizado que dinamizam o ambiente tradicional da sala de aula. Visitas a museus, exposições e zoológicos, por exemplo, enriquecem o conhecimento dos estudantes ao proporcionar experiências práticas e interativas em diversas áreas do saber. Essas atividades fomentam a curiosidade, o pensamento crítico e a criatividade, além de promoverem uma compreensão mais profunda e contextualizada dos conteúdos acadêmicos. Além disso, elas incentivam o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, essenciais para a formação de cidadãos conscientes e ativos na sociedade. Assim, integrar essas experiências ao currículo escolar contribui para uma educação mais significativa.

A organização do trabalho pedagógico desta Unidade Escolar baseia-se em fomentar práticas de reflexão crítica, diagnóstico e de tomada de decisões de forma colaborativa e articulada.

12.1.1 - Coordenação Coletiva

Previamente é realizada, pela equipe gestora e supervisão, uma definição da pauta de discussão com os assuntos demandados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e também àqueles que são importantes para o trabalho pedagógico. Realiza-se encontros presenciais nas quarta-feiras, os quais contribuem para a continuidade do alinhamento do trabalho pedagógico, pois promovem momentos de reflexão e debate, incentivando a participação ativa de todos professores, coordenadores e gestores, permitindo o acompanhamento e avaliação constante da prática, com o objetivo de identificar pontos fortes e áreas de melhoria.

Sua importância promove o fortalecimento da equipe escolar e a melhoria da qualidade do ensino. Esses encontros proporcionam um espaço privilegiado para a reflexão e o aprofundamento teórico-prático dos segmentos, permitindo que desenvolvam discussões e alinhamento das demandas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, bem como as dispostas no planejamento anual de 2024. Além disso, a coordenação coletiva contribui para o fortalecimento das práticas pedagógicas com os objetivos e diretrizes do PPP, promovendo uma educação mais coerente e integrada.

12.1.2 - Transporte Escolar

Em razão da distância entre escola e comunidade local, os estudantes desta Unidade Escolar são

beneficiários do transporte escolar.

O transporte escolar é regulamentado pela Portaria nº 192/SEEDF, a qual dispõe que oferta de transporte escolar aos estudantes matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nas modalidades de Ensino Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Especial e Educação de Jovens e Adultos, de suas residências e/ou pontos de encontro para as unidades escolares, de forma residual e suplementar. O transporte escolar é oferecido diretamente pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio de veículos próprios ou mediante contratação de serviços de empresas legalmente constituídas para tal fim, conforme previsto na legislação vigente. Para ter direito ao transporte escolar, o estudante deverá atender aos seguintes critérios: I - Estar na faixa etária de 04 a 17 anos; Residir a mais de 02 (dois) quilômetros de distância da unidade escolar em que estiver matriculado, dentro dos limites do Distrito Federal; Residir em localidade onde não haja transporte público coletivo, urbano ou rural; Não ser beneficiário do Passe Livre Estudantil; Possuir Cadastro de Pessoa Física (CPF) próprio.

Esta Unidade Escolar e/ou à Coordenação Regional de Ensino (CRE)/Unidade Regional de Infraestrutura e Apoio Educacional (UNIAE) faz monitoramento constante se o estudante está cadastrado.

Tabela 5: Estudantes cadastrados no Transporte Escolar

Matutino Nº do ônibus	Quantidade de Estudantes	Vespertino Nº do ônibus	Quantidade de Estudantes
01	40	01	39
02	35	-	-
03	35	03	29
04	41	04	29
05	19	05	-
06	38	06	22
07	42	07	28
08	38	08	26
09	37	09	10

Fonte: UNIAE, 2024

12.2 Relação escola-comunidade

A escola é considerada por muitos autores na área, como uma das mais importantes instituições de socialização da criança onde seus comportamentos passam a ser regulados em função de regras coletivas. É na escola que a justiça se faz conhecer como uma forma coletiva de imposição de regras a um grupo de alunos. Ou seja, crianças podem vir a conhecer as regras da justiça e as maneiras de impô-las por meio dos procedimentos e vivências escolares (MENIN, 2002).

Conforme Goergen (2001) a escola, velada ou explicitamente, querendo ou não, exerce efetivamente a função de formadora moral dos alunos. Essa formação se dá tanto por meio de valores intelectuais quanto por valores de convivência. Para o autor, a escola deve planejar as formas de educar moralmente seus alunos, pois ela tem sua especificidade na reflexão crítica.

Sobre o termo comunidade, ao tomarmos o dicionário Aurélio (HOLANDA, 2010) temos a seguinte descrição “Estado do que é comum; paridade; comunhão, identidade: comunidade de sentimentos. Sociologia: Agrupamento social que se caracteriza por acentuada coesão baseada no consenso espontâneo dos indivíduos que o constituem”.

O termo comunidade, portanto, é entendido como algo público, compartilhado e que transcende a questão espacial; está ligado, ainda, com a construção da identidade e dos valores. Embora reconhecido que com o desenvolvimento da sociedade globalizada é difícil se pensar numa comunidade que se limite aos arredores da escola, consideramos que é nesse espaço que se apresentam as particularidades do grupo de alunos que a frequentam, assim, hipotetizamos que o entorno escolar ainda possui seu poder de marcar fortemente a escola e os alunos de diversos modos.

Assim, para fomentar o fortalecimento entre escola e comunidade, esta unidade escolar promove e fortalece a participação das famílias e da comunidade escolar, nos processos de planejamento e execução da avaliação do trabalho pedagógico, na perspectiva da corresponsabilidade pelo processo educativo. Propõe ações que, voltadas para o contexto socioeconômico, ambiental e cultural em que a unidade escolar esteja inserida, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos da unidade escolar para atender a comunidade com cordialidade, presteza e eficiência.

Ressalta-se a importância em promover a integração entre a comunidade, o poder público, a unidade escolar e a família, buscando o desempenho mais eficiente dos processos pedagógico, administrativo e financeiro conforme disposto no Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal (2019).

A relação entre o Centro Educacional 203 e a comunidade da Região Administrativa de Água Quente é fundamental para garantir que os estudantes tenham uma educação que atenda as suas

necessidades. Embora a escola esteja localizada a quase 25 km de distância da comunidade, foi estrategicamente estabelecida para atender os estudantes desta localidade.

Essa distância física representa desafios logísticos, mas também é uma oportunidade para fortalecer os laços entre a escola e a comunidade. A escola, ao se comprometer com o desenvolvimento educacional dos estudantes da região, desempenha um papel importante na integração e no fortalecimento dos vínculos comunitários.

Esta unidade escolar está aberta à participação ativa dos membros da comunidade, incentivando a colaboração entre pais, professores e demais interessados na educação. Além disso, programas e atividades extracurriculares são desenvolvidos para envolver os moradores locais e promover um senso de pertencimento e identidade comunitária.

Ao trabalhar em estreita colaboração com a comunidade, a escola adaptou suas práticas educacionais para atender às necessidades específicas dos estudantes locais, garantindo que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de sua localização geográfica. Essa parceria entre escola e comunidade é essencial para promover o desenvolvimento integral dos alunos e construir uma sociedade mais inclusiva e participativa.

12.3 Relação Teoria e Prática

Desde o nascimento, somos instigados a aprender e, para Charlot (2000), esse sentido move o ser humano para a compreensão de quem ele é, como se constitui o seu coletivo e o que pode aprender com o mundo, pois o Saber é resultado, e se perpetua a vida toda. Nascer para o ser humano é ver-se submetido à obrigação de aprender. A teoria da Relação com o Saber está alicerçada na certeza de que todo ser humano aprende, visto que, do contrário, não subsistiria como humano. Para ocorrer o “aprender” existe um triplo processo: “hominização” – o sujeito nasce despreparado e frágil e torna-se homem por meio do aprender; “singularização” – acredita-se que cada sujeito é único e se torna um exemplar singular; e, “socialização” – apesar de ser único, todo sujeito se torna membro de uma comunidade, partilhando os valores que lá existem e ocupando um lugar.

Aprender é dominar uma atividade – capacitar-se a utilizar um objeto de forma pertinente. Do não domínio ao domínio. Para Merleau-Ponty (2004), o corpo é um lugar de apropriação do mundo, um conjunto de significações vivenciadas. Existe um Eu que está imerso em cada dada situação, um Eu que é corpo, percepções, sistema de atos em um mundo correlato de seus atos. Essa relação epistêmica é a relação de um saber-prático, pois aprender é o domínio de uma atividade engajada no mundo.

Aprender é ser solidário, responsável, paciente, etc., em suma, é entender as pessoas, conhecer a

vida, saber quem se é. Essa relação epistêmica é a relação de um saber-relacional, em que se apropria de saberes de forma intersubjetiva, com certo controle de seu desenvolvimento pessoal, de maneira reflexiva, com uma imagem de si mesmo. Dominar uma relação consigo próprio e com os outros.

Os saberes são construções subjetivas, internas e devem ser estruturadas a partir das vivências dos sujeitos. Charlot (2000, p. 61) afirma que: “[...] não há saber senão para um sujeito, não há saber senão organizado com relações internas, não há saber senão produzido em uma confrontação pessoal”. O saber precisa ter um sentido, pois uma informação sem sentido não é saber (Charlot, 2000). Para entender a produção de sentidos, o autor define três perspectivas importantes: informação, saberes e conhecimentos. A informação é algo que o ser humano recebe o tempo todo, por meio dos cinco sentidos e sua relação com o mundo. Tem-se um bombardeio e acúmulo de informações em uma sociedade tecnológica e, geralmente, o sujeito descarta aquilo que não lhe é interessante ou que não produz sentido. O saber é algo que impactou o sujeito, uma informação que fez sentido, por isso acaba transcendendo. O saber é apreendido em figuras acadêmicas, práticas e relacionais.

Na educação, a teoria pedagógica fornece os fundamentos teóricos sobre como as pessoas aprendem, os princípios do desenvolvimento cognitivo e as melhores práticas de ensino. No entanto, é na sala de aula, durante as atividades práticas de ensino e aprendizagem, que os educadores têm a oportunidade de experimentar e aplicar esses conceitos de maneira efetiva. A reflexão sobre a prática também é fundamental, permitindo aos educadores analisar, avaliar e adaptar suas abordagens com base em suas experiências e nos resultados observados.

Para Paulo Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Educação como processo ativo não deve ser passivo, onde o professor simplesmente transmite conhecimento aos alunos, mas sim ativo, onde os alunos são incentivados a participar ativamente da construção de seu próprio conhecimento. Ele enfatiza que os alunos não são recipientes vazios a serem preenchidos com informações, mas sim sujeitos ativos que têm o potencial de participar ativamente na construção do conhecimento.

Além disso, a pedagogia da libertação, aborda que em vez de apenas receber conhecimento pronto e acabado, os alunos devem ser capacitados a produzir e construir seu próprio conhecimento. Isso envolve questionar, investigar, experimentar e refletir sobre os conceitos e ideias apresentados em sala de aula. Os alunos são incentivados a explorar diferentes perspectivas, fazer conexões entre diferentes áreas de conhecimento e aplicar o que aprenderam em contextos do mundo real.

Ao criar as condições para a produção e construção do conhecimento, a educação segundo Freire também visa desenvolver a consciência crítica dos alunos. Isso significa capacitar os alunos a analisar

criticamente o mundo ao seu redor, questionar as estruturas de poder e injustiça, e agir de forma transformadora para promover a justiça social e a equidade.

Dessa maneira, a relação entre teoria e prática é uma via de mão dupla, em que a teoria informa e orienta a prática, enquanto a prática enriquece e valida a teoria. Uma abordagem integrada que combina teoria e prática é essencial para o desenvolvimento de habilidades, competências e conhecimentos profundos em qualquer campo do conhecimento.

Por fim, o conhecimento é algo subjetivo, pois diz respeito ao próprio sujeito e sua relação com aquele saber. Segundo Charlot (2000), o saber e a informação podem ser armazenados ou serem transferidos a outras pessoas, ou ainda serem arquivados, mas o conhecimento é a incorporação de saberes pelo sujeito. O conhecimento é a subjetivação desses saberes e, por isso, não pode ser transferido.

12.4 Metodologias de ensino

As metodologias de ensino são abordagens, técnicas, estratégias e práticas utilizadas pelos educadores para facilitar a aprendizagem dos alunos. Elas englobam todo o processo de planejamento, execução e avaliação das atividades educacionais. As metodologias de ensino adotadas pelos professores desta unidade escolar variam de acordo com os objetivos de aprendizagem de cada objeto de conhecimento, são definidas de acordo com as características dos alunos e o contexto de instalação provisória na qual a escola está inserida. Desde métodos mais tradicionais, como a aula expositiva, até abordagens mais inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos, uso de tecnologias educacionais, por meio do google sala de aula, e a gamificação. O objetivo principal das metodologias de ensino é promover uma educação eficaz, significativa e centrada no aluno, estimulando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e práticas necessárias para a vida pessoal, acadêmica e profissional. São adotadas diversas metodologias de ensino para promover uma educação mais inclusiva, participativa e de qualidade para os alunos. Abaixo, ilustra-se algumas dessas metodologias:

Metodologia	Objetivo	Recursos
Aprendizagem Ativa	Incentivar a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem	Por meio de atividades práticas, colaborativas e contextualizadas
Tecnologia Educacional	promover a inovação e a interatividade	como computadores, tablets, softwares educacionais e internet
Pedagogia de Projetos	Estimular à aprendizagem por meio da realização de projetos interdisciplinares	Recursos audiovisuais, interação com a comunidade, parcerias público privadas.
Educação Socioemocional	Integrar as práticas que visam o desenvolvimento das habilidades socioemocionais	Palestras, oficinas, rodas de conversa, juri-simulado.

Fonte: Elaborado pela Equipe pedagógica do CED 203

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

O Centro Educacional 203 oferta as Etapas de Anos Finais e Novo Ensino Médio. No que se refere aos Anos Finais - 3º Ciclo para as aprendizagens - compreende o Bloco II – os biênios de 8º e 9º anos. Eles são entendidos como unidades mínimas de progressão ou retenção, retenção no fim do Bloco II.

A natureza dos Blocos é de se apropriar das necessidades dos estudantes e desconstruí-las ao longo de todo o percurso do 3º Ciclo, por meio de intervenções pedagógicas, como os Reagrupamentos e Projetos Interventivos.

Pensando nisso, a organização escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens proporciona mais oportunidades de aprendizagem, pois entende que o indivíduo percorre caminhos distintos e a escola se organiza para oportunizar a progressão continuada das aprendizagens para cada estudante. Abaixo, destacam-se as turmas do 3º Ciclo:

Tabela 6: Turmas dos Anos Finais

TURMAS 3º CICLO - ANOS FINAIS- BLOCO II

ANOS	TURMAS	TOTAL DE ESTUDANTES	TURNO
8º	A	19	VESPERTINO
8º	B	20	VESPERTINO
9º	A	21	VESPERTINO
9º	B	24	VESPERTINO

Fonte: Ieducar 2024

Considerando a Circular nº 4 de 2021 - SEE/SUBEB que dispõe sobre a Organização Pedagógica da Parte Diversificada e Ensino Religioso para o ano letivo de 2021, as Partes Diversificadas (PD) 1 e 2 serão destinadas ao acompanhamento pedagógico de Matemática e Língua Portuguesa e a Parte Diversificada (PD) 3 compõe Ciências Naturais. Dessa forma, professore(as) que tiverem carga residual, utilizam esse tempo dentro da unidade escolar para planejar intervenções com os estudantes, buscando a recuperação das aprendizagens não alcançadas.

O Novo Ensino Médio (NEM), o regime de matrícula do NEM é anual, com oferta semestral, organizada em duas fases - Fase 1 (1ª e 2ª séries) e Fase 2 (3ª série), com ofertas curriculares distintas e alternadas entre semestres (Oferta A e Oferta B). Abaixo, apresentamos as turmas de 2024:

Tabela 7: Turmas do Ensino Médio

ANOS	TURMAS	TOTAL DE ESTUDANTES	TURNO	OFERTA
1 ^a	A	29	MATUTINO	A
1 ^a	B	32	MATUTINO	A
1 ^a	C	31	MATUTINO	B
1 ^a	D	33	MATUTINO	B
1 ^a	E	26	VESPERTINO	A
1 ^a	F	29	VESPERTINO	A
1 ^a	G	25	VESPERTINO	B
1 ^a	H	26	VESPERTINO	B
2 ^a	A	30	MATUTINO	A
2 ^a	B	37	MATUTINO	A
2 ^a	C	34	MATUTINO	B
2 ^a	D	36	MATUTINO	B
3 ^a	A	21	MATUTINO	A
3 ^a	B	21	MATUTINO	A
3 ^a	C	20	MATUTINO	B
3 ^a	D	22	MATUTINO	B

Fonte: Ieducar 2024

13 – Ensino Médio

O Ensino Médio, última etapa da Educação Básica, permite ao estudante ampliar os conhecimentos construídos, garantindo-lhe aprendizagens que respondam às suas aspirações, presentes e futuras, a partir da estrutura, articulada e indissociável, constituída pela parte comum do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, definida como Formação Geral Básica - FGB e e pela parte flexível, curricular, composta por Itinerários Formativos - IF.

A estrutura do Ensino Médio, organizada em FGB e IF, visa, além de garantir aprendizagens essenciais referenciadas pela BNCC, possibilitar que o currículo contemple as especificidades regionais e locais, bem como as diversidades e particularidades de cada unidade escolar e da comunidade em que está inserida, de forma que o estudante possa desenvolver competências e habilidades que o permitam refletir, planejar, decidir e agir, assertivamente, como protagonista de suas próprias aprendizagens.

Esse propósito ancora-se na expectativa de formação integral, concepção que busca garantir o desenvolvimento das pessoas em todas as suas dimensões - intelectual, física, emocional, social, cultural, ética, política, cognitiva, afetiva, entre outras - a partir da intencionalidade explícita de formar jovens críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com a sociedade

13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem

Os Itinerários Formativos são um conjunto de unidades curriculares que possibilitam o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes áreas do conhecimento e/ou na Educação Profissional e Tecnológica, por meio do uso de metodologias que favoreçam a construção de competências e desenvolvam o protagonismo dos jovens em prol dos seus projetos de vida.

É a parte flexível do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio que permite a todos os estudantes a escolha de diferentes percursos de aprendizagem e de aprofundamento dos seus estudos, por meio dos Itinerários Formativos - IF, em consonância com o seu projeto de vida.

Segue no quadro abaixo, as eletivas ofertadas pela unidade escolar e quais série e turmas são contempladas com as eletivas:

ELETIVAS	
Português	
1ª série A, B, C, D	Gramaticando a Língua Portuguesa
2ª série A, B, C, D	Redação em foco
3ª série A, B, C, D	Redação Nota Mil

Matemática	
1ª série A, B, C, D	Matemática básica para a vida e Geometria Plana (vesp)
2ª série A, B, C, D	Matemática financeira para a vida
3ª série A, B, C, D	Tópicos de matemática para o ENEM
Educação Física	
1ª série A, B, C, D	Desvendando Esportes
2ª série A, B, C, D	Movimento e Saúde
3ª série A, B, C, D	Práticas Corporais de Aventura
Biologia	
1ª série A e B	Biologia para o ENEM e o PAS
Física	
1ª série A e B	Física para o PAS/UnB
Geografia	
1ª série C e D	Atualidades e geopolítica para exames
Sociologia	
1ª série C e D	Fato ou Fake - sociedade, informação e poder

De acordo com o catálogo de Trilhas de Aprendizagem para o Novo Ensino Médio da Secretaria de Educação do Distrito Federal, as trilhas de aprendizagem são sequências de unidades curriculares que possibilitam o aprofundamento progressivo das aprendizagens em, pelo menos, duas áreas do conhecimento, com expectativa da formação integral, a partir da intencionalidade explícita de formar jovens críticos, autônomos, responsáveis consigo mesmos e com a sociedade. Com isso, as trilhas escolhidas para os nossos estudantes são focadas nas áreas de ciências naturais, matemática, linguagens e ciências humanas, divididas de acordo com sua oferta.

Na oferta A, a trilha escolhida para as 2ªs e 3ªs séries foi: **A Genética e suas aplicações**. Esta trilha abarca as áreas do conhecimento da Matemática e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias, cujo objetivo é discutir conceitos, pesquisas e aplicações genéticas.

Já na oferta B, a trilha escolhida para as 2ªs e 3ªs séries foi: **Como virar presidente?** Seu objetivo é investigar a dimensão política da realidade social, compreendendo os conceitos políticos básicos e a organização do sistema político brasileiro, a fim de promover os valores democráticos, a cidadania e os direitos humanos. As áreas de conhecimento envolvidas são: Ciências Humanas e Sociais aplicadas e Linguagens e suas tecnologias.

13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

No CEd 203 temos uma realidade diferente das demais escolas. É uma escola que funciona em um andar do prédio da Escola Superior da Polícia Civil, concedido pela Secretaria de Segurança Pública. Por esse motivo, temos direito ao uso de apenas 11 salas de aula, sendo uma delas para funcionamento da Secretaria, Direção, Supervisão e sala dos professores/coordenação. Logo, pela limitação do espaço, as eletivas foram ofertadas baseadas no espaço disponível.

Todas as turmas têm acesso a uma eletiva de Português, com foco em recomposição das aprendizagens e redação; uma de Matemática também com foco em recomposição das aprendizagens e novos conhecimentos em matemática financeira para a vida e questões focadas em vestibular e ENEM; e por fim, uma eletiva de Educação Física para ampliação da carga e desenvolvimento em habilidades motoras, habilidades sociais e exercícios físicos.

As demais eletivas ficam com as disciplinas Física, Biologia, Sociologia e Geografia e são ofertadas aos alunos da 1ª série, separadas por suas respectivas ofertas. Por não termos salas disponíveis para escolha de mais eletivas, eles foram matriculados nas eletivas disponíveis.

13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida .

A organização dos Itinerário Formativos por Áreas de Conhecimento é dividida em dois dias na semana, às **terças** e **quintas-feira**, e possui carga horária semanal de 12 (doze) horas.

- **1ª Série:**

Em todas as turmas de 1ª série, os alunos têm acesso ao Projeto de Vida, duas aulas semanais, e às eletivas: Gramaticando a Língua Portuguesa, Matemática Básica para a Vida e Desvendando Esportes, duas aulas semanais, cada.

Na oferta A, que inclui as turmas A, B, E e F, são ofertadas as eletivas: Biologia para o ENEM e PAS e Física para o PAS/UnB, com duas aulas semanais, cada.

Na oferta B, que contempla as turmas C, D, G e H, são ofertadas as eletivas: Atualidades e Geopolítica para exames e Fato ou Fake - sociedade, informação e poder, com duas aulas semanais, cada.

- **2ª Série:**

Em todas as turmas de 2ª série, os alunos têm acesso ao Projeto de Vida, duas aulas semanais, e às eletivas: Redação em foco, Matemática Financeira para a Vida e Movimento e Saúde.

Na oferta A, que inclui as turmas A e B, os estudantes iniciam a Trilha “Genética e Suas Aplicações” e tem acesso às Unidades Curriculares: “E na genética: Cromo somos?” e “Bioética”. Totalizando quatro aulas semanais. E no 4ª semestre terão as unidades curriculares “Evolução dos seres” e “A matemática na genética”.

Na oferta B, cujas turmas são C e D, os estudantes iniciam a trilha “Como virar presidente?” e estudam as unidades curriculares: “Politizando - Conceitos políticos básicos” e “Justiça - o que é fazer a coisa certa”. No 4ª semestre, serão ministradas “De olho no horário eleitoral” e “O direito de ter direitos”. Todas as unidades com duas aulas semanais, cada .

- **3ª Série:**

Em todas as turmas de 3ª série, os alunos têm acesso ao Projeto de Vida, duas aulas semanais, e às eletivas: Redação nota mil, Tópicos de Matemática para o ENEM e Práticas corporais de aventura. Todas com duas aulas semanais.

Na oferta A, que inclui as turmas A e B, os estudantes continuam a Trilha “Genética e Suas Aplicações” e têm acesso às Unidades Curriculares: “A química do DNA” e “A herança que corre nas veias”. Totalizando quatro aulas semanais. E no 6ª semestre terão as unidades curriculares “O segredo das investigações” e “Probabilidade do meu futuro”.

Na oferta B, cujas turmas são C e D, os estudantes dão continuidade a trilha “Como virar presidente?” e estudam as unidades curriculares: “Como são feitas as leis” e “É jogando que a gente se entende”. No 6º semestre, serão ministradas “Seu voto faz a diferença” e “Agência Publicitária Estudantil”. Todas as unidades com duas aulas semanais, cada.

13.4 Organização do IFLE

A Língua Espanhola é ofertada a todos os estudantes do Ensino Médio, 1ª, 2ª e 3ª série, às segundas e sextas-feiras, com carga horária de 2 horas semanais, na oferta A.

14 Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

14.1 Programa Superação

O programa SuperAção foi desenvolvido para atender aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano de forma acolhedora e eficaz, mesmo sem um espaço físico específico. Suas diretrizes visam garantir o acolhimento e identificação dos estudantes, priorizando turmas reduzidas, exclusivas e, quando necessário, integradas às turmas regulares. As estratégias incluem atendimento individualizado, agrupamento na mesma turma e distribuição equânime dos estudantes, sem exigir um número mínimo de turmas ou exclusividade de professores por disciplina nos anos finais.

O programa **SuperAção** segue o Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental, adotando a educação integral e currículo integrado, valorizando a avaliação formativa e a organização da escolaridade em ciclos. Além disso, busca equidade no acesso e permanência escolar para todos os estudantes, ampliando a aprendizagem além da escola e integrando áreas do conhecimento.

O programa também destaca o protagonismo estudantil, estimulando os alunos a se tornarem sujeitos ativos de suas vidas e comunidades. Valoriza-se o diálogo, a argumentação, a escuta e a contra-argumentação, preparando os alunos para se posicionarem de forma clara e coerente no futuro. Práticas que favorecem o protagonismo incluem situar o educando no centro do processo educativo, criar espaços e tempos escolares para sua participação ativa e oportunizar o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade social, solidariedade e criatividade.

Para promover práticas pedagógicas criativas, o SuperAção utiliza metodologias ativas que estimulam a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade. Exemplos dessas metodologias incluem aprendizagem baseada em problema, aprendizagem baseada em projeto, gamificação, debates, entre outros. A avaliação formativa é uma premissa essencial do programa, cooperando para a aprendizagem, avaliando para ensinar e aprender, garantindo que todos os estudantes possam aprender. A avaliação no SuperAção segue uma abordagem formativa, com estratégias e feedbacks para apoiar a aprendizagem dos estudantes, focando em qualidades e acompanhando o progresso ao longo do tempo.

Aqui, no Centro Educação 203, atendemos um total de 2 estudantes enturmados no 8º ano. O programa busca garantir a inclusão e o desenvolvimento integral dos educandos em situação de incompatibilidade idade/ano, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e valorizando o protagonismo estudantil, sempre com foco na equidade e na qualidade da educação.

14.2 Programa Escola das Adolescências

Durante os anos finais do ensino fundamental, os estudantes passam por profundas transformações físicas, emocionais, cognitivas e sociais. À medida que entram na adolescência, surgem novos comportamentos, necessidades e interesses que também impactam no processo de aprendizagem e na forma deles se relacionarem com a escola.

O Programa Escola das Adolescências tem como objetivo promover a melhoria da aprendizagem dos estudantes da última etapa do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Para isso, o programa atua na aproximação da escuta dos adolescentes, na formação de gestores e professores, no fortalecimento da gestão pedagógica e no apoio diferenciado para escolas vulneráveis.

Para melhor acolher as especificidades desses sujeitos, o MEC (Ministério da Educação), junto com a UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) e com o CONSED (Conselho Nacional dos Secretários de Educação), está trabalhando no desenvolvimento de uma política nacional de

fortalecimento dos anos finais do ensino fundamental: o Programa Escola das Adolescências.

Essa iniciativa irá convergir esforços para a construção de uma escola mais acolhedora, que impulse o desenvolvimento integral dos estudantes e promova aprendizagens significativas para as adolescências.

Para desenvolver esse programa e viabilizar a sua implementação por redes e escolas de todo o país, é fundamental envolver os estudantes. Por isso, convidamos a sua escola a participar da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas.

Promover uma escuta qualificada dos adolescentes de anos finais, visando identificar as potências e os pontos de melhoria da escola; ■ Fomentar o envolvimento dos estudantes no diagnóstico do território e na criação e implementação de soluções; ■ Possibilitar que a comunidade escolar tenha uma melhor visão dos estudantes e possa fortalecer seu planejamento de ações pedagógicas e a contínua melhoria da oferta educacional nos anos finais.

Para garantir o sucesso e a eficácia desse programa educacional, é essencial envolver ativamente os estudantes, afinal, são eles os principais protagonistas do ambiente escolar. Ao dar voz aos alunos e incluí-los no processo de tomada de decisões, não apenas reconhecemos sua importância como também promovemos um senso de pertencimento e responsabilidade na construção de uma educação mais inclusiva e significativa. Por isso, é com grande entusiasmo que convidamos a sua escola a participar da Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas. Esta iniciativa oferece uma oportunidade única para os alunos expressarem suas ideias, preocupações e sugestões, contribuindo diretamente para o aprimoramento das políticas e práticas educacionais em todo o país. Juntos, podemos criar um ambiente escolar mais democrático, participativo e alinhado com as necessidades e aspirações dos estudantes.

15 - Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Feira de Ciências - Os estudantes desta Unidade Escolar são incentivados a participar da Feira de Ciências, que tem como objetivo principal fomentar a iniciação científica entre os educandos, incentivando a curiosidade e o pensamento crítico por meio de atividades práticas e interdisciplinares. Integrando a temática "Biomás: Saberes, Diversidade e Tecnologias Sociais" na Semana de Ciência e Tecnologia, o projeto busca explorar a riqueza da biodiversidade, valorizar os conhecimentos tradicionais e promover o desenvolvimento de tecnologias sociais que atendam às necessidades da comunidade. Através de oficinas, palestras, grupos de estudo e a realização de projetos de pesquisa, os estudantes terão a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais para a sua formação acadêmica e cidadã, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e inovador.

Exposição de Projetos: Organização de uma feira de ciências para que os alunos apresentem seus projetos de pesquisa à comunidade escolar.

Debates e Mesas Redondas: Promoção de debates e mesas redondas com especialistas e pesquisadores sobre os temas de biodiversidade, saberes tradicionais e tecnologias sociais.

Atividades Interativas: Realização de atividades interativas, como visitas a museus, exposições e zoológicos, para complementar o aprendizado e inspirar novas ideias.

Concurso de Redação - O projeto de concurso de redação sobre Cyberbullying visa sensibilizar e conscientizar os alunos sobre os impactos negativos do uso inadequado da internet e das redes sociais. Através da promoção de debates, palestras educativas e workshops, os estudantes serão incentivados a refletir sobre os diferentes aspectos do cyberbullying, desde suas manifestações até as consequências emocionais e psicológicas para as vítimas. O concurso de redação não apenas estimula a expressão criativa e crítica dos alunos, mas também os envolve ativamente na construção de soluções e estratégias para prevenir e combater essa forma de violência virtual. Ao final, os melhores textos serão premiados e amplamente divulgados na comunidade escolar, promovendo uma cultura de respeito e empatia online.

Projeto Mês da Consciência Negra - É uma iniciativa que visa promover o respeito à diversidade étnico-racial, valorizando a cultura afro-brasileira e africana. Através de atividades educativas como palestras, debates, apresentações culturais, oficinas de arte e literatura, o projeto busca sensibilizar os alunos sobre a importância da igualdade racial e combater o racismo estrutural na sociedade. Além disso, incentiva a reflexão crítica sobre as contribuições históricas e culturais dos povos negros para a formação da identidade brasileira, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso. Integrado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, o projeto Consciência Negra reforça o compromisso com uma educação que valoriza a diversidade e prepara os estudantes para atuarem como agentes de transformação social.

15.1- Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Tanto o Projeto "Feira de Ciências" quanto o concurso de redação sobre Cyberbullying estão integrados aos objetivos e princípios do PPP da escola, promovendo uma educação integral e alinhada com as demandas contemporâneas. Enquanto o "Círculo de Ciências" enfatiza a iniciação científica e o desenvolvimento de projetos que exploram a biodiversidade e tecnologias sociais, o concurso de redação sobre Cyberbullying aborda questões de ética, cidadania digital e respeito nas interações online. Ambos os projetos buscam não apenas ampliar o conhecimento acadêmico dos alunos, mas também cultivar habilidades socioemocionais, como empatia, responsabilidade e pensamento crítico. Ao inserir o projeto do Mês da Consciência Negra, o PPP não apenas destaca a importância da igualdade racial e valoriza a cultura

afro-brasileira, mas também promove a reflexão sobre a história, contribuições e desafios enfrentados pela população negra no Brasil.

A articulação dessas iniciativas com o PPP fortalece a missão da escola em formar indivíduos conscientes, participativos e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, contribuindo assim para uma educação mais integrada, inclusiva, com respeito às diversidades e aos Direitos Humanos.

15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento

Reconhecendo que as aprendizagens não se limitam a conteúdos e disciplinas predeterminados, as propostas educativas recentes, com vistas a atender ao ser humano em sua completude, atentam-se à integração de questões socioculturais, políticas e históricas que permeiam o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, valorizam, ao mesmo tempo, as singularidades e as pluralidades sociais que estendem-se ao ambiente escolar. Para tanto, a existência de Eixos Transversais no currículo diz respeito à compreensão que os estudantes necessitam ter para vivenciar e experimentar as diversas questões em suas relações sociais, que ora não devem ser esquecidas ou silenciadas na escola. Nessa perspectiva, os projetos desenvolvidos nesta UE articulam-se tanto com o Currículo em Movimento dos Anos Finais e do Novo Ensino Médio, os quais integram os eixos transversais no Currículo em movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e os temas contemporâneos transversais na BNCC (Protagonismo e Identidades, Pesquisa e Iniciação Científica, Educação Profissional e Tecnológica no Contexto Atual)

15.3 - Articulação com o PDE, com PEI e/ou ODS 4

Os projetos apresentados no item anterior estão integrados com o Plano Distrital de Educação instituído pela Lei nº 5.499/2015, o Plano Distrital de Educação é a referência para o planejamento das ações desta Secretaria de Estado de Educação, com período de vigência de 2015 a 2024. Destinado a contribuir para a construção de unidade das políticas educacionais em âmbito distrital, estabelece objetivos e metas a serem alcançadas no Distrito Federal, em consonância com o preconizado no Plano Nacional de Educação – PNE.

Articula-se também com o Plano Estratégico Institucional no que tange a os valores são um conjunto de princípios e as crenças fundamentais que guiam as práticas da organização. Eles representam as características e comportamentos desejados e esperados de todos os seus membros, de modo a estruturar a cultura e o projeto institucionais, corroborando para a elevação da instituição ao mais alto grau de confiabilidade e respeito por parte dos cidadãos.

Ressalta-se que os projetos articulam-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 das Nações Unidas, os quais objetivam eliminar as disparidades de gênero na educação e assegurar a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade. Para alcançar essa meta, serão divulgados programas de bolsas de estudo inclusivas, capacitação de professores em educação inclusiva, criação de centros de aprendizagem comunitários e campanhas de sensibilização e mobilização comunitária, promovendo um ambiente educativo equitativo e acessível para todos.

16 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

16.1 Projeto Realize

O Projeto Realize, iniciativa do gabinete 24 do Deputado Distrital Fábio Félix, tem como objetivo eleger iniciativas comunitárias que se destacam pela relevância social, promover a transparência, o controle de gastos e coletivizar o uso dos recursos públicos, assim, democratizar o acesso às emendas parlamentares. Neste sentido, todos os anos são abertos editais, não havendo limites para inscrições de projetos. Os projetos selecionados recebem emendas parlamentares para execução dos projetos inscritos, cujo valor varia a cada ano, podendo ser executado como custeio, capital ou ambos, de acordo com a necessidade do projeto.

17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

17.1 Avaliação para as aprendizagens

As avaliações formativas permitem que gestores e professores verifiquem a aprendizagem de seus estudantes nas principais habilidades esperadas em diferentes momentos do ano letivo. Trata-se de uma avaliação mais próxima do professor ou da professora, cujo resultado aponta para aquilo que deve ser priorizado e reforçado em sala de aula, de modo a orientar o planejamento pedagógico.

A avaliação somativa é aplicada ao final de um ciclo escolar importante, com o objetivo de identificar se as expectativas de aprendizagem foram cumpridas. Os resultados são divulgados na Plataforma com base em uma escala de proficiência, o que permite acompanhar a evolução da rede e da escola ao longo do tempo e realizar comparações. Desse modo, é possível construir um diagnóstico amplo e preciso, que oriente as políticas e as práticas do próximo ciclo escolar.

17.2 Avaliação em larga escala

O CEd 203 tem por objetivo e cultura avaliativa participar das principais avaliações em larga escala, tanto no âmbito distrital, quanto federal, proporcionando aos alunos acesso às políticas públicas

presentes nessas avaliações. Valorizamos e incentivamos a participação de nossos estudantes para que os conhecimentos adquiridos por eles em sala, renda frutos fora dela. Este ano, participaremos da OBMEP e demais avaliações propostas pela Secretaria de Educação e/ou Ministério da Educação.

17.3 Avaliação Institucional

A avaliação institucional, dentro de uma cultura avaliativa, é importante para que a escola consiga e seja capaz de, constantemente, fazer uma reflexão acerca da sua tomada de decisões. A cada final de bimestre instituímos a avaliação institucional para que professores da escola avalie todos os segmentos envolvidos nos processos escolares (coordenação, supervisão, secretaria, administrativo, etc). É feito também com os alunos uma avaliação pré-conselho de classe, para que eles falem sobre como se dá sua relação com professores e demais servidores da escola, processos de aprendizagem, recuperação contínua e infraestrutura escolar.

Neste mesmo contexto, é feita uma autoavaliação com todos os profissionais da escola acerca do seu desempenho em sala de aula, nas coordenações, relações com seus pares e sua relação com os alunos, para que haja uma reflexão acerca da sua prática pedagógica e profissional.

17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

No CEEd 203, nossos professores são estimulados e incentivados a implementar a avaliação formativa em sua prática pedagógica. São promovidas formações e compartilhamento de práticas exitosas em sala de aula, para que nossos estudantes sejam avaliados não somente numericamente, mas que o conhecimento seja avaliado em todas as suas formas. Assim como nos casos dos alunos com necessidades educacionais especiais, os professores passam por formações para que as estratégias de avaliação desses estudantes sejam efetivas e condizentes com as necessidades de cada um. Para que o foco não seja apenas conteudista, mas assim, global, no desenvolvimento de cidadãos completos.

17.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é realizado bimestralmente, ao final de cada ciclo. O primeiro passo para a realização deste, é a reunião de cada turma com seu respectivo conselheiro, para fazer o que chamamos de “pré-conselho”, o qual são discutidas temáticas como comportamento geral da turma, relação entre os estudantes, relação entre professores e alunos, feedback dado pelos professores após as avaliações e sugestões para melhorar o desempenho no próximo bimestre. Após isso, todos os professores se reúnem com a gestão da escola para dar início ao conselho de classe, no qual, com todas as notas dos estudantes, os professores compartilham o “pré-conselho” feito em cada turma e são feitos apontamentos sobre a turma e cada estudante, destacando as potencialidades e possíveis intervenções para melhoria do comportamento

e relações entre os estudantes e professores.

Este instrumento é visto como muito eficiente no desenvolvimento e melhoria do trabalho em sala de aula, para que intervenções sejam feitas e possíveis dificuldades sejam apresentadas e compartilhadas entre os docentes e direção, em cada turma. Também é utilizado para identificar os alunos faltosos, indicá-los para a busca ativa e também alunos com possíveis necessidades especiais educacionais.

18 – Papéis e Atuação

18.1 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional é uma oferta educativa presente nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em todas as etapas e modalidades de ensino, configurando-se como um direito dos estudantes e parte da estrutura pedagógica das unidades de ensino.

Cabe aos profissionais atuantes na Orientação Educacional planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para os estudantes, professores, famílias/responsáveis legais, além da organização escolar enquanto instituição. Outras funções são participar na identificação dos fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem; assessorar a equipe técnico-pedagógica no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem; fomentar o processo de informação educacional e profissional, objetivando a inserção no mundo do trabalho; estimular a participação na transformação dos conflitos de forma não violenta; aplicar metodologias e técnicas que favoreçam o processo de ensino aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos.

A Orientação Educacional atua na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, acompanhando e avaliando os processos educacionais, viabilizando o trabalho coletivo, promovendo e auxiliando os mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações/instâncias a ela vinculadas; assim como articulando ações em parceria com os diversos setores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), bem como com a Rede Intersectorial de promoção, garantia e defesa do direito dos estudantes da rede pública de ensino.

Em nossa escola, a orientação escolar, além das atribuições contidas no documento Orientações Pedagógicas da Orientação Educacional, as profissionais da área, desde 2020, realizam o importantíssimo trabalho de busca ativa dos estudantes que por motivos diversos se ausentam de forma prolongada do ambiente escolar.

Tal atividade configura-se de extrema importância para o fortalecimento do processo educativo, proporcionando sobretudo a aproximação entre escola e família.

18.2 Profissionais de apoio escolar: Educador Social Voluntário

O Programa Educador Social Voluntário – ESV tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de educação especial, com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Educação.

De acordo com a Portaria 1.139, de 6 de novembro de 2023, que estabelece o Calendário Escolar 2024, o Educador Social Voluntário (ESV) tem um papel central na Unidade Escolar (UE), operando de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais e em eventuais dias de reposição, sem possibilidade de atuação remota.

O ESV atua em diversas áreas, contribuindo para o acompanhamento e a promoção das atividades pedagógicas, culturais, esportivas e de lazer, conforme orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, alinhando-se ao Projeto Político-Pedagógico e aos demais projetos da UE. Suas atribuições abrangem:

1. Hábitos saudáveis e higiene: Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, promovendo hábitos saudáveis, e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses momentos.
2. Atividades sociais, culturais e esportivas: Apoiar e acompanhar os estudantes durante atividades sociais, culturais e esportivas, incluindo oficinas e atividades em grupos.
3. Atividades pedagógicas: Colaborar com os professores durante as atividades pedagógicas, visando à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares dos estudantes.
4. Suporte na Educação em Tempo Integral: Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas envolvendo os estudantes.
5. Educação Física e projetos específicos: Contribuir com as atividades de Educação Física e de projetos específicos, conforme o Projeto Político-Pedagógico da UE.

Adicionalmente, o ESV pode ser designado para auxiliar estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse caso, suas atribuições

incluem:

6. Assistência diária: Auxiliar os estudantes com necessidades especiais em suas atividades diárias, autônomas e sociais, como refeições, uso do banheiro, locomoção e atividades recreativas.
7. Supervisão e controle: Realizar, sob supervisão, o controle da sialorreia e da postura dos estudantes, além de auxiliá-los em atividades que exijam mobilidade, como sentar-se e levantar-se.
8. Apoio na organização: Auxiliar os estudantes com dificuldades na organização de materiais escolares e informar o professor sobre observações relevantes.
9. Acompanhamento em sala de aula: Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e em momentos de interação social.
10. Apoio comportamental: Apoiar o professor no suporte a estudantes com alterações comportamentais e favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes.

Essas atribuições destacam o papel crucial do ESV nesta UE, tanto no suporte às atividades pedagógicas quanto no cuidado e na inclusão de estudantes com necessidades especiais, contribuindo para um ambiente escolar acolhedor e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

18.3 Conselho Escolar

De acordo com o Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal, em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

É um órgão colegiado consultivo e deliberativo, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar: carreira magistério, carreira assistência, pais/responsáveis, estudantes e equipe gestora.

Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF:

I - elaborar o seu Regimento Interno;

II - analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à

sua conservação;
III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP
IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;
VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento;
VII - participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;
VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;
IX - participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;
X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;
XII - propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;
XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.

18.4 Coordenação Pedagógica

De acordo com a Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023, os Professores em regência de classe que atuam com 40 horas semanais em diferentes modalidades de ensino têm sua coordenação pedagógica organizada de maneira específica, visando garantir uma gestão eficiente do tempo e das atividades pedagógicas.

Os professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio a coordenação pedagógica ocorre no turno contrário ao de regência, totalizando 15 horas semanais, abaixo destaca-se o formato da coordenação pedagógica :

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Área de Conhecimento	Coordenação Pedagógica	Ciências da Natureza Matemática	Coordenação coletiva	Área de Linguagens	Ciências Humanas

Essas diretrizes visam garantir uma gestão eficiente do tempo e das atividades pedagógicas, promovendo a articulação entre os professores e o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais colaborativas e alinhadas com os objetivos educacionais da instituição.

A realização das coordenações pedagógicas presenciais podem ser feitas fora do ambiente escolar ou cursos autorizados pela SEEDF (o servidor poderá fazer curso de formação continuada presencial em um dos dias destinado à coordenação pedagógica individual), ressalta-se que as ações de formação são o conjunto de atividades pedagógicas promovidas pela EAPE ou por meio de parcerias formalmente constituídas e devidamente autorizadas, com vistas à formação continuada, relacionadas diretamente ao servidor, às UE, UEEs, ENEs, CREs e a outros setores da SEEDF.

18.5 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O coordenador pedagógico tem importância fundamental no cotidiano escolar da Educação Básica, bem como na formação continuada dos professores, sendo articulador entre os educandos e corpo docente da Unidade Escolar. Dentre suas funções desempenhadas cabe ao coordenador pedagógico acompanhar o planejamento mensal e semestral dos professores, promovendo um diálogo entre as disciplinas ministradas de forma a alinhar os objetivos de aprendizagem bem como as estratégias para alcançá-los.

De acordo com as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, cabe ao coordenador pedagógico:

- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. (Muitos textos, vídeos podem auxiliar o coordenador na condução desse debate);

- Articular com professores práticas que coloquem em práticas os objetivos estabelecidos no PPP da escola;
- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica.
- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, pode-se recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado.
- Solicitar aos professores sugestões de vídeos, filmes, textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas.
- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo, provocando uma maior troca de experiências.
- Atender pais alunos professores...

18.6 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é compreendida como atividade crítico- -reflexiva e de natureza teórico-prática, que possibilita o desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores, assim como o desenvolvimento da instituição educacional. A organização dessa formação parte de ações pedagógicas constituídas em práticas sociais. Nesse sentido, a prática pedagógica na formação insere-se na prática social mais ampla, que envolve um conjunto de condicionantes históricos, políticos, sociais e culturais que não podem ser compreendidos somente pelo fazer imediato (SANTOS, 2010).

A formação continuada deve estar acessível a todos os profissionais da educação, atendendo a demandas próprias de um trabalho que se caracteriza pela complexidade, que envolve interação e cuidado e que tem a dupla dimensão de conservar os conhecimentos e os valores socialmente construídos e de promover as rupturas e as reconstruções necessárias para a compreensão e a mudança da realidade social.

As Diretrizes de Formação Continuada da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal compreendem a educação como processo imprescindível para a superação da ordem social vigente. A esse respeito, as ações de formação (cursos, congressos, conferências, seminários, simpósios, mesas-redondas, colóquios,

fóruns, palestras, oficinas temáticas, projetos e outras ações similares) terão como referência a formação crítico-emancipadora dos sujeitos que dela fizerem parte, por meio do levantamento prévio das demandas de formação continuada, com base nas necessidades e prioridades da SEEDF e da definição dos temas que nortearão os cursos a serem ofertados, seguidos da divulgação, das inscrições e da formação de turmas, considerando o público-alvo e a certificação.

As concepções progressistas de educação vinculam a formação e o desenvolvimento humano e profissional aos compromissos com a transformação da sociedade em que vivemos, com vistas a um esforço coletivo de construção de uma convivência saudável e harmônica (LIBÂNIO, 2001). É nesse sentido que a formação continuada se situa numa abordagem mais ampla de educação como possibilidade de mudança social, e não simplesmente de melhoria ou de atualização de práticas profissionais.

No processo de formação, a noção de desenvolvimento profissional rompe com a separação radical entre formação inicial e formação continuada. Esse desenvolvimento é capaz de elevar o poder e a autonomia dos trabalhadores, além de possibilitar melhoria no seu próprio estatuto (NÓVOA, 1992). No processo de desenvolvimento profissional, assume-se que os profissionais da educação estão dispostos a tomar atitudes que os remetam a uma prática de questionamento, colocando-se como agentes de mudança (DAY, 2001). E essa mudança não se restringe apenas às práticas profissionais, mas diz respeito, sobretudo, à participação dos profissionais da educação no esforço de se construir um mundo mais inclusivo, justo e sustentável, o que exigirá, contudo, rupturas com a concepção de formação ancorada na racionalidade técnica.

Destacam-se os cursos de formação ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento para os Profissionais da Educação, que visam aprimorar as competências dos educadores, garantindo uma educação de qualidade.

19 – Estratégias Específicas

19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

O Brasil, em comparação com os outros países, teve um dos períodos mais longos de aulas presenciais suspensas. Para manter a aprendizagem durante o isolamento social, devido a pandemia do Covid-19, as escolas do Distrito Federal utilizaram aplicativos e plataformas on-line, porém, em razão das desigualdades sociais, isto é, a falta de acesso à internet e aos computadores, as desigualdades educacionais se acentuaram.

O desafio posto pela contemporaneidade à educação é o de garantir, contextualizadamente, o direito humano universal e social inalienável à educação. O direito universal não é passível de ser analisado

isoladamente, mas deve sê-lo em estreita relação com outros direitos, especialmente, dos direitos civis e políticos e dos direitos de caráter subjetivo, sobre os quais incide decisivamente. Compreender e realizar a educação, entendida como um direito individual humano e coletivo, implica considerar o seu poder de habilitar para o exercício de outros direitos, isto é, para potencializar o ser humano como cidadão pleno, de tal modo que este se torne apto para viver e conviver em determinado ambiente, em sua dimensão planetária. A educação é, pois, processo e prática que se concretizam nas relações sociais que transcendem o espaço e o tempo escolares, tendo em vista os diferentes sujeitos que a demandam. Educação consiste, portanto, no processo de socialização da cultura da vida, no qual se constroem, se mantêm e se transformam saberes, conhecimentos e valores.

Assegurar a permanência e a aprendizagem dos alunos com garantia de uma educação de qualidade para todos é a única forma de garantir igualdade de oportunidades para todos os estudantes, do contrário, a educação é excludente, pois o sistema educacional com qualidade passa a ser apenas para alguns sujeitos e não para outros.

A busca ativa, surge como instrumento fundamental para reduzir os índices de evasão escolar e garantir a permanência e o sucesso dos alunos na escola. Ela envolve uma série de ações planejadas e coordenadas para identificar, acompanhar e apoiar os alunos em situação de risco de evasão. Essa abordagem parte do princípio de que é responsabilidade desta equipe pedagógica garantir que todos os estudantes tenham acesso à educação e permanência.

O plano de execução está distribuído em diversas áreas:

No que tange o monitoramento de Frequência, mantemos um acompanhamento diário, por meio de planilha de frequência compartilhada, a qual permite verificar a frequência dos alunos, identificando precocemente aqueles que apresentam sinais de dificuldades ou desinteresse.

Outra estratégia sistemática, diz respeito à comunicação em canais abertos para estudantes e suas famílias, realizando reuniões individuais para entender suas necessidades e fragilidades. Buscamos construir uma relação de confiança e apoio mútuo, oferecendo orientação e recursos para superar as dificuldades.

Além disso, desenvolvemos planos de ação personalizados para cada aluno em situação de risco, identificando as causas subjacentes da evasão e implementando estratégias específicas para abordar esses desafios. Isso pode incluir apoio adicional, orientação psicossocial, encaminhamento para serviços de apoio

externos, e em casos específicos, encaminhamos os mais graves ao Conselho Tutelar, nas questões de fragilidades pedagógicas são feitas adaptações curriculares disponibilizando atividades domiciliares.

Estabelecemos também parcerias com os serviços em rede e organizações da comunidade, como assistência social, saúde mental, esportes e cultura, para oferecer suporte integral aos alunos e suas famílias. Reconhecemos que os problemas que levam à evasão escolar muitas vezes estão relacionados a questões sociais, econômicas e familiares mais amplas, e buscamos abordá-los de forma colaborativa e integrada.

Para tanto, monitoramos de perto o progresso dos educandos após a implementação das intervenções, fazendo ajustes conforme necessário e garantindo que recebam o apoio necessário para superar os desafios e alcançar seus objetivos educacionais.

19.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição da aprendizagem tornou-se uma necessidade urgente diante dos impactos devastadores que a pandemia de COVID-19 trouxe para o sistema educacional brasileiro. Mesmo antes da crise, já enfrentávamos desafios significativos em relação ao nível de aprendizagem dos estudantes, como revelado pela avaliação do Saeb de 2019. Os resultados mostraram que apenas 51,5% dos estudantes do 5º ano, 24,4% dos estudantes do 9º ano e 10,3% dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio estavam no nível adequado de aprendizagem em Matemática.

Segundo o UNICEF, cerca de 5 milhões de alunos estavam fora da escola ou sem atividades escolares no final de novembro de 2020. Esses números alarmantes refletem a grave situação enfrentada pelos estudantes brasileiros.

Outro indicador preocupante é a queda na taxa de participação escolar. De acordo com o Iede, em abril de 2021, apenas 90% dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental estavam participando das atividades escolares, enquanto em 2019 essa taxa era de 98%. Essa redução no engajamento dos alunos evidencia o desafio que temos pela frente na recomposição das aprendizagens.

Muitos estudantes apresentam baixos níveis de aprendizagens e desempenho escolar, possuem déficit em habilidades e competências já estudadas. Os estudantes são reagrupados em grupos que possuem as mesmas fragilidades nas habilidades em Língua Portuguesa; mas há os que possuem competências avançadas, podendo ser trabalhado com eles habilidades de anos posteriores. “Os Reagrupamentos constituem estratégia pedagógica que permite agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens. Deve ser uma

atividade intencional e planejada, sistematicamente. Possibilita a mediação entre pares, pois os estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências”. (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO, 2014, p. 62).

Outro fator que está intimamente relacionado ao baixo desempenho escolar diz respeito aos estudantes desmotivados ou que não participam das tarefas escolares apresentam desempenho abaixo de suas reais potencialidades, não participam das aulas, estudam pouco ou nada e se distanciam do processo de aprendizagem, uma das consequências é a evasão escolar. Ao contrário, um estudante motivado mostra-se envolvido de forma ativa no processo de aprendizagem, com esforço, persistência e até entusiasmo na realização das tarefas, desenvolvendo habilidades e superando desafios. (BZUNECK, 2009; GUIMARÃES; BORUCHOVITCH, 2004).

Partindo desse pressuposto, após a análise dos resultados na Avaliação Diagnóstica de 2023, constatou-se a necessidade de formulação de estratégias de intervenções que possam mitigar os fatores de defasagem nas aprendizagens.

Além disso, após resultados de desempenho escolar observados durante o Conselho de Classe do 1º bimestre, realizados entre os dias 23 e 25 de abril, constatou-se que um grupo de estudantes apresenta baixo rendimento escolar.

O Reagrupamento Intra e Interclasse são ferramentas fundamentais que permitem recompor as fragilidades pedagógicas com foco na recuperação da defasagem, e fixação de habilidades e competências necessárias para que o estudante possa avançar e se apropriar das habilidades próprias para a idade e/ou nível escolar que o estudante possui.

19.3 - Desenvolvimento da Cultura de Paz

De acordo com o Caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o conceito de Cultura de Paz surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência. Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana.

Desse modo, a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e

liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social.

Cabe lembrar, que as situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social.

Os conflitos originam-se da diferença, da divergência, da oposição de interesses, dos desejos, dos valores e das aspirações evidenciados no convívio com a diversidade social (CHRISPINO, 2002). Os conflitos não constituem obstáculos à paz, porém a resposta dada aos conflitos pode torná-los negativos ou positivos, construtivos ou destrutivos, razão pela qual suas formas de resolução ou mediação tornam-se foco de atenção e intervenção (GUIMARÃES, 2003).

Com base nisso, pode-se depreender que a violência decorre de um conflito não dialogado de forma crítica, reflexiva e participativa, ou seja, a violência é uma resposta aos conflitos não resolvidos ou encaminhados de forma inadequada. Nesse sentido, ressaltamos que o respeito e o reconhecimento à diversidade racial/étnica, religiosa, de gêneros, de orientação sexual, de classes, de idade, entre outras, é essencial para prevenção e transformação dos conflitos em espaço de aprendizagem e desenvolvimento humano, evitando, assim, a reprodução de violências.

O Centro Educacional 203 incentiva seus estudantes a desenvolver habilidades como sociabilidade, respeito, perseverança, autoestima, ética, paciência, autoconhecimento, autoconfiança, responsabilidade, autonomia e criatividade são fundamentais para que as pessoas sejam capazes de solucionar problemas, enfrentar desafios, adotar postura ética, fazer análise crítica, lidar com situações desagradáveis e frustrações com calma, concentração e maturidade. As competências socioemocionais permitem, portanto, gerenciar emoções, alcançar objetivos, trabalhar em grupo, lidar com o inesperado, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável. Tais habilidades reverberam diretamente na eficácia das ações de combate ao bullying e outras formas de violência. Além disso,

contribui significativamente com o processo de reavaliação das práticas pedagógicas e ressignificação do papel da escola quanto à necessidade de preparar os/as estudantes para os desafios do século XXI.

A empatia é uma habilidade socioemocional imprescindível ao convívio social, pois se refere à busca por compreender o/a outro/a em suas dores, desejos e necessidades para, então, agir baseando-se nessa percepção. A empatia está relacionada ainda à escuta sensível, a um olhar atento e à abertura para conhecer outras realidades e visões de mundo. Dessa forma, evita-se prejulgamentos e atitudes discriminatórias ao mesmo tempo em que possibilita assumir uma postura de apoio e viabiliza uma resolução mais justa diante de conflitos, uma vez que a empatia envolve compreensão, percepção e receptividade. Trata-se, portanto, da capacidade de lidar com as diferentes personalidades e pontos de vista e de êxito com trabalhos coletivos ao permitir maior abertura às contribuições de todos/as.

Os/as estudantes guardam grande potencial de engajamento e inovação que deve ser incentivado e bem aproveitado. Trata-se de um convite à reflexão sobre processos, questões e problemas com o intuito de promover a colaboração no processo de busca de soluções levando-os/as a fazer escolhas maduras e conscientes. Quando participam das discussões, decisões e são efetivamente ouvidos/as, crianças e adolescentes sentem-se pertencentes à escola e, conseqüentemente, responsáveis por ela na medida em que participam da resolução de problemas e desafios, formulam ideias sobre diferentes desafios e temas, dialogam, planejam, avaliam, desenvolvem projetos e estabelecem parcerias. Nesse sentido, a Participação Estudantil favorece uma relação positiva dos/as discentes com o território escolar contribuindo com avanços consideráveis quanto ao compromisso e envolvimento com a demais ações da escola e/ou da Rede de Ensino, na significação do processo dialético de ensino e aprendizagem e na construção de relações interpessoais saudáveis no contexto escolar.

A escola deve reconhecer a participação como um direito e promover uma experiência democrática para as novas gerações, com a formação para o exercício de uma cidadania ativa, devendo estimular e acolher a reflexão crítica dos/as estudantes para que seja possível a produção de mudanças sociais e culturais, reconhecendo novas demandas e formas de participação estudantil, incluindo as aprendizagens, ensino e liderança.

A experiência da participação colabora com o reconhecimento da diversidade dos saberes, com a construção de relações intergeracionais mais respeitadas e com a expressão de suas múltiplas demandas. Nossa aposta é que este processo gera mais engajamento e sentido da escola nas vidas dos/as estudantes,

uma vez que a participação deve ter como eixos orientadores a promoção da autonomia e equidade.

Plano de Ação Cultura de Paz	
Objetivos Específicos	<p>Promover a conscientização sobre a importância da cultura de paz na comunidade escolar.</p> <p>Desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos para resolver conflitos de forma pacífica.</p> <p>Estimular a prática de atitudes positivas, como empatia, respeito e solidariedade, entre os membros da comunidade escolar.</p> <p>Reduzir casos de violência e conflitos interpessoais na escola.</p>
Ações/ Estratégias	<p>Realizar palestras e workshops sobre cultura de paz, abordando temas como resolução de conflitos, comunicação não-violenta e promoção da tolerância.</p> <p>Implementar programas de educação emocional e habilidades socioemocionais no currículo escolar.</p> <p>Criar grupos de mediação de conflitos, compostos por alunos capacitados para auxiliar colegas na resolução pacífica de desentendimentos.</p> <p>Promover campanhas de conscientização e sensibilização sobre bullying, discriminação e outras formas de violência, destacando a importância da empatia e do respeito mútuo.</p> <p>Realizar atividades artísticas e culturais que abordem temas relacionados à paz, como peças teatrais, exposições de arte e festivais de música.</p> <p>Incentivar a participação dos alunos em projetos de serviço comunitário, visando fortalecer o senso de solidariedade e responsabilidade social.</p>
Parcerias Envolvidas nas Ações	<p>Profissionais especializados em mediação de conflitos e educação emocional.</p> <p>Instituições culturais e artistas locais.</p> <p>Parceria com o Batalhão Escolar do DF, Conselho Tutelar, órgãos governamentais ligados à segurança e assistência social.</p>
Público	<p>Estudantes dos Anos Finais e do Ensino Médio.</p> <p>Equipe gestora, professores, servidores de carreira de assistência, secretários escolares, Equipes especializadas, funcionários da merenda, serviços gerais, segurança, ESVS</p> <p>Pais e responsáveis.</p>
Cronograma	<p>1º Bimestre: Planejamento e elaboração das atividades e estratégias; Palestra sobre bullying em parceria com a Polícia Civil do Distrito Federal</p> <p>2º Bimestre: Realização das palestras, workshops e campanhas de conscientização.</p> <p>3º Bimestre: Implementação dos programas de educação emocional e das atividades culturais.</p> <p>4º Bimestre: Avaliação dos resultados e ajustes necessários para continuidade das ações.</p>
	<p>Monitoramento do número de casos de violência e conflitos registrados</p>

Avaliação das Ações	na escola. Observação do comportamento dos alunos e do clima escolar ao longo do período de implementação das ações. Análise dos indicadores de participação e engajamento nas atividades relacionadas à cultura de paz.
----------------------------	--

Destaca-se que para garantir a transparência e a formalização das ações voltadas à mediação de conflitos para que haja cultura de paz, a escola adota o hábito de registrar todas ocorrências no caderno Ata. Esses registros incluem detalhes sobre os eventos, envolvidos e decisões que foram tomadas. Além disso, a escola reconhece a importância da participação e do apoio dos pais e responsáveis no processo de construção de uma cultura de paz. Por isso, realiza convocações para reuniões com intuito de inteirá-los dos acontecimentos e para que juntos possamos criar um ambiente escolar harmonioso e livre de violência.

Diante de situações que envolvem conflitos entre estudantes, a escola prioriza o diálogo como principal ferramenta de resolução. Os profissionais da instituição buscam entender as causas dos desentendimentos e promovem mediação com os estudantes envolvidos. Esses diálogos visam não apenas resolver o conflito imediato, mas também estimular a reflexão sobre valores como empatia, respeito mútuo e responsabilidade nas relações interpessoais.

Essas ações refletem o compromisso da escola com a construção de uma comunidade escolar baseada no respeito, na compreensão e na colaboração mútua, contribuindo para a promoção de uma cultura de paz permanente e significativa.

19.4 - Qualificação da transição escolar

A fim de atender às necessidades de cada um dos(as) nossos estudantes, a elaboração do nosso projeto de transição baseia-se em quatro pilares que são aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação. Acolher significa receber, reunir, juntar. Pessoas podem promover mudanças ao seu redor, em seu círculo familiar, profissional ou social, por meio de atos de acolhimento às necessidades do outro. O poder da empatia tem relação com estratégias para ação emergentes e com atender mais necessidades por meio da inclusão de todas as vozes. No âmbito escolar, o acolhimento é uma ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade

escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento. (DISTRITO FEDERAL, 2020, p. 7).

Considera-se que o bem-estar social é fundamental no processo de formação e maturação do indivíduo, a escola é um dos ambientes mais propícios e marcantes para socializar e integrar grupos com os quais haja identificação mútua. Sendo assim, no processo de transição escolar, percebe-se que os amigos se dispersam e o novo ambiente não proporciona um acolhimento e uma identificação imediata. (PAULA et al., 2018, p. 41)

Com base nisso, entendemos que é importante a sensibilização da equipe docente para ações de acolhimento atuar de forma igualmente acolhedora junto aos(às) profissionais que chegarem à escola, uma vez que dificilmente alguém que não se sinta bem recebido na instituição estará aberto para sugestões de como acolher novos(as) estudantes ou colegas. Nessa situação, como em muitas outras, faz toda a diferença ter um olhar empático, uma palavra de conforto, um abraço de aconchego.

Esta Unidade escolar promove diálogos, na Coordenação Pedagógica, para envolver o planejamento coletivo de ações, o qual tem na coordenação pedagógica espaço privilegiado. Trata-se de um ambiente propício para troca de experiências, diálogo, formação continuada e estabelecimento de acordos e combinados entre gestores, docentes, Orientação Educacional - OE, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA, Atendimento Educacional Especializado - AEE e, quando se fizer necessário, com os demais profissionais da escola. É na coordenação pedagógica que os referidos profissionais poderão, de forma coletiva e colaborativa, participam do projeto de transição, articulado à esta Proposta Pedagógica, o qual atenda aos propósitos pedagógicos previstos, bem como contemple os diferentes momentos e situações de transição vivenciados pelos(as) estudantes

No que tange a promoção da adaptação, após o acolhimento inicial, é necessário conhecer quem é o(a) estudante que está chegando à esta unidade escolar, por meio da análise das especificidades de sua trajetória, com vistas à implementação de ações pedagógicas para favorecer sua adaptação naquele ambiente ou adaptar o ambiente para melhor acolhê-lo(a).

Considera-se imprescindível a avaliação, porque identificam-se os propósitos para favorecer aos(às) estudantes transições menos impactantes pautam-se na concepção de que do processo avaliativo emerge um vasto potencial formativo e elucidativo das necessidades individuais. A avaliação oportuniza

uma visibilidade sobre o que o(a) estudante traz de experiências e revela como ele(a) estabelece suas relações entre as situações, as pessoas, as linguagens, o ambiente e o espaço físico.

Por fim, a Equipe Gestora monitora atentamente os estudantes matriculados e os que ingressam, por meio de acompanhamento dos registros da secretaria escolar, a fim de se inteirar das informações que podem influenciar na elaboração do projeto de transição a ser construído pela unidade escolar, tais como: nacionalidade; naturalidade; identidade de gênero; nome social (caso utilize); idade; escola de origem; ano em que está matriculado; anos de escolaridade (a fim de entender se os casos de defasagem são por reprovação ou abandono); língua materna; idiomas (fala, compreende e lê); necessidades educacionais especiais.

20 – Processo de Implementação do PPP

Este projeto Político Pedagógico é documento basilar para a organização e implementação do trabalho pedagógico desta Unidade Escolar. Considera elementos cruciais para que a gestão democrática seja condizente com o propósito de todos os segmentos da comunidade escolar. Para tanto, faz-se necessário haver comunicação entre os atores envolvidos. Esta construção deve ser feita coletivamente, fomentando as propostas que são diversas pela especificidade de cada setor. Esses processos devem ocorrer com ampla participação dos profissionais da educação, estudantes, equipes pedagógicas e gestoras, pais, mães, responsáveis e conselhos escolares na tomada de decisões, na definição das metas da escola.

A qualidade da educação depende de diversos fatores, inclusive identificar elementos que favoreçam a reflexão sobre o papel de cada um, trabalhadores da educação pública, democrática e que alcance cada vez mais a qualidade social.

Nesse contexto, falar de qualidade social significa construir um projeto de escola para todos, que “[...] acentua o aspecto social, cultural, ambiental e inclusivo da educação” (GADOTTI, 2010 p.5), além de outras dimensões. Na perspectiva da qualidade social, o Projeto Político-Pedagógico é o instrumento que orienta o trabalho pedagógico e a coordenação pedagógica, espaço tempo de reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos.

Assim, o projeto político-pedagógico aponta um rumo, uma direção, um sentido específico para um compromisso estabelecido coletivamente. Veiga (2004, p. 38) afirma:

O projeto pedagógico, ao se constituir em processo participativo de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando pessoal e racionalizado da burocracia e permitindo relações horizontais no interior da escola.

O projeto político-pedagógico, como proposta, deve constituir-se em tarefa comum do corpo

diretivo e da equipe escolar e, mais especificamente, dos serviços pedagógicos (coordenação pedagógica, orientação educacional). A esses cabe o papel de liderar o processo de construção, execução e avaliação deste projeto pedagógico.

Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico	
Objetivos Específicos	<p>Promover o desenvolvimento integral dos alunos, contemplando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e éticos.</p> <p>Fortalecer a integração entre a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários e famílias.</p> <p>Melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem, buscando alcançar resultados acadêmicos satisfatórios para todos os estudantes.</p> <p>Estimular a participação ativa dos estudantes em projetos e atividades extracurriculares que contribuam para sua formação pessoal e cidadã.</p> <p>Promover a inclusão e o respeito à diversidade, garantindo o acolhimento de todos os educandos, independentemente de suas diferenças.</p>
Metas	<p>Aumentar em 10% o índice de aprovação dos alunos em todas as séries.</p> <p>Reduzir em 20% o índice de evasão escolar.</p> <p>Ampliar em 30% a participação dos alunos em projetos extracurriculares.</p> <p>Realizar pelo menos duas atividades de integração com a comunidade por semestre.</p> <p>Implementar ações específicas para promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.</p>
Ações	<p>Oferecer formação continuada para os professores, visando aprimorar suas práticas pedagógicas e promover a educação inclusiva.</p> <p>Implementar programas de apoio psicopedagógico e orientação vocacional para os alunos.</p> <p>Criar grupos de estudo e tutorias para auxiliar os alunos com maior dificuldade de aprendizagem.</p> <p>Realizar eventos culturais, esportivos e científicos para envolver os alunos em atividades extracurriculares.</p> <p>Estabelecer parcerias com instituições locais para desenvolver projetos sociais e comunitários.</p> <p>Promover campanhas de sensibilização e conscientização sobre temas relevantes, como bullying, preconceito e saúde mental.</p> <p>Realizar reuniões periódicas com os pais para compartilhar informações sobre o desempenho acadêmico e o desenvolvimento dos alunos.</p> <p>Adotar práticas de gestão participativa, envolvendo alunos, professores e funcionários na tomada de decisões da escola.</p>
Avaliação das Ações	<p>Monitoramento constante dos indicadores de desempenho acadêmico, evasão escolar e participação em projetos extracurriculares.</p> <p>Avaliação qualitativa das atividades desenvolvidas, por meio de feedbacks</p>

	<p>dos alunos, professores e famílias.</p> <p>Análise dos resultados alcançados em relação às metas estabelecidas.</p>
Responsável	<p>Direção da escola</p> <p>Coordenação pedagógica</p> <p>Supervisores</p> <p>Professores</p> <p>Equipes (psicopedagogos, orientadores, etc.)</p> <p>Comissão de alunos – representantes</p>
Cronograma	<p>Janeiro a Março: Planejamento e definição das ações a serem implementadas.</p> <p>Abril a Junho: Execução das atividades, com ênfase nas ações que visam melhorar o desempenho acadêmico.</p> <p>Julho a Setembro: Realização de atividades extracurriculares e eventos de integração com a comunidade.</p> <p>Outubro a Dezembro: Avaliação dos resultados obtidos e ajustes necessários para o próximo ano letivo.</p>

20.1 - Gestão Pedagógica

Plano de Ação Gestão Pedagógica	
Metas	<p>Garantir que 100% dos alunos com necessidades especiais recebam atividades adaptadas às suas necessidades.</p> <p>Capacitar todos os professores para o uso eficaz de ferramentas digitais (Drive utilização do Data Show) até o final do ano.</p>
Objetivos	<p>Criar um ambiente escolar que atenda às necessidades de todos os alunos, promovendo inclusão e bem-estar.</p> <p>Modernizar as práticas de ensino e aprendizagem através da incorporação de tecnologias educacionais.</p> <p>Assegurar a permanência dos alunos na escola através de estratégias de apoio e engajamento.</p> <p>Elevar o nível de aprendizado dos alunos através de intervenções pedagógicas focadas e personalizadas.</p>
Ações	<p>Articular ações formativas junto a Regional de Ensino do Recanto das Emas</p> <p>Desenvolver ações em parceria com a Unidade de Educação Básica – UniEB</p> <p>Incentivar os docentes a se inscreverem no cursos Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE)</p>

	Parcerias com instituições de ensino superior locais.
Eixo(s) Transversais do Currículo em Movimento	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
Metas estratégicas do PDE, PPA, Objetivos do PEI, ou do ODS	Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 100%, assegurando o acesso, a permanência e a aprendizagem. 3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.
Responsáveis	Equipe Gestora
Cronograma	Durante o Ano Letivo de 2024.

20.2 Gestão de Resultados Educacionais

Plano de Ação Resultados Educacionais	
Metas	<p>Mapear os indicadores de dados escolares, perfil dos estudantes, resultados escolares;</p> <p>Utilizar gráficos e tabelas para mensurar os resultados das fragilidades no 1º bimestre.</p> <p>Aumentar a média geral das notas dos alunos em 10% até o final do ano letivo.</p> <p>Reduzir a taxa de evasão escolar em 15% no próximo ano.</p> <p>Ofertar atendimento e acompanhamento personalizado para alunos em risco de abandono escolar, além de engajar as famílias na vida escolar dos estudantes.</p>
Objetivos	<p>Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos em todos os objetos de conhecimento;</p> <p>Identificar e abordar as causas do baixo rendimento escolar;</p> <p>Implementar estratégias pedagógicas e administrativas para promover melhores resultados;</p> <p>Monitorar e avaliar constantemente os resultados educacionais para orientar a tomada de decisões.</p>
Ações	<p>Implementar programas de reforço escolar e tutoria, bem como oferecer capacitação contínua para os professores em metodologias de ensino inovadoras.</p> <p>Realizar avaliações diagnósticas regulares para identificar lacunas de aprendizagem e necessidades dos alunos.</p> <p>Desenvolver materiais didáticos e recursos pedagógicos adaptados às necessidades dos estudantes deficientes.</p>

	<p>Incentivar a formação continuada dos professores em métodos de ensino eficazes e práticas de avaliação formativa.</p> <p>Promover o uso de tecnologias educacionais para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior e organizações educacionais para compartilhar boas práticas e recursos.</p>
Eixo(s) Transversais do Currículo em Movimento	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
Metas estratégicas do PDE, PPA, Objetivos do PEI, ou do ODS	<p>Meta 2 - 2.2 – Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar.</p> <p>2.4 – Promover o trabalho do fórum permanente de acompanhamento das turmas com estudantes em situação de distorção idade-série.</p> <p>ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)</p> <ul style="list-style-type: none"> - ODS 4: Educação de Qualidade - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico - ODS 10: Redução das Desigualdades <p>Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p> <p>4.3 – Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>
Responsáveis	Equipe Pedagógica
Cronograma	<p>1º Bimestre - Realização de avaliações bimestrais e planejamento das ações.</p> <p>2º Bimestre - Implementação das estratégias pedagógicas e recuperação processual e contínua.</p> <p>3º Bimestre - Monitoramento contínuo dos resultados e ajustes conforme necessário.</p> <p>4º Bimestre - Avaliação do impacto das ações e preparação para o próximo Ano Letivo.</p>

20.3 Gestão Participativa

Plano de Ação Gestão Participativa	
Metas	Articular todos os segmentos da escola para que ocorra na prática uma melhoria na qualidade de ensino. Realizar avaliações do trabalho pedagógico de todos os setores; Realizar feedbacks das avaliações sobre o trabalho da gestão.
Objetivos	Propor medidas concretas para construir a convivência democrática na escola, junto à comunidade, por meio de parcerias articulando estratégias de mobilização de pessoas e setores da sociedade, identificando os desafios, as possibilidades e os limites das experiências de construção de uma gestão democrática e participativa na escola. Valoriza o trabalho em equipe e a colaboração entre os funcionários.
Ações	Compartilhar formulário avaliativos dos segmentos educacional; Realizar rodas de conversa sobre o clima organizacional no ambiente escolar.
Eixo(s) Transversais do Currículo em Movimento	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
Metas estratégicas do PDE, PPA, Objetivos do PEI, ou do ODS	Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação 3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.
Responsáveis	Comunidade Escolar
Cronograma	Ao longo do ano letivo de 2024

20.4 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas no ambiente escolar é um fator determinante para o sucesso da instituição de ensino e para o desenvolvimento integral dos alunos. Esta área abrange um conjunto de práticas e políticas voltadas para a valorização, capacitação e bem-estar dos profissionais que compõem a equipe escolar. No contexto educacional, a gestão de pessoas não se limita apenas à contratação e supervisão de professores e funcionários, mas envolve também a promoção de um clima organizacional positivo, que favorece a colaboração, a inovação e a excelência pedagógica.

Com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade, é essencial investir no desenvolvimento

contínuo dos educadores e demais colaboradores. A formação continuada, os programas de mentoria, as ações de valorização e reconhecimento profissional são algumas das estratégias que contribuem para a motivação e o engajamento da equipe. Além disso, um ambiente de trabalho saudável e acolhedor reflete diretamente na qualidade do ensino e na experiência educacional dos alunos.

A gestão de pessoas, alinhada aos eixos transversais do Currículo em Movimento e aos objetivos estratégicos dos planos de desenvolvimento educacional, desempenha um papel fundamental na construção de uma escola que não só educa, mas também inspira e transforma. Através de ações bem planejadas e executadas, é possível criar uma comunidade escolar comprometida com a aprendizagem e com o crescimento humano e profissional de todos os seus membros.

Neste Plano de Ação de Gestão de Pessoas, delineamos metas, objetivos, ações e cronogramas que visam fortalecer a equipe escolar e, conseqüentemente, elevar o padrão de ensino e aprendizagem. Com uma abordagem integrada e participativa, buscamos garantir que cada profissional se sinta valorizado e capacitado para contribuir com a missão educativa da nossa escola.

Plano de Ação Gestão de Pessoas	
Metas	Melhoria no clima organizacional da escola. Desenvolvimento profissional contínuo dos servidores.
Objetivos	Capacitar os professores e funcionários com formações e treinamentos específicos. Promover ações que incentivem a comunicação e a integração entre a equipe escolar. Criar um ambiente de trabalho que valorize e reconheça os esforços e conquistas dos profissionais.
Ações	Realizar workshops e palestras sobre novas metodologias de ensino e gestão escolar. Implementar um programa de mentoria para novos professores e funcionários. Estabelecer um sistema de feedback contínuo e reconhecimento de desempenho.
Eixo(s) Transversais do Currículo em Movimento	Trabalho e Consumo. Educação em Direitos Humanos. Cultura e Educação para a Sustentabilidade.

<p>Metas estratégicas do PDE, PPA, Objetivos do PEI, ou do ODS</p>	<p>Metas estratégicas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a formação continuada dos profissionais da educação. - Promover a valorização dos profissionais da educação através de políticas de reconhecimento. - Fortalecer a gestão democrática e participativa na escola. <p>PPA (Plano Plurianual)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar ações de desenvolvimento profissional e valorização dos servidores da educação. - Fomentar a qualidade de vida no ambiente de trabalho. <p>Objetivos do PEI (Projeto Educativo Individual)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências profissionais específicas dos educadores. - Criar um ambiente educacional acolhedor e inclusivo. <p>ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)</p> <ul style="list-style-type: none"> - ODS 4: Educação de Qualidade - ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico - ODS 10: Redução das Desigualdades
<p>Responsáveis</p>	<p>Direção da escola</p> <p>Coordenação pedagógica</p> <p>Equipe administrativa</p> <p>Professores e funcionários</p>
<p>Cronograma</p>	<p>Janeiro: Planejamento anual e levantamento de necessidades de formação.</p> <p>Fevereiro: Implementação do programa de mentoria.</p> <p>Março: Início dos workshops e palestras.</p> <p>Abril: Feedback e reconhecimento trimestral.</p> <p>Maio: Avaliação do programa de mentoria; continuação dos workshops.</p> <p>Junho: Encontro social semestral.</p> <p>Julho: Recesso escolar e planejamento do segundo semestre.</p> <p>Agosto: Retomada dos workshops e palestras.</p> <p>Setembro: Realizar planejamento para 2026</p> <p>Outubro: Feedback e reconhecimento trimestral.</p>

Novembro: Avaliação final das ações implementadas.
--

Dezembro: Relatório anual e confraternização de encerramento.

20.5 Gestão Financeira

Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE

Criado em 1995, também conhecido pelas entidades participantes como PDDE Básico, é regido pela Resolução CD/FNDE/MEC nº 15, de 16 de setembro de 2021. Esta resolução dispõe sobre as orientações para o apoio técnico e financeiro, fiscalização e monitoramento na execução do Programa, em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

O PDDE consiste na destinação anual de recursos financeiros, em caráter suplementar, repassados às entidades participantes, cujas finalidades consistem em contribuir para o provimento das necessidades prioritárias dos estabelecimentos educacionais beneficiários que concorram para a garantia de seu funcionamento; a promoção de melhorias em sua infraestrutura física e pedagógica; e o incentivo da autogestão escolar e do exercício da cidadania, com a participação da comunidade no controle social.

Os critérios para recebimento do PDDE são:

- Ter participado do Censo Escolar do ano anterior;
- Efetivar cadastro no Sistema PDDEWeb;
- Informar ao FNDE os percentuais de recursos que desejarem receber;
- Não estar inadimplente com a prestação de contas de recursos do PDDE recebidos anteriormente.

Neste sentido, para o ano letivo de 2024, o Centro Educacional 203 não receberá os valores oriundos do PDDE por ter sido uma escola criada neste ano, sendo elegível para o recebimento apenas no ano de 2025.

Programa de Descentralização Administrativa e Financeira

O PDAF, Programa de Descentralização Administrativa e financeira, instituído pela Lei 6.023/2017, tem como função precípua disponibilizar recursos financeiros em caráter complementar e suplementar diretamente para as unidades escolares vinculadas às coordenações regionais de ensino da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Os recursos do PDAF são repassados diretamente para as Unidades Escolares PDAF, transferidos aos agentes executores, em benefício das unidades escolares e das regionais de ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de forma eficiente, transparente e com celeridade na prestação de contas.

O principal objetivo do PDAF é promover a autonomia das escolas, contribuindo com a melhoria da qualidade de ensino e o fortalecimento da gestão democrática.

O PDAF é repassado para as Unidades escolares em duas parcelas, sendo uma parcela no 1º semestre e outra, no 2º semestre. Assim, pela data da criação da Unidade Escolar, não houve o repasse da 1ª parcela do PDAF, mas há previsão de recebimento da 2ª parcela.

Plano de Ação Gestão de Financeira	
Metas	<p>Criar a Unidade Executora/Caixa Escolar.</p> <p>Elaborar a ata de prioridades de forma coletiva.</p> <p>Prestar contas de todo recurso financeiro recebido na Unidade Escolar.</p>
Objetivos	<p>Constituir a Unidade Executora (Caixa Escolar) do CED 203.</p> <p>Adquirir materiais /equipamentos de acordo com o definido na Ata de Prioridades dos recursos do PDAF.</p> <p>Administrar os recursos financeiros de forma transparente e eficiente com a finalidade de garantir de forma eficaz o processo de ensino aprendizagem.</p>
Ações	<p>Reunião para definição dos membros da Unidade Executora e trâmites junto ao cartório.</p> <p>Efetuar a aquisição dos materiais /equipamentos definidos na Ata de prioridade dos recursos do PDAF.</p> <p>Prestar contas de todo recurso financeiro recebido na Unidade Escolar.</p>
Avaliação das ações	<p>Criação da Unidade Executora.</p> <p>Através das avaliações institucionais.</p>
Responsáveis	Equipe Gestora.
Cronograma	<p>1º semestre.</p> <p>No decorrer do 2º semestre.</p> <p>2º semestre.</p>

20.6 Gestão Administrativa

A gestão administrativa desempenha um papel crucial na garantia do funcionamento eficiente e eficaz de uma escola. Ela abrange a administração dos recursos financeiros, materiais, tecnológicos e humanos, assegurando que a instituição possa proporcionar um ambiente de ensino adequado e estimulante. A eficiência administrativa é fundamental para o cumprimento da missão educacional, uma vez que permite que professores e alunos disponham dos recursos necessários para o desenvolvimento de

suas atividades pedagógicas.

No contexto escolar, a gestão administrativa eficaz contribui para a criação de um ambiente organizado e bem estruturado, onde os processos operacionais são claros e transparentes, e a alocação de recursos é feita de forma criteriosa e justa. Isso envolve a implementação de sistemas de controle financeiro rigorosos, a manutenção e modernização das instalações e equipamentos, e a capacitação contínua da equipe administrativa.

Para alcançar esses objetivos, é necessário adotar uma abordagem estratégica que contemple a participação de todos os membros da comunidade escolar, promovendo uma cultura de responsabilidade e colaboração. A transparência nas ações administrativas e a comunicação aberta com pais, alunos e servidores fortalecem a confiança e o compromisso de todos com o sucesso da instituição.

Este Plano de Ação de Gestão Administrativa visa delinear as metas, objetivos, ações e cronogramas que guiarão as atividades administrativas da escola ao longo do ano de 2025. Alinhado aos eixos transversais do Currículo em Movimento e aos objetivos estratégicos dos planos de desenvolvimento educacional, este plano busca garantir uma gestão eficiente, transparente e participativa, capaz de apoiar e potencializar o processo educativo.

Por meio de um planejamento cuidadoso e da implementação de práticas administrativas sólidas, a escola estará mais preparada para enfrentar os desafios contemporâneos e para proporcionar uma educação de qualidade, que promova o desenvolvimento integral de seus alunos e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

Plano de Ação Gestão Administrativa	
Metas	Otimizar a gestão de recursos financeiros e materiais da escola. Melhorar a infraestrutura e os recursos tecnológicos disponíveis. Garantir a transparência e a eficiência nos processos administrativos.
Objetivos	Implementar um sistema de gestão financeira eficiente. Modernizar as instalações e equipamentos escolares. Desenvolver procedimentos administrativos claros e transparentes.

<p>Ações</p>	<p>Realizar auditorias financeiras constantes para garantir a correta aplicação dos recursos.</p> <p>Investir em tecnologias educacionais e na manutenção das instalações físicas.</p> <p>Capacitar a equipe administrativa em boas práticas de gestão e atendimento.</p> <p>Estabelecer um canal de comunicação direta entre a administração e a comunidade escolar.</p>
<p>Eixo(s) Transversais do Currículo em Movimento</p>	<p>Tecnologia e Inovação</p> <p>Gestão e Responsabilidade Social</p> <p>Educação para a Cidadania</p>
<p>Metas estratégicas do PDE, PPA, Objetivos do PEI, ou do ODS</p>	<p>Metas estratégicas do PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a modernização e a adequação da infraestrutura escolar. - Aprimorar a gestão e o uso dos recursos financeiros da escola. - Fomentar a participação da comunidade escolar na gestão administrativa. <p>PPA (Plano Plurianual)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar investimentos contínuos em infraestrutura e tecnologia. - Garantir a transparência na gestão dos recursos públicos. - Fortalecer a capacitação dos gestores escolares. <p>Objetivos do PEI (Projeto Educativo Individual)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar um ambiente de aprendizagem seguro e bem equipado. - Promover a eficiência nos processos administrativos e

	<p>operacionais.</p> <p>ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)</p> <ul style="list-style-type: none"> - ODS 4: Educação de Qualidade - ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Responsáveis	<p>Direção da escola</p> <p>Equipe administrativa</p> <p>Coordenadores pedagógicos</p> <p>Conselho escolar</p> <p>Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas</p> <p>Secretaria de Educação do Distrito Federal</p>
Cronograma	<p>Janeiro: Planejamento financeiro anual e definição de prioridades de investimento.</p> <p>Fevereiro: Capacitação da equipe administrativa.</p> <p>Março: Modernização tecnológica e manutenção das instalações.</p> <p>Abril: Estabelecer um canal de comunicação direta entre a administração e a comunidade escolar.</p> <p>Maior: Continuação das capacitações e melhorias na infraestrutura.</p> <p>Junho: Revisão dos processos administrativos e implementação de melhorias.</p> <p>Julho: Recesso escolar e manutenção preventiva.</p> <p>Agosto: Segunda fase de modernização tecnológica e manutenção das instalações.</p> <p>Setembro: Obter feedback da gestão de recursos financeiros e materiais da escola.</p> <p>Outubro: Obter feedback da gestão de recursos financeiros e materiais</p>

	da escola.
--	------------

	Novembro: Avaliação das ações implementadas.
--	--

	Dezembro: Realizar o planejamento para 2026.
--	--

21 - Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

21.1 - Avaliação Coletiva

A avaliação consistirá na análise mais ampla do impacto do PPP na comunidade escolar. Isso inclui avaliar se os objetivos propostos foram alcançados, identificar pontos fortes e áreas de melhoria e refletir sobre o processo como um todo. A avaliação pode envolver diferentes partes interessadas, como os estudantes, professores, pais e membros da comunidade, garantindo a participação de todos e todas no processo educacional.

21.2 - Periodicidade

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) será sistemática pois é essencial para garantir que as diretrizes e objetivos estabelecidos sejam alcançados de maneira eficaz. O acompanhamento consiste na observação contínua das atividades e práticas educacionais, verificando se estas estão alinhadas com as propostas do PPP. Isso inclui a análise da atuação dos professores, o desenvolvimento dos alunos e o funcionamento geral da escola.

21.3 - Procedimentos / Instrumentos

O monitoramento, por sua vez, envolve uma análise mais sistemática e periódica do progresso da implementação do PPP. Isso pode ser feito por meio de indicadores específicos, como taxas de aprovação, participação dos alunos em atividades extracurriculares e resultados em avaliações externas. O monitoramento permitirá identificar eventuais desvios em relação ao planejado e tomar medidas de ajustes quando necessário.

21.4 - Registros

Os planos de ação são de responsabilidade da equipe gestora, devem ser acompanhadas também pelo Conselho Escolar, pela Coordenação Regional de Ensino e por outros órgãos próprios da Secretaria de Estado de Educação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubens. **A Escola Com que Sempre Sonhei Sem Imaginar Que Existisse**. Campinas: Papirus, 2003

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília, DF: MEC, 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 mar. 2024.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pdde>.

Acesso em: 16 jun. 2024.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

CODEPLAN - COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

DAY, C. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto: Porto Editora, 2001.

FELIX, Fábio. Edital Realize: **projetos culturais e educativos**. Disponível em: <https://fabiofelix.com.br/edital-realize/> . Acesso em: 16 jun. 2024.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez Editora, 1993

MERLEAU-PONTY, M. **Conversas – 1948**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GOERGEN, P. **Educação moral: adestramento ou reflexão comunicativa? Educação & Sociedade**, v. 22, n. 76, p. 147-174, Out. 2001.

HOLANDA, A. B. **Míni Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 8. ed. São Paulo: Positivo, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

LIBANIO, J. B. **A Arte de Formar-se**. São Paulo: Loyola, 2001.

MENIN, M. S. S. Valores na escola. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 91-100, jan./jun. 2002.

NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SANTOS, E. O. **A Formação continuada na rede municipal de ensino do Recife: concepções e práticas de uma política em construção**. 2010. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental – Séries Finais – 2010**

_____. **Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental anos finais**, 2014.

_____. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens**, 2014.

_____. **Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012**. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

_____. **Regime Escolar das Instituições da Rede Pública do Ensino do Distrito Federal**, 5ª Ed. Brasília, 2009.

_____. **Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político - Pedagógico** – Prof. Carlos Mota - Brasília, S/D.

_____. Plano de Desenvolvimento da Escola (PDAF): apresentação. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/pdaf-apresentacao/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

UNICEF. **Recomposição das Aprendizagens: O desafio de redes de ensino para superar os impactos da pandemia na Educação**. Disponível em https://o.institutoreuna.org.br/recomposicao-das-aprendizagens-em-sala-de-aula/?gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwgJyyBhCGARIsAK8LVLPBVjaix-dVL_UqMHj1XI2IuV4pWfh4G85n1oncJBtQJi7dzPy0T0waAv76EALw_wcB. Acesso em 17/05/2024

Apêndices

Organização Curricular - Anos Finais

ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	LÍNGUA PORTUGUESA		8º A e 8º B	2024
PROFESSOR(A) Isalete			Eixos transversais:	
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		OBJETOS DE CONHECIMENTO	

<p>Adesão às práticas de leitura</p>	<p>LP1 - Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais. do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã</p> <p>LP2 - Ampliar o repertório de leitura.</p> <p>LP3 - Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.).</p>	<p>Gêneros Textuais - Leitura, compreensão, interpretação e produção</p> <p>Estratégias de leitura: os sentidos e função do texto compreendendo os termos: induzir, deduzir, inferir, apreender compreendendo os termos: induzir, deduzir, inferir, apreender</p>
<p>Adesão às práticas de leitura</p>	<p>LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p>LP6 - Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p>	<p>Gramática aplicada ao texto - glossário gramatical</p> <p>verbos - identificação e função (predicação)</p>
<p>Complexidade textual que se concretiza pela temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e linguagens presentes no texto;</p>	<p>LP11 - Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).</p>	<p>complemento verbal</p> <p>vozes verbais</p>

<p>Complexidade textual que se concretiza pela temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e linguagens presentes no texto;</p>	<p>LP11 - Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).</p>	<p>regência e concordância verbal Pontuação e acentuação gráfica</p>
--	---	--

2º BIMESTRE

<p style="text-align: center;">UNIDADE TEMÁTICA</p>	<p style="text-align: center;">OBJETIVO DE CONHECIMENTO</p>	<p style="text-align: center;">OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>
<p>Formação do leitor literário</p>	<p>LP5 - Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p>	<p>Gêneros Textuais - Leitura, compreensão, interpretação e produção textos orais, debates regrados, entrevistas, seminários, palestras... contos de mistério e suspense</p>

<p>Práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica)</p>	<p>LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p>LP6 - Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>LP7 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p>LP8 - Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p>	<p>Gramática aplicada ao texto - glossário gramatical</p> <p>substantivos - identificação e função (sujeito e objeto)</p>
<p>Reflexão crítica sobre as temáticas tratadas e validade das informações</p>	<p>LP7 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p>LP8 - Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p>	<p>Aposto e vocativo</p>
<p>Apreender os sentidos globais do texto. • Reconhecer/inferir o tema.</p>	<p>LP9 - Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p>LP10 - Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto</p>	<p>adjunto adnominal e complemento nominal</p> <p>pronomes e colocação pronominal</p>

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
habilidades de leitura	<p>LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p>LP6 - Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros Textuais - Leitura, compreensão, interpretação e produção • resumos, resenhas , fichamentos, mapa mental
<p>Centralidade do texto e dos gêneros textuais. Isso quer dizer que o ensino de português precisa continuar contextualizado, articulado ao uso social da língua.</p>	<p>LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p>LP6 - Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • período simples, oração absoluta; período composto, oração principal; oração coordenada, oração subordinada

Os campos de atuação são as áreas de uso da linguagem, na vida cotidiana.	LP11 - Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).	• elementos coesivos, operadores argumentativos e relação de sentido;
A gramática seja compreendida em seu funcionamento e que não seja tratada como um conteúdo em si, de maneira	LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Uso dos porquês
	LP8 - Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	crase

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e	LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Gêneros Textuais - Leitura, compreensão, interpretação e produção

modificadores).				
	LP6 - Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.			
	LP1 - Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais. do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã LP2 - Ampliar o repertório de leitura.			Estratégias de planejamento e produção de textos informativos, expositivos e argumentativos
	LP1 - Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais. do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã LP2 - Ampliar o repertório de leitura.			
				Artigo de opinião, período composto por coordenação, conjunção coordenada
ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO

COMPONENTE CURRICULAR:	Matemática		8° ano	2024
PROFESSOR(A)	Sullivan Buena	Eixos transversais:		
1° BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Álgebra	<p>A1 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>A2 - Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1o grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p>		Operações Conjunto Números Reais	
Álgebra	<p>A1 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>A2 - Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1o grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p>		Propriedades de Adição e Multiplicação	

Álgebra	A3 - Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	Valor Numérico e Termo Algébrico
Álgebra	A4 - Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.	Operações Com Monômios e Polinômios
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Aritmética, grandezas e medidas.	GM2-Reconhecer , raciocinar e compreender o significado de medidas por meio de situações problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas , reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre um litro e metro cúbico para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.	Potenciação, propriedades , radiciação e sequência

Números	<p>N1 - Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica</p> <p>N2 - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário</p> <p>N3 - Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</p>	Propriedades da Potenciação
Álgebra	<p>A4 - Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p> <p>A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p>	Operações Com Polinômios
Números	<p>N1 - Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica</p> <p>N2 - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário</p> <p>N3 - Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</p>	Multiplicação e Divisão

3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Álgebra	A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.	Equação de 1º Grau Função de 1ª Grau Gráficos
Geometria , construções geométricas, matemática e tecnologia.	GM3 -Elaborar e resolver problemas que envolvam cálculos de volume de recipiente cujo formato é o do cilindro reto. Reconhecer triângulos, quadriláteros, figuras planas. Lugares geométricos e construções de ângulos notáveis, estruturando gráfica e algebricamente situações problemas por meio de funções de 1º e 2º grau relacionando duas grandezas por meio de relações existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas , análise de conjecturas e tomada de decisões.	Divisões de circunferências, construção de retas perpendiculares, circunferência, bissetriz de um ângulo, mediatriz de um segmento de retas, polígonos.
4º BIMESTRE		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	<p>N1 - Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica</p> <p>N2 - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário</p> <p>N3 - Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</p>	Números Racionais
Números	<p>N1 - Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica</p> <p>N2 - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário</p> <p>N3 - Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</p>	Equações Fracionárias

Geometria	<p>G1 - Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos.</p> <p>G2 - Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas.</p>	Geometria Plana
Geometria	<p>G1 - Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos.</p> <p>G2 - Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas.</p>	Triângulos
Sistemas , estatísticas e probabilidade.	<p>GM3- Analisar soluções de um sistema , reconhecer métodos de resolução e classificação,</p> <p>Elaborar e calcular a probabilidade de eventos , com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo.</p> <p>Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e</p>	Sistema de equação do 1º grau com duas incógnitas, equação do segundo grau incompleta, probabilidade.

elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas.

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências da Natureza	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Ciências		8º Ano	2024
PROFESSOR(A)	Clayton Santos			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		OBJETOS DE CONHECIMENTO	

Matéria e energia / Terra e Universo	Identificar os diferentes tipos de energia e suas fontes de origem.	Tipos de energia; Fontes de energia.
	Explorar os conceitos fundamentais da eletricidade, incluindo eletricidade estática, eletrização por atrito, contato e indução.	Eletricidade; Eletrostática; Eletrização.
	Compreender as propriedades dos materiais condutores elétricos e isolantes.	Materiais condutores elétricos e materiais isolante.
	Investigar os princípios da eletrodinâmica, incluindo circuito elétrico e corrente elétrica.	Eletrodinâmica; Circuito e corrente elétrica.
	Analisar os conceitos de magnetismo, incluindo ímãs, campo magnético e magnetismo terrestre.	Magnetismo; Ímãs; Campo magnético; Magnetismo terrestre.
	Explorar as interações entre eletricidade e magnetismo no eletromagnetismo.	Eletromagnetismo.
	Compreender o funcionamento das diferentes usinas elétricas, incluindo usinas solar, hidrelétrica, eólica, termelétrica e term nuclear.	Usinas elétricas.
	Investigar os conceitos de diferença de potencial, resistência elétrica e a relação entre eles pela Lei de Ohm.	Diferença de potencial; Resistência elétrica; Lei de Ohm;

	Analisar os conceitos de potência elétrica e como ela é calculada.	Potência elétrica;
	Explorar os cuidados necessários com o uso da energia elétrica e como evitar o desperdício de energia elétrica.	Cuidados com a energia elétrica; Evitando o desperdício de energia elétrica.

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Vida e evolução	Compreender os processos de divisão celular, incluindo mitose e meiose, e sua importância na reprodução dos seres vivos.	Divisão celular.
	Explorar os diferentes métodos de reprodução assexuada, como brotamento, fissão binária, fragmentação e partenogênese, e suas vantagens e desvantagens.	Reprodução assexuada dos seres vivos.
	Investigar os processos envolvidos na reprodução sexuada dos seres vivos, incluindo a produção de gametas, fecundação e desenvolvimento embrionário.	Reprodução sexuada dos seres vivos.
	Analisar os diferentes métodos de reprodução nos principais grupos de animais, incluindo poríferos, cnidários, platelmintos, nematódeos, anelídeos, moluscos, artrópodes, equinodermos, peixes, anfíbios, répteis,	A reprodução nos diferentes grupos de animais. Poríferos; cnidários; platelmintos; nematódeos; anelídeos; moluscos; artrópodes; equinodermos; peixes; anfíbios; répteis; aves e mamíferos.

	aves e mamíferos.	
	Explorar os métodos de reprodução nas plantas sem frutos, como briófitas, pteridófitas e gimnospermas.	Plantas sem frutos.
	Compreender os processos de reprodução das plantas com frutos, as angiospermas, incluindo reprodução assexuada e sexuada.	Plantas com fruto.
	Investigar os órgãos reprodutivos das angiospermas, como flor, fruto e semente, e suas adaptações.	Órgãos reprodutivos das angiospermas.
	Comparar as características das monocotiledôneas e dicotiledôneas em relação à reprodução e outros aspectos morfológicos.	Monocotiledônea e dicotiledônea.
	3º BIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Vida e evolução	Explorar o período da adolescência, incluindo as mudanças físicas, emocionais e sociais que ocorrem durante esse período.	As transformações na adolescência.

Investigar a anatomia e fisiologia do sistema genital masculino, incluindo os órgãos reprodutivos e suas funções.

Sistema genital masculino.

Compreender a anatomia e fisiologia do sistema genital feminino, incluindo os órgãos reprodutivos.

Sistema genital feminino

Analisar o ciclo menstrual, incluindo as fases e as alterações hormonais que ocorrem ao longo do ciclo.

Ciclo menstrual.

Compreender o processo de fecundação, incluindo a fusão dos gametas masculino e feminino.

Fecundação.

Investigar o desenvolvimento do embrião durante a gestação, incluindo as etapas do desenvolvimento embrionário e fetal.

Gestação.

Explorar o processo do parto, incluindo as etapas do trabalho de parto e os diferentes tipos de parto.

Parto.

Analisar a sexualidade humana, incluindo aspectos físicos, emocionais e sociais.

Sexualidade.

Compreender os diferentes métodos contraceptivos disponíveis para prevenir a gravidez.

Métodos contraceptivos.

Explorar as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), incluindo suas causas, sintomas, prevenção e tratamento.

Infecções sexualmente transmissíveis.

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Terra e universo	Compreender o contexto histórico do interesse humano pela Lua e pelas viagens espaciais.	Contexto histórico em relação ao interesse do ser humano a Lua e as viagens espaciais.
	Identificar os diferentes tipos de satélites naturais no sistema solar.	Satélites naturais.
	Explorar as características específicas da Lua, incluindo sua distância da Terra, atmosfera (ou ausência dela), movimentos de rotação e translação, e a incidência de luz solar ao longo do ciclo lunar.	Satélite natural da Terra.
	Compreender o ciclo lunar e suas variações em relação aos hemisférios norte e sul, bem como sua relação com o calendário lunar.	Ciclo lunar e calendário lunar.
	Investigar o contexto histórico e cultural dos eclipses, incluindo exemplos de figuras como Wang Zhenyi, e entender a natureza dos eclipses lunares e solares.	Eclipses.

Explorar as práticas de observação dos astros em diferentes culturas.

Observação dos astros em diferentes culturas.

Identificar as principais características do movimento da Terra, incluindo sua rotação e translação, e como esses movimentos podem ser observados.

Movimento da Terra.

Compreender a inclinação do eixo de rotação da Terra e seu papel na determinação das estações do ano.

Inclinação da Terra.

Explorar as estações do ano no contexto do Brasil e da cultura tupi-guarani, bem como sua influência na migração das aves.

As estações do ano no Brasil.

Entender como a tecnologia e a produção de alimentos podem ser adaptadas para operar em diferentes estações do ano.

Tecnologia e produção de alimentos.

Identificar os fatores que interferem no clima, incluindo aspectos naturais e atividades humanas.

Fatores que interferem no clima

Explorar os diferentes tipos de climas encontrados no Brasil, como equatorial, tropical típico, tropical úmido, subtropical e semiárido, e sua influência na formação dos rios voadores e na biodiversidade da floresta Amazônica.

Climas do Brasil.

Compreender as alterações climáticas e o papel das atividades humanas nesse processo, bem como a importância da contribuição para o equilíbrio ambiental.

Alterações climáticas e atividades humanas.

	Investigar os métodos e fatores que influenciam a previsão do tempo, incluindo temperatura do ar, umidade do ar, pressão atmosférica e formação de frentes frias e quentes, além do monitoramento das condições atmosféricas.			Previsão do tempo.
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Geografia		8º ANO	2024
PROFESSOR(A):	ANA LÚCIA		Eixos transversais:	
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
O sujeito e seu lugar no mundo	Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.		População mundial: Crescimento populacional	

	<p>Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p>	<p>A distribuição da população mundial</p> <p>Envelhecimento populacional</p> <p>Migrações e preconceitos</p>
	<p>Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>	<p>Pobreza, fome e exclusão social</p> <p>O que é pobreza</p>
Mundo do trabalho	<p>Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p>	<p>Causas da pobreza</p> <p>Pobreza e fome</p> <p>Pobreza e exclusão social</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p>	<p>Desigualdades internacionais</p> <p>Origem das disparidades econômicas</p> <p>Revolução Indústria</p> <p>Etapas da Revolução Industrial</p> <p>Colonialismo e subdesenvolvimento</p>
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO

O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p>	<p>Organizações internacionais</p> <p>O fortalecimento das organizações internacionais</p> <p>Organizações militares internacionais</p>
	<p>Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p>	<p>A OCDE e outros grupos</p> <p>Outras organizações internacionais</p> <p>Organizações regionais nas Américas</p>
	<p>Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p>	<p>Regionalização físico-cultural do globo</p> <p>Como regionalizar o espaço mundial?</p>
Conexões e escalas	<p>Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p>	<p>O que são os continentes?</p> <p>A atual configuração dos continentes</p> <p>As noções de Velho, Novo e Novíssimo Mundo</p>
	<p>Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p>	<p>A Antártida</p> <p>Regiões geoeconômicas: o Norte e o Sul</p>
	<p>Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p>	<p>Países ricos e países pobres</p> <p>Como medir o desenvolvimento?</p>

	<p>Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p>
	<p>Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>
Mundo do trabalho	<p>Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p>
	<p>Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p>

Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p>	<p>América: aspectos gerais</p> <p>O continente</p> <p>O idioma como diferença?</p>
	<p>Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p>	<p>Qual é a identidade da América Latina?</p> <p>Aspectos fisiográficos do continente</p> <p>Formação histórica</p>
	<p>Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p>	<p>População, economia e urbanização</p> <p>Autoritarismo político</p> <p>Diferenças entre os países latino-americanos</p>
	<p>Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>	<p>Estados Unidos, Canadá e USMCA</p>

Conexões e escalas

Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.

Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino- americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade

Andina, Aladi, entre outros).

Aspectos gerais da América Anglo-Saxônica

Formação dos Estados Unidos

A presença da economia estadunidense no mundo

Espaço urbano-industrial dos Estados Unidos

Recursos minerais, indústria e espaço urbano do Canadá

Algumas questões atuais do Canadá

O antigo Nafta ou Tratado Norte-Americano de Livre-Comércio

México, América Central e Guianas

México

América Central.

A Guiana, o Suriname e a Guiana Francesa

Mundo do trabalho	<p>Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p>
	<p>Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p>
	<p>Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p>
	<p>Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p>
	<p>Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p>

Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p>	<p>Países platinos, países andinos e Mercosul</p> <p>América platina</p> <p>América Andina</p>
	<p>Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p>	<p>O Mercosul</p> <p>África: aspectos gerais</p> <p>Aspectos fisiográficos</p>
	<p>Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>	<p>A África antes da colonização europeia</p> <p>Colonização e descolonização</p>

Conexões e escalas

Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.

Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

Conflitos étnicos, culturais e militares

Crescimento demográfico

Crescimento econômico e urbanização

Atuação das potências globais na África

África: aspectos regionais

Disparidades econômico-sociais na África

Diversidades políticas e culturais

Regionalizações da África

Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino- -americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade

Andina, Aladi, entre outros).

Mundo do trabalho

Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.

Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.

Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino- -americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

**Natureza, ambientes e
qualidade de vida**

Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.

Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.

Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).

ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
------------------------------	--	-----------------	----------------------------	-------------------

COMPONENTE CURRICULAR:	INGLÊS		2024
PROFESSOR(A)	Larissy	Eixos transversais:	
1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		OBJETOS DE CONHECIMENTO
Interação discursiva	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.		Construção de laços afetivos e convívio social
Estudo do léxico	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.		Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language)
Estudo do léxico	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.		Construção de repertório lexical
Produção oral	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.		Produção de textos orais, com a mediação do professor

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Gramática	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be).	Presente simples (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
Interação discursiva	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	Construção de laços afetivos e convívio social
Práticas de escrita	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos e preferências.	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor
Gramática	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	Adjetivos possessivos
Interação discursiva	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Construção de laços afetivos e convívio social
Produção oral	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Produção de textos orais, com a mediação do professor

A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Presença da língua inglesa no cotidiano
Estratégias de leitura	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Estudo do léxico	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Construção de repertório lexical
Gramática	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para descrever rotinas diárias.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
Práticas de escrita	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora

Gramática	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s	Caso genitivo ('s)
Compreensão oral	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo
Estratégias de leitura	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Hipóteses sobre a finalidade de um texto
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Estudo do léxico	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	Pronúncia
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor

Gramática	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Presente contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
A língua inglesa no mundo	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Presença da língua inglesa no cotidiano

ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	História	Anos Finais	8º ano	2024
PROFESSOR(A)			Eixos transversais:	
1º BIMESTRE				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O Iluminismo	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	Iluminismo; Razão; Autoridade e tradição; Progresso, otimismo e Deus; John Locke e o liberalismo político; Voltaire: liberdade de expressão e tolerância; Cartas inglesas; Montesquieu e a autonomia dos poderes; Executivo, Legislativo e Judiciário; Rousseau e o contrato social; Vontade geral; A enciclopédia dos iluministas; O Iluminismo na economia; Adam Smith e o liberalismo econômico.
As Revoluções Inglesas	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	Política e sociedade na Inglaterra do século XVI; Política mercantilista; Cercamentos; Monarquia × Parlamento no século XVII; A Era Cromwell; New Model Army; Os Atos de Navegação; Niveladores e cavadores; A deposição de Ricardo Cromwell e a volta da monarquia na Inglaterra; A Revolução Gloriosa; O significado da Revolução Gloriosa.
Revolução Industrial	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Do artesanato à maquinofatura; O pioneirismo inglês; As máquinas; Inventos aplicados à indústria; Indústria e mudanças socioeconômicas; Impactos da Revolução Industrial; O tempo da fábrica.

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Revolução Francesa e a Era Napoleônica	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	O Antigo Regime; Os três estados; França do Antigo Regime; A convocação dos Estados Gerais; O processo revolucionário; A Assembleia Nacional Constituinte; A Monarquia Constitucional; A Convenção Nacional; Os jacobinos no poder; O Diretório; A Era Napoleônica; O Consulado; Economia; Educação e Direito; O Império; O expansionismo militar; Reações ao militarismo bonapartista; O governo dos Cem Dias; O Congresso de Viena.
Revoltas no Brasil Colonial	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	A Revolta de Beckman; A Guerra dos Emboabas; A Guerra dos Mascates; A Revolta de Vila Rica; Impostos; Cobrança e desvios; Mineração e mercado interno; A Conjuração Mineira; Denúncia, prisão e sentença; Tiradentes; A Conjuração Baiana.

Independência dos Estados Unidos	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	Colonização inglesa da América; Os indígenas; Companhias de comércio e colonização; As Treze Colônias; Economia colonial; A Inglaterra aperta o laço; O processo de independência; O movimento de independência; A Constituição dos Estados Unidos; Uma cidadania limitada.
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Independência do Haiti e da América Espanhola	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	Independência em São Domingos (atual Haiti); Toussaint L’Ouverture; A formação do Haiti; A Revolta de Túpac Amaru; América espanhola: população e etnias; O Império espanhol em crise; Guerras de independência na América; As independências na América do Sul; José de San Martín; O projeto e a luta de Simón Bolívar; A independência do México; Exclusão e marginalização na América.
A chegada da família real e a emancipação política do Brasil	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	A vinda de D. João para o Brasil; A interiorização da metrópole; A abertura dos portos; O Tratado de Comércio e Navegação com a Inglaterra; A administração joanina; Insurreição Pernambucana (1817); A Revolução Liberal do Porto; A emancipação política do Brasil.

Primeiro Reinado	<p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p>	<p>As lutas pela independência; O reconhecimento e o preço da independência; Uma constituição para o Brasil; A Constituição do Império; A Confederação do Equador; D. Pedro I, cada vez mais impopular; A Questão da Cisplatina; A sucessão do trono português; A abdicação de D. Pedro I.</p>
Período Regencial	<p>(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</p>	<p>Regências: um período movimentado; História política; Regência Trina Permanente; O Ato Adicional de 1834; Regência Una de Feijó; A Regência de Araújo Lima; As rebeliões regenciais; Cabanagem (1835-1840): Grão-Pará; Guerra dos Farrapos (1835-1845): Rio Grande do Sul e Santa Catarina; Revolta dos Malês (1835): Bahia; Sabinada (1837-1838): Bahia; Balaiada (1838-1841): Maranhão e Piauí.</p>
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO

Abolição, imigração e indigenismo no Brasil Império	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	A Abolição; A resistência dos escravizados; O movimento abolicionista; As leis e a realidade; A Lei Áurea: 13 de maio de 1888; A vida difícil dos recém-libertos; Sobre a política de cotas; Imigração; O sistema de parceria: uma experiência pioneira; Alemães, italianos e poloneses; Romantismo.
Estados Unidos e América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	A Marcha para o Oeste; Acordos, guerra e ouro; A guerra civil norte-americana; Cidadania versus racismo; Prosperidade e intervencionismo; O imperialismo estadunidense.

ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Arte		8º	2024
PROFESSOR(A): Juliana Feitosa de Almeida			Eixos transversais:	
1º BIMESTRE				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
História da arte	Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.	Vanguardas Europeias -Surrealismo, Dadaísmo, Expressionismo, Cubismo, Futurismo e Arte Moderna .
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
História da arte	Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.	• Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922.

História da arte, análise de obra de arte	<ul style="list-style-type: none"> Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. 	Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros.
análise de obra de arte, história da arte	Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.	<ul style="list-style-type: none"> Impressionismo e pós- impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX.
História da arte	Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.	<ul style="list-style-type: none"> Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922.
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
História da arte	Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana	Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte

História da arte	Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.	Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”
História da arte	Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana. Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.	Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau.
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Linguagem visual, história da arte	Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana. Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.	Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas.

9º ano

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Portuguesa	LP	9º ano A/B	2024
PROFESSOR(A)	Gleiciane Fernandes	Eixos transversais: LEITURA E ANÁLISE CRÍTICA, ESCRITA, ORALIDADE		
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		OBJETOS DE CONHECIMENTO	

9LP8 - Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

9LP10 - Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto

8LP12 - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

8LP13 - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais:

ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

7LP7 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração, sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto)

(69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

(69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

(89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.)

(09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

(09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.

(09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.

(69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

Análise linguística/ semiótica:

Frase, oração e período

Termos essenciais da oração

Termos integrantes, acessórios e independente

Concordância Nominal e Verbal

9LP5 - Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.

(69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

(09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc]

(69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

(89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.

(69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do

Leitura/ escrita / oralidade:

Letramento Digital e redes sociais

professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

(89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

(89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

<p>9LP2 - Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos</p> <p>9LP11 - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).</p> <p>7LP3 - Identificar a modalização e argumentatividade em textos</p>	<p>(89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p> <p>(89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p> <p>(89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p>	<p>Produção:</p> <p>Redação Dissertativa e Argumentativa.</p> <p>Pontuação e ortografia</p>
<p>2º BIMESTRE</p>		
<p>UNIDADE TEMÁTICA</p>	<p>OBJETIVO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>

8LP13 - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

8LP12 - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

8LP10 - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente

de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições

lexicais.

8LP7 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.

8 LP8 - Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.

7LP9 - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições

lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes

anafóricos – pessoais, possessivos,

(09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.

(69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada

(09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

(09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.

(09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.

(09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam

(69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

(89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.

Análise linguística/ semiótica:

Regência Verbal e Nominal

Pronome Relativo e colocação pronominal

Período Composto por Coordenação

Variação Linguística - Estrangeirismo

demonstrativos), que contribuem para a
continuidade do texto

7LP2 - Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário.

7LP7 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração, sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto)

(69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipses, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

(69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

(89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Leitura/ escrita/ oralidade:

Relacionamento consigo e para com o próximo.

6LP3 - Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais

6LP4 - Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto.

69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

(69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopéias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

(89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco

Produção:

Conto, Poema e Paródia.

Pontuação e ortografia

narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico- gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

(69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

(89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA

OBJETIVO DE CONHECIMENTO

OBJETOS DE CONHECIMENTO

8LP7 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.

(69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

(69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

(09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.

(09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto

Análise linguística/ semiótica:

Período composto por Subordinação Substantivas

Período composto por Subordinação Adjetivas

Semântica: Homônimos e parônimos

6LP1 - Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.

6LP2 - Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.

7LP1 - Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia.

69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

(69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

(89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e

Leitura/ escrita/ oralidade:

Juventude e direitos humanos

prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

(89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

<p>9LP1 - Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã</p> <p>8LP9 - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p> <p>7LP3 - Identificar a modalização e argumentatividade em textos</p> <p>7LP5 - Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias.</p>	<p>(89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p> <p>(89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso x blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p> <p>(89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p> <p>(89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>	<p>Produção:</p> <p>Editorial e artigo de opinião.</p> <p>Pontuação e ortografia</p>
--	---	--

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
------------------	--------------------------	-------------------------

9LP4 - Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.

8LP7 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.

(89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

(69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.

(89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.

(89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).

(09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.

Análise linguística/ semiótica:

Período composto por Subordinação Adverbial

Figuras de linguagem

Análise Linguística - Epistemologia

9LP6 - Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria

8LP3 - Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar

e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.).

7LP1 - Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia

8LP4 - Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.

(69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráficoespacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.

(89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Leitura/ escrita/oralidade:

Mundo Contemporâneo e identidade.

<p>6LP9 - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p> <p>7LP3 - Identificar a modalização e argumentatividade em textos</p> <p>LP4 - Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot).</p>	<p>(69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>(89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p> <p>(69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p> <p>(69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p>	<p>Produção:</p> <p>Carta aberta e propaganda.</p> <p>Pontuação e ortografia</p>

ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Matemática	PD	9º ano A e B	2024
PROFESSOR(A) Sullivan Buena Araujo			Eixos transversais:	
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
Geometria , relações métricas das figuras planas, circunferência.	<p>A1-compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numéricas, algebricamente e gráfica ,diagnosticar e resolver problemas com triângulos.</p> <p>PE1-Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</p>		Teorema de Pitágoras , relações entre triângulos, bissetriz.	
2º BIMESTRE				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>Equação do segundo grau com uma e duas incógnitas , relações métricas no triângulo retângulo e na circunferência.</p>	<p>A2-Estruturar gráfica e algebricamente situações problema por meio de funções de 1° e 2 ° graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem,visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</p> <p>PE2-Calcular a probabilidade de eventos,com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo ,e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.</p>	<p>Teorema de Tales , mediatriz, semelhança de polígonos.</p>
	<p>3° BIMESTRE</p>	
<p>UNIDADE TEMÁTICA</p>	<p>OBJETIVO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>

<p>Figuras espaciais e representações no plano cartesiano.</p>	<p>A3- Solucionar situações-problema que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica</p> <p>PE3-Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</p>	<p>Polígono regular , construções de polígonos regulares , projeção ortogonal.</p>
<p>4º BIMESTRE</p>		
<p>UNIDADE TEMÁTICA</p>	<p>OBJETIVO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>

Álgebra, probabilidade e estatística.	<p>A4-Elaborar e resolver situações problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala , velocidade, densidade, taxa de variação dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p> <p>PE4-Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e coletar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisões e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas.</p>			Domínio e conjunto imagem de uma função, gráfico da função afim.
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências da Natureza	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Ciências		9º	2024
PROFESSOR(A)	Clayton Santos			
1º BIMESTRE				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e Energia	Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos; Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos; Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria; Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis.	Estrutura da matéria.
	Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas; Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos; Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples.	Modelo de constituição da matéria
	Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas; Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas.	Aspectos quantitativos das transformações químicas.
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO

	Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos.	Ligações químicas.
	Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico.	Elementos químicos.
	Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca;	Composição da luz branca.
	Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde.	Cores primárias de luz.
Terra e universo	Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem estar, na percepção e no ofuscamento de objetos; Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina; Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes.	Luz e cor de objetos.
	3º BIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO

	<p>Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som; Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som; Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via Internet de imagem e som.</p>	<p>Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som.</p>
Matéria e energia / Terra e universo	<p>Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.; Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas; Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda; Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).</p>	<p>Radiações eletromagnéticas</p>

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
	<p>Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética.</p>	<p>Hereditariedade.</p>
	<p>Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família.</p>	<p>Transmissão de informação genética; Relação entre ascendência e descendência; Reprodução e transmissão da informação genética.</p>

Vida e evolução	Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores; Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos.			Informação genética e características físicas.
	Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana.			História da genética Noções básicas da genética mendeliana.
	Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo.			Experimentos de Mendel.
	Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos; Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias.			Genes e traços hereditários; Alelos dominantes e alelos recessivos.
	Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações. Conhecer a história do pensamento evolucionista;			História do pensamento evolucionista.
	Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico; Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista; Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin; Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada.			Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck.
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Geografia		9º ANO	2024

PROFESSOR(A):	ANA LÚCIA	Eixos transversais:	
1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.		Europa: Clima, vegetação e uso do solo Limites territoriais Relevo, hidrografia e fenômenos tectônicos Distribuição da população e condições de vida Envelhecimento da população Migrações e diversidade cultural Urbanização antiga A comunidade dos estados independentes
	Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.		
	Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.		
Conexões e escalas	Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.		
	Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.		

	<p>Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p>	<p>Diversificação e integração da economia europeia</p> <p>Formação da União Europeia</p>
Mundo do trabalho	<p>Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p>	<p>Produção e circulação de mercadorias na Europa</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p>	<p>Ásia:</p> <p>Clima, vegetação</p> <p>Hidrografia</p> <p>Relevo e fenômenos tectônicos</p>
	<p>Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.</p>	
	<p>Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p>	
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO

<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <hr/> <p>Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p> <hr/> <p>Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <hr/> <p>Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p>	<p>Ásia:</p> <p>Diversidade cultural</p> <p>IDH</p> <p>Principais cidades e densidade demográfica</p> <p>Atividades econômicas</p> <p>Comércio exterior</p> <p>Economias mais importantes: China, Japão, Índia, Tigres Asiáticos e países do oriente médio</p> <p>Oceania:</p> <p>Clima e vegetação</p> <p>Relevo e hidrografia</p> <p>Atividades econômicas e importância dos produtos primários na pauta de exportações</p> <p>População, IDH e multiculturalismo</p> <p>Povos nativos da Austrália</p>
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.</p> <hr/> <p>Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.</p> <hr/> <p>Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p>	<p>Globalização:</p> <p>A globalização</p>

Formas de representação e pensamento espacial	Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.	<p>Importância e influência das novas tecnologias</p> <p>Ocidentalização do mundo</p> <p>Primeiras rotas transcontinentais de comércio</p>
	Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.	
	Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	
	Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	
	3º BIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO

O sujeito e seu lugar no mundo	Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Globalização:
Conexões e escalas	Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Circulação de informações e sua infraestrutura
Mundo do trabalho	Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	Controle da informação
	Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	As fake news e suas possíveis consequências
Formas de representação e pensamento espacial	Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.	Industrialização mundial
	Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções	Classificação das indústrias
		Distribuição industrial
		Parques tecnológicos
		O espaço agrário e o comércio mundial
		Atividades agropecuárias
		Espacialidade da prática agropecuária no mundo
		Produção de alimentos, energia, rações e matérias primas

cartográficas.

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	O espaço agrário e o comércio mundial
Conexões e escalas	Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Balança comercial, superávit e déficit Circulação de mercadorias pelo mundo
Mundo do trabalho	Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	Importância do comércio internacional Energia e meio ambiente Petróleo, carvão mineral e gás natural Efeito estufa Formas de geração de energia elétrica: hidrelétricas, termelétrica e nuclear

	<p>Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.</p>	<p>Energia de biomassa</p> <p>Energia eólica</p> <p>Energia solar</p>
	<p>Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.</p>	<p>A urbanização mundial</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p>	<p>Características do modo de vida urbana</p> <p>Crescimento das cidades e qualidade de vida</p> <p>Distribuição da população urbana no mundo</p> <p>Aglomerções urbanas</p> <p>Cidades globais</p> <p>Distribuição espacial da população mundial</p> <p>Megacidades</p> <p>Megalópolis</p>
	<p>Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>	
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica,</p>	

eólica e nuclear) em diferentes países.

ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Educação Física		9 Ano: A, B.	2024
PROFESSOR(A) Cláudia dos Santos Pereira		Eixos transversais:		
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		OBJETOS DE CONHECIMENTO	

<p>Esportes de rede e esportes de invasão</p> <p>Voleibol e futebol.</p>	<p>EF1 - Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</p> <p>(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo</p> <p>(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede e invasão.</p>	<p>Modalidades esportivas, aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas, buscando a formação integral do aluno. Aspectos históricos, Regras e Fundamentos do: Voleibol e Futebol.</p>
<p>2º BIMESTRE</p>		
<p>UNIDADE TEMÁTICA</p>	<p>OBJETIVO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>

<p>Lutas</p>	<p>EF5 - Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico- sociais relacionados às lutas.</p> <p>(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p>	<p>Lutas do Mundo: Aspectos Históricos, Fundamentos, Regras.</p>
<p>3º BIMESTRE</p>		
<p>UNIDADE TEMÁTICA</p>	<p>OBJETIVO DE CONHECIMENTO</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>
<p>Esportes de invasão Handebol.</p>	<p>(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico)</p> <p>EF1 - Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.</p> <p>(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte.</p>	<p>Modalidades esportivas, aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas, buscando a formação integral do aluno. Aspectos históricos, Regras e Fundamentos do: Handebol.</p>
<p>4º BIMESTRE</p>		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Danças	<p>EF4 - Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança.</p> <p>(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.</p> <p>(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p>	Aspectos históricos da dança de salão e do Mundo.

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Inglês		9º	2024
PROFESSOR(A)	Larissy de Medeiros Albuquerque		Eixos transversais: Relações humanas	

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Compreensão oral	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico;
Produção oral	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia
Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos
Avaliação dos textos lidos	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Reflexão pós-leitura
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Revisão de textos com a mediação do professor

Estudo do léxico	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	
Interação discursiva Práticas de leitura e pesquisa	<p>EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p>	<p>Construção de laços afetivos e convívio social</p> <p>Objetivos de leitura</p>
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO

Interação discursiva	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p>	<p>Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</p> <p>Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</p>
Compreensão oral	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Construção do sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Produção oral	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia
Avaliação dos textos lidos	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Reflexão pós-leitura
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	<p>(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p>	Revisão de textos com a mediação do professor
Estudo do léxico	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Construção de repertório lexical

Práticas de leitura e pesquisa	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	Objetivos de leitura Leitura de textos digitais para estudo
Gramática	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.	Pronomes relativos
Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Revisão de textos com a mediação do professor
Gramática Estudo do léxico	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Comparativos e superlativos Polissemia

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Interação discursiva	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p>	<p>Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</p> <p>Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</p>
Gramática	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .	Quantificadores
Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos
Práticas de leitura e fruição Avaliação dos textos lidos	<p>(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p>	<p>Leitura de textos de cunho artístico/literário</p> <p>Reflexão pós-leitura</p>

Estudo do léxico	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Formação de palavras: prefixos e sufixos Polissemia
------------------	---	--

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Práticas de leitura e fruição	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	Leitura de textos de cunho artístico/literário
Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Avaliação dos textos lidos

Estudo do léxico	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso	Polissemia
Compreensão oral	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico
Gramática	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. (EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. (EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.	Verbos para indicar o futuro Comparativos e superlativos Pronomes relativos
Práticas de leitura e pesquisa	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Leitura de textos digitais para estudo

ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	História			

PROFESSOR(A)	Eixos transversais:	
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Segunda Revolução Industrial e Imperialismo	<p>(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p> <p>(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p> <p>(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p>	Segunda fase da Revolução Industrial; A concentração de capital; O imperialismo; Teorias racistas do século XIX; O imperialismo na África; Franceses onde hoje é a Argélia; Belgas na bacia do rio Congo; Britânicos na África; A resistência africana; A Rebelião Ashanti; Alemães, portugueses e espanhóis na África; A Conferência de Berlim; Partilha da Ásia; Britânicos na Índia; Britânicos na China.
Primeira Guerra Mundial	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Rivalidades imperialistas; A luta dos sérvios pela “Grande Sérvia”; A paz armada; Início da Grande Guerra; As fases da guerra; A vida nas trincheiras; Tecnologia bélica; A entrada dos Estados Unidos e a saída da Rússia; A participação do Brasil na Guerra; Uma nova guerra de movimento; O saldo trágico da Primeira Guerra; A paz dos vencedores; A Questão Palestina; O plano de partilha da ONU e o Estado de Israel; Guerras árabe-israelenses; Obstáculos à paz no Oriente

		Médio.
Revolução Russa	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	A Rússia czarista; A modernização e a indústria; O socialismo; O socialismo na Rússia; A rebelião popular de 1905; O processo revolucionário; O governo provisório; O governo de Lênin; A guerra civil; A NEP: Nova Política Econômica; A formação da URSS; A ditadura stalinista; Desdobramentos da Revolução Russa.
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
A Crise de 1929 e o New Deal	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	A Grande Depressão; A quebra da Bolsa de Valores; Razões da Grande Depressão; Desdobramentos da Grande Depressão.

Fascismo, Nazismo	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	A ascensão dos fascismos; O fascismo italiano; A Marcha sobre Roma; O governo de Mussolini; Propaganda e educação sob o fascismo; O nazismo na Alemanha; A ascensão dos nazistas; Ditadura hitlerista; O antissemitismo nazista; As Olimpíadas de 1936: esporte e racismo.
Segunda Guerra Mundial	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Antecedentes da guerra; O imperialismo japonês; O expansionismo italiano; O nazismo alemão; A ofensiva nazista na Europa; A resistência aos nazistas; A resistência soviética ao nazismo; A guerra no Oriente; O Brasil na guerra; A ofensiva dos Aliados; O Dia D na França e a derrota da Alemanha; Bombas sobre o Japão; O Holocausto.
Guerra Fria	<p>(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p> <p>(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p> <p>(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p>	Encontros entre os vencedores; A Organização das Nações Unidas; A Declaração Universal dos Direitos Humanos; Um mundo bipolarizado; O Plano Marshall e o Bloqueio de Berlim; O Muro de Berlim; A Guerra da Coreia; Perseguições e crimes contra a humanidade; A corrida armamentista e a espacial; Movimento hippie.

Descolonização da África e da Ásia	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	Independências; Razões da independência; Pan-africanismo; Marcus Garvey; Negritude; Conferência de Bandung; Terceiro Mundo e não alinhados; Ásia; Índia; Gandhi e a resistência pacífica; África; O Congo; Angola, Moçambique e Guiné-Bissau; A Revolução dos Cravos; A luta contra o apartheid na África do Sul.
	3º BIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Brasil República: Crise do Império e o movimento republicano	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	O processo que conduziu à República; A Questão religiosa; A Questão militar; Positivismo; A Proclamação da República; Governo Deodoro da Fonseca; A reforma e a crise financeira; A primeira Constituição da República; Governo Floriano Peixoto; A Revolução Federalista.

<p>Brasil República: República Velha 1889-1930</p>	<p>(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</p> <p>(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.</p>	<p>Oligarquias no poder; O coronelismo; A política dos governadores; Café com leite ou café com política?; Indústria e operários na Primeira República; Modernização e urbanização; Imigrantes no Brasil; Resistência: contestações; A Guerra de Canudos; A Guerra do Contestado; A modernização do Rio de Janeiro na Belle Époque; A Revolta da Vacina; O movimento operário; Ideologias do movimento operário; A luta pelas 8 horas; A greve de 1917; O modernismo.</p>
<p>Movimentos sociais: mulheres, indígenas e negros na Primeira República</p>	<p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p> <p>(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p>	<p>Os negros no pós-Abolição; O mundo do trabalho; A imprensa negra; A cultura afro-brasileira no pós-Abolição; Frente Negra Brasileira; Teatro Experimental do Negro (1944-1968); Os indígenas na República; Estado brasileiro, povos indígenas e o Marechal Rondon; Os indígenas na Era Vargas; Movimento de mulheres; Nísia Floresta: precursora do feminismo; Bertha Lutz na luta pelo voto feminino; Questões de gênero nos Anos Dourados (1945-1964); Anos 1960: pílula, minissaia e calça saint-tropez.</p>

Era Vargas (1939-1945)	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	O tenentismo antes de 1930; O primeiro 5 de Julho; O segundo 5 de Julho; A Coluna Prestes; 1930: um marco na história do Brasil; O primeiro governo Vargas; Governo provisório; A oposição paulista; A Constituição de 1934; O governo constitucional de Vargas; O Estado Novo; O trabalhismo; O DIP e a propaganda varguista; Economia: indústria e agricultura; O fim do Estado Novo e o queremismo.
Brasil: uma experiência democrática (1945 a 1964)	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. (EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	As eleições de 1945; O governo Dutra; A Constituição de 1946; As eleições de 1950; O segundo governo Vargas; Trabalhismo e radicalização política; O suicídio de Vargas; Lott garante a posse de JK; Governo Juscelino: “50 anos em 5”; Brasília: a metáfora; Crescimento industrial e desigualdades regionais; O governo de Jânio Quadros; A política externa independente; A renúncia de Jânio; Governo João Goulart; Inflação, tensão e Reformas de Base; O golpe civil-militar de 1964.
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO

<p>Revoluções Socialistas: China e Cuba</p>	<p>(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p>	<p>Dominação e resistência; O fim do Império e a proclamação da República na China; Ideias marxistas na China; Nacionalistas × comunistas; A Longa Marcha; A guerra contra o Japão; O governo de Mao Tsé-Tung; Tensões entre China e Rússia; A Revolução Cubana; A oposição à ditadura de Batista; Fidel chega ao poder; A crise dos mísseis.</p>
<p>Ditaduras na América Latina</p>	<p>(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p> <p>(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>	<p>O Regime Militar no Brasil; O governo Castelo Branco; O governo endurece: Lei de Imprensa e Lei de Segurança Nacional; A linha dura no poder; A resistência democrática; Governo Médici; A luta armada; A propaganda de massa; O “milagre econômico”; Resistência indígena e negra; Governo Geisel: abertura lenta, gradativa e segura; Anistia; Dois passos atrás no processo de abertura; O caso do Chile; O governo de Allende (1970-1973); A ditadura do General Pinochet (1973-1990); O “Não” ao ditador chileno; A ditadura argentina; O peronismo no poder; As Mães da Praça de Maio; Comparação entre Brasil e Chile quanto à política econômica; Comparação entre a ditadura brasileira e a argentina.</p>

<p>A crise do socialismo e o fim da Guerra Fria</p>	<p>(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p> <p>(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p>(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p>	<p>Gorbachev: reconstrução e transparência; Reformas de Gorbachev; A extinção da URSS e a formação da CEI; Democratização no Leste Europeu; O caso da Alemanha; Globalização; Neoliberalismo; Efeitos da globalização sobre o emprego; Argumentos favoráveis e críticos à globalização; Protestos contra a globalização; Um mundo multipolarizado; Conflitos e tensões no mundo atual; O caso do Irã; A ascensão de Khomeini; O caso do Afeganistão; O ataque às torres gêmeas; Levantes populares na África e no Oriente Médio; Seis grandes desafios para a humanidade.</p>
<p>O Brasil Contemporâneo</p>	<p>(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. (EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização. (EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região. (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>	<p>Governo João Figueiredo; Governo José Sarney; A Constituição Federal de 1988; Eleições de 1989; Governo Collor; A luta pela ética na política; Governo Itamar Franco; O Plano Real; Governo Fernando Henrique Cardoso; Debatendo a privatização; O segundo mandato de FHC; Governo Lula; Programa Bolsa Família; O segundo governo Lula; O Brasil amplia sua visibilidade externa; Governo Dilma Rousseff; As manifestações de junho de 2013: a voz das ruas; Operação Lava Jato e eleições presidenciais; Reeleição de Dilma; O impeachment de Dilma.</p>

ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Arte		9º	2024
PROFESSOR(A)	Juliana Feitosa de Almeida		Eixos transversais:	
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
História da arte	Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.		Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas • Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem • Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem) • Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo • Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano) • Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte	

contemporânea)

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
História da arte	Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. Será usado para esta aula filmes linkando arte e tecnologia.	Op Art/Pop Art; Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
História da arte	<p>Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas.</p> <p>Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte</p>	<p>Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico</p> <ul style="list-style-type: none">• Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: Arte computacional; vídeo-arte, Arte conceitual, Hiperrealismo, Minimal Art e outras <p>Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais</p>

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	OBJETOS DE CONHECIMENTO
-------------------------	---------------------------------	--------------------------------

<p>História da arte</p>	<p>Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas.</p> <p>Compreender o universo poético da linguagem visual</p> <p>Produzir conteúdo audiovisual com dispositivos móveis e outros.</p> <p>Compreender as multilinguagens das artes visuais.</p>	<p>Arte contemporânea Brasileira;</p> <p>Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem, etc.</p>
--------------------------------	--	---

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas Unidade escolar: Centro Educacional 203 recanto
 Pedagoga - Orientador(a) Educacional: Ana Tercia Martins Matrícula: 2129167 Turno: Diurno

METAS

Implementar a Orientação Educacional à comunidade escolar tendo como meta 95% da participação do público.

- Contribuir com ações e encaminhamentos voltadas à promoção das aprendizagens dos estudantes durante o ano letivo de 2024.
- Promover a cultura de Paz por meio de ações pontuais em ambiente escolar no decorrer do ano letivo de 2024.
- Reduzir em média 60% as dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo de transição para o próximo ano letivo de 2025.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Avaliação das ações será realizada através das devolutivas dos professores em reuniões coletivas, redução de ocorrências no livro Ata, redução dos encaminhamentos às redes de proteção.

A avaliação da redução de casos de abuso de crianças e adolescentes nas escolas pode ser realizada por meio de análise de dados estatísticos sobre casos de abuso ao longo do tempo.

A avaliação da transição será realizada pela observação do professor quanto à adaptação dos novos alunos e suas interações na sala de aula. Esses dados serão coletados pela Orientação Educacional durante as coletivas e conselhos de classe.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
-----------	-----------	-------	---------------------------------	--	-------------------------	------------

<p>Integração Família-Escola</p>	<p>· Acolher e fortalecer a comunicação com os pais e a sociedade</p>	<p>· Acolhimento a toda comunidade escolar nas reuniões de pais ou quando convocados a comparecer à escola.</p> <p>· Palestra do Conselho Tutelar com informativos sobre a importância do acompanhamento da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.</p> <p>· Conscientizar de pais e estudantes por meio de reunião sobre a importância da realização das atividades, quantidade de faltas permitidas e efetivo acompanhamento familiar da vida escolar dos estudantes.</p>	<p>1.Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;</p> <p>3. Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>● PDE-2.22</p> <p>Fomentar políticas de promoção de direitos humanos no ensino fundamental e médio pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, monitoramento do acesso e da permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade.</p>	<p>Equipe de orientação Educacional com profissionais externos, se necessário para oferecer suporte e orientação necessários.</p> <p>Equipe escolar, incluindo coordenadores, professores, orientadores educacionais, psicólogos escolares, estudantes do 6º ao 9º anos, pais/responsáveis e membros da comunidade.</p>	<p>1º ao 4º bimestre (durante o ano letivo).</p>
----------------------------------	---	--	--	--	---	--

<p>Ensino/aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Realizar busca ativa para diminuir a evasão escolar e garantir a permanência do estudante na escola · Fornecer informações aos docentes para as adequações individuais necessárias ao desenvolvimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem com e sem laudo. <p>Articular juntamente com equipe gestora e docentes estratégias para alinhar ações coletivas e individuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Busca ativa dos estudantes por meio de convocações, contato telefônico e ou via whatsapp e orientação para prevenção e enfrentamento ao contexto de evasão escolar. · Levantamento da lista de alunos ANEEs com transtornos globais do desenvolvimento para acolhimento e ações individuais necessárias de acordo com a individualidade de cada discente. Ação extensiva aos alunos que ainda não possuem laudo. <p>Participar das coordenações coletivas às quartas-feiras e Conselhos de Classe do CED 203.</p> <p>Encaminhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem ou de linguagem ao fluxo da saúde.</p>	<p>1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;</p> <p>3. Educação para a sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · PDE - Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. · PDE-Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, 	<p>Orientadoras Educacionais em parceria Supervisão e Coordenação pedagógica e</p> <p>Sala de Recursos.</p>	<p>1º ao 4º bimestre (durante o ano letivo).</p>
----------------------------	--	---	---	--	---	--

				<p>com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia,</p> <p>discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede</p> <p>regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Desenvolvimento de competências</p> <p>Socioemocionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Promover a inteligência emocional para o reconhecimento e gestão das emoções. · Desenvolver habilidades de comunicação interpessoal, como escuta ativa e expressão clara. · Estimular a empatia e o respeito pelas diferenças. · Fortalecer a resiliência para lidar com desafios acadêmicos e pessoais. · Fomentar habilidades de trabalho em equipe e colaboração · <p style="text-align: right;">Aprimorar em pelo menos 25% os</p>	<p>Inteligência emocional e Gestão das emoções</p> <ul style="list-style-type: none"> · Palestra Bem-estar docente: Fortalecendo a identidade pessoal e profissional com a Formadores. · Encaminhamento dos estudantes com questões emocionais ou transtornos psicológicos ao fluxo da saúde. · Setembro Amarelo <p>que acontecerá por meio de oficinas, palestra e roda de conversa com os estudantes, apresentação de filmes e vídeos motivacionais, postagens de músicas e mensagens que abordam a valorização da vida.</p> <p>Proporcionar momentos de valorização interpessoais e práticas de aceitação saudável de si para com os outros no ambiente escolar.</p>	<p>1.Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;</p> <p>3. Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Meta do PPA</p> <p>M1294 – Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos</p> <p>Humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (SEEDF)</p> <p>Objetivo Estratégico 6.13 do PEI</p> <p>OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na</p>	<p>Orientadora Educacional em a parceria da Coordenação pedagógica, professores e redes de apoio</p>	<p>Durante o 2º e 3º bimestres</p>
---	---	--	--	---	--	------------------------------------

relacionamentos interpessoais dos alunos em sala de aula e fomentar o estabelecimento de novas amizades no ambiente escolar em 2024.

Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.
Orientadoras Educacionais com a parceria da pedagoga do SEAA
Durante o 3º bimestre

<p>Cultura de Paz</p>	<p>Criar um ambiente seguro e acolhedor, livre de potenciais riscos e violências e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.</p>	<p>Projeto: Convivência escolar e Cultura de Paz.</p> <p>Prevenção ao bullying: adotar medidas para diminuir e evitar comportamentos agressivos, intimidatórios ou discriminatórios entre os estudantes, levar a comunidade escolar a compreender como o bullying acontece, bem como informar os estudantes sobre suas consequências e a adoção de atitudes anti-bullying claras que contemple o respeito mútuo e à diversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Palestra de Prevenção e conscientização das consequências da prática do Cyberbullying em parceria com a PCDF; · Oferecer formação continuada aos professores para que eles possam identificar e intervir precocemente em casos de bullying, e o suporte às vítimas dessa prática. · Rodas de conversa com os estudantes dos Anos Finais e Ensino Médio; · Falar sobre a temática nas reuniões de pais ou de forma individualizada; · Realizar intervenções: coletivas e individuais, · Realizar mediação de conflitos; · Atuar junto com os professores na produção de atividades que favoreça o protagonismo dos estudantes como 	<p>1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;</p> <p>3. Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Estratégia do PDE</p> <p>2.22: Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>Estratégia do PDE</p> <p>7.7 Garantir Políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações</p>	<p>Orientação Educacional, Supervisor, Coordenadores pedagógicas, professores e profissionais de saúde, psicólogos ou especialistas nas temáticas mencionadas no tópico Cultura de Paz.</p>	<p>1º ao 4º bimestre (durante o ano letivo).</p>
-----------------------	---	--	---	--	---	--

	<p>· Identificar sinais de risco de abuso, agir de forma preventiva e eficaz para proteger as vítimas e denunciar os agressores, buscar o auxílio junto as redes de proteção da</p>	<p>a confecção de mural a respeito da temática bullying e cyberbullying em ambiente escolar</p> <p>· Prevenção ao abuso de crianças e adolescentes:</p> <p>Rodas de conversas com os “estudantes por meio do Projeto o Segredo que Incomoda”, exibição de curtas sobre a temática, realização de atividades e confecção de mural.</p> <p>Palestra para os estudantes com especialista sobre a temática.</p> <p>· Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas</p> <p>apresentando informações sobre os tipos de drogas, seus efeitos no corpo e na mente, e os riscos associados ao seu consumo.</p> <p>· Agosto Lilás: Prevenção à violência contra a mulher por meio de palestras e folder.</p>		<p>destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p>		
--	---	--	--	---	--	--

criança e do adolescente.

· Educar os estudantes sobre os riscos e consequências do uso indevido de drogas, promover a conscientização sobre as alternativas saudáveis de lazer e bem-estar e

ofertar suporte e orientação para estudantes que estejam enfrentando problemas relacionados ao uso de drogas.

<p>Inclusão das diversidades</p>	<p>Garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições, tenham acesso pleno à educação, participação social e desenvolvimento pessoal, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e justa.</p>	<p>Inclusão e diversidade em ação</p> <p>palestras educativas sobre diversidade e inclusão, dinâmicas de grupo para promover a interação entre alunos de diferentes origens, atividades culturais que celebram a diversidade, grupos de apoio para estudantes enfrentando desafios relacionados à diversidade, campanhas de conscientização sobre inclusão e respeito às diferenças, avaliação da acessibilidade da escola para garantir o acesso de pessoas com deficiência, apoio individualizado para alunos com deficiência, inclusão plena desses alunos em atividades escolares e sociais, e campanhas de sensibilização na comunidade escolar sobre a importância da inclusão e respeito à diversidade.</p> <p>Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)</p> <p>Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003). O Projeto Dia da Consciência Negra tem por objetivo valorizar a Cultura negra e seus afro-descendentes na</p>	<p>1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;</p> <p>3. Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>ODS Meta 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. (IPEA)</p>	<p>Equipe escolar, incluindo coordenadores, professores, orientadores educacionais, sala de recursos, psicólogos e profissionais especializados em inclusão e diversidade.</p> <p>– Ação Integrada com a sala de recursos. Postagem de vídeo motivacional para a conscientização e valorização da Luta das Pessoas com Deficiência.</p> <p>Ação conjunta com o “projeto Educação Antirracista o Ano todo.”</p>	<p>1º ao 4º bimestres</p>
---	--	---	---	--	--	---------------------------

<p>Transição</p>	<p>Auxiliar na transição entre escolas, oferecendo experiências que permitam aos alunos desenvolver habilidades para enfrentar os desafios que surgem nesse novo ambiente.</p>	<p>Ações integradas com EC 203, 404 EC 401 e e CED 104 Participação no projeto transição do da EC 203, 404 e 401 por meio de apresentação da rotina dos estudantes do 6º ano, realização de uma roda de conversa como primeira ação de transição para os alunos do 6º ano, abordando temas como autonomia, organização de estudos e responsabilidade.</p> <p>Recursos necessários: Slide com orientações sobre a rotina de estudos, para serem utilizados tanto em sala de aula quanto em casa.</p> <p>Apresentação do trabalho da Orientação Educacional para os alunos e professores da escola. Momento lúdico com música e conversa com os estudantes.</p> <p>Realização de uma roda de conversa para promover a interação entre os alunos do 5º ano.</p>	<p>.Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;</p> <p>3. Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>2.22: Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e convivência saudável com toda a comunidade escolar</p>	<p>Orientação Educacional, Supervisor, Coordenadores pedagógicas, professores de Matemática e Português.</p>	<p>3º ao 4º bimestre (durante o ano letivo).</p>
------------------	--	--	---	---	--	--

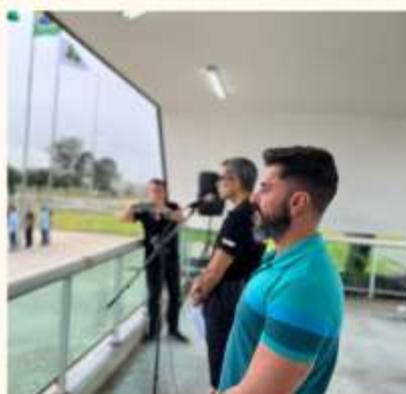
Observação: Destaca-se que o Plano de Ação faz parte da escrituração das ações pedagógicas da Unidade Escolar e, em caso de movimentação do profissional, uma cópia deverá ficar nos arquivos da instituição, sob a guarda da equipe gestora, para ser entregue ao novo

profissional que for lotado na unidade escolar a fim de assegurar a continuidade do trabalho da Orientação Educacional.

24. Anexos:



♡♡ Nosso primeiro ano! ♡♡





Projeto Realize



JEREM



Projeto de Pesquisa



Visita ao IPHAN

***Educação de
qualidade***